ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SÁBADO, 11 DE FEVEREIRO DE 2023

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.312 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H

uai

#carnaUai

88 BLOCOS EM 2 DIAS

O carnaval de BH já está nas ruas e tem bloco para todo gosto, inspiração e ritmo, como o das Mimosas Borboletas ***(foto)***. Só no fim de semana, são 88 – 53 hoje e 35 amanhã –, puxados pela pioneira Banda Mole. Desde a década de 1970 responsável pelo grito carnavalesco na capital, o grupo leva seu deboche à Avenida Afonso Pena ao som de dois trios. *EM CULTURA*, CAPA E PÁGINA 3

VINICIUS CARICATTE/DIVULGAÇÃO

CLIMA DE PARCERIA

Defesa da democracia, proteção à Amazônia e combate às mudanças climáticas unem os discursos no primeiro encontro dos presidentes Biden, dos Estados Unidos, e Lula, do Brasil

JONATHAN ERNST / AFP

A defesa da Amazônia e da ordem democrática alinhou os discursos de Joe Biden e Luiz Inácio Lula da Silva no primeiro encontro entre os presidentes dos Estados Unidos e do Brasil desde a posse do chefe do Executivo brasileiro. Em reunião de quase uma hora na Casa Branca, sede do governo dos EUA, os líderes das duas maiores democracias do Ocidente trataram da questão ambiental e das mudanças climáticas como os principais desafios atuais, sob entendimento de que devem ser enfrentados em parceria entre os dois países. Lula também destacou a urgência de combater as desigualdades sociais e raciais e da pacificação global, com o fim da guerra na Ucrânia. Já o mandatário norte-americano ressaltou que as "duas nações são democracias fortes, que foram duramente testadas e prevaleceram", em referência aos atos de vandalismo em Washington, em 6 de janeiro de 2021, ligados a apoiadores radicais do ex-presidente Donald Trump, e em Brasília, em 8 de janeiro deste ano, promovidos por extremistas defensores do ex-presidente Jair Bolsonaro. Após o encontro aberto à imprensa, Lula e Biden se reuniram reservadamente. À noite, a Casa Branca divulgou comunicado sobre apoio ao Fundo Amazônia, sem revelar valores.

"A questão climática, sem uma governança global que tome decisões que todos os países sejam obrigados a cumprir, não vai dar certo"

■ **Luiz Inácio Lula da Silva**, presidente do Brasil

"Os fortes laços entre os nossos povos tornam o Brasil e os Estados Unidos parceiros naturais para enfrentar os grandes desafios atuais, globais"

■ **Joe Biden,** presidente dos EUA

PÁGINA 3

PEDIDOS DE INVESTIGAÇÃO DE BOLSONARO VÃO PARA 1ª INSTÂNCIA

MINISTRA CÁRMEN LÚCIA, DO STF, ENVIA SOLICITAÇÕES DE APURAÇÃO CONTRA EX-PRESIDENTE À JUSTIÇA FEDERAL, SOB ENTENDIMENTO DE FIM DO FORO PRIVILEGIADO

PÁGINA 4

CONTRA O ASSÉDIO

'Efeito Daniel Alves' chega a casas noturnas de BH

A repercussão do caso do jogador Daniel Alves, preso na Espanha sob acusação de estupro em uma boate de Barcelona, reforça iniciativas em casas noturnas de BH para combater a violência e o assédio contra mulheres. As medidas vão desde senhas para denunciar situações de risco, passando pela presença de seguranças femininas até listas de abusadores, para que sejam barrados nas baladas. PÁGINA 9

FRED MELO PAIVA

Givanildo é de uma desconcertante versatilidade. Pode bater uma falta como Éder Aleixo, pode cavar como o Rei, pode driblar como Ronaldinho. De modo que poderia ser o herói que quisesse, mas a montanha de músculos acabou o levando a ser Hulk. PÁGINA 11

vrum

JORGE LOPES/EM/D.A PRESS

OS 10 MAIS BARATOS DE 2023

Com os preços do carro zero nas alturas, é preciso analisar as opções e preparar o bolso para gastar cifras que, na melhor das hipóteses, partem da casa dos R$ 70 mil. Preparamos uma lista encabeçada pelo Renault Kwid ***(foto)*** com análise dos 10 veículos que não são exatamente pechinchas, mas compõem a frota dos mais acessíveis atualmente no mercado nacional. PÁGINA 14

PAULO RABELO

O BC tem mandato para defender a estabilidade da moeda, mas não para destruir a produção brasileira. PÁGINA 4

ALESSANDRA ARAGÃO

'Pesquisa da felicidade', em 132 países, mostra nosso sentimento nas diferentes fases da vida. PÁGINA 10

ISSN 1809-9874

9 771809 987076

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

"O presidente e Joe Biden se encontraram na Casa Branca, residência oficial do governo norte-americano"

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

Presidentes Lula e Biden defendem a democracia

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que não falaria com o americano Joe Biden sobre a extradição de Jair Messias Bolsonaro (PL), que está nos Estados Unidos, e que essa decisão depende da Justiça brasileira. A afirmação foi feita em entrevista à CNN, em Washington.

"Um dia ele vai ter que voltar ao Brasil e enfrentar os processos que responde. Eu não vou falar com Biden sobre a extradição do Bolsonaro, isso vai depender dos tribunais, e eu quero que ele seja considerado inocente até que seja provado o contrário, o que não aconteceu comigo", afirmou Lula.

"Bolsonaro é uma cópia fiel. É como se você colocasse numa máquina e tirasse uma fotocópia, é a mesma coisa. Não gosta de sindicato, não gosta de empresário, não gosta de trabalhadores, não gosta de mulheres, não gosta de negros, não gosta de conversar com empresários", atacou também o petista.

E teve mais na CNN: "Bolsonaro não gosta de falar com a imprensa. Nós mudamos isso. Acho que o Brasil aos poucos vai se encontrando e, aos poucos, a democracia vai prevalecer".

Jair Bolsonaro está na Flórida, para onde foi antes da cerimônia de posse de Lula. No último dia 30, ele pediu visto de turista para permanecer mais tempo nos Estados Unidos, já que seu visto diplomático estava prestes a expirar.

Lula e Biden se encontraram na Casa Branca, residência oficial do governo norte-americano, no fim da tarde de ontem, horário de Washington. Logo no início do encontro, em momento aberto à imprensa, o petista fez três observações: agradeceu a Biden pelo cumprimento depois da vitória nas eleições de outubro, pela defesa da democracia e ainda, elegantemente, parabenizou o democrata pelo discurso no Congresso americano.

Antes de ir à Casa Branca, Lula se encontrou com parlamentares do Partido Democrata. Por meio das redes sociais, o presidente disse que foram tratados "programas sociais que desenvolvemos no Brasil, a preocupação que compartilhamos sobre o meio ambiente e o futuro do mundo e o enfrentamento à extrema-direita e às fake news nas redes sociais".

IBAMA/DIVULGAÇÃO

Terra yanomami

"O foco neste momento é interromper a prática criminosa e proporcionar a total e efetiva retirada dos não indígenas da Terra Yanomami, preservando os direitos humanos de todos os envolvidos", informou a Polícia Federal (PF), que deflagrou operação para combater o garimpo ilegal na área dos yanomamis. De acordo com a Polícia Federal, para impedir o garimpo ilegal, os agentes devem trabalhar em duas frentes: a inutilização da infraestrutura que sustenta o crime e a busca por provas. A estimativa é de que 20 mil garimpeiros ainda estejam na Terra Indígena Yanomami.

Deter desmatamento

A área agregada de desmatamento na Amazônia Legal, em janeiro, foi de 167 quilômetros quadrados, uma redução de 61% em relação ao registrado no mesmo mês do ano passado, quando chegou a 430 quilômetros quadrados. Os dados foram divulgados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), com base nos alertas feitos pelo Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (Deter). Ele é um levantamento rápido de alertas de evidências de alteração da cobertura florestal na Amazônia feito pelo Inpe.

Nota de cavalaria

Duas propostas em análise na Câmara dos Deputados acabam com o uso de cavalos em operações policiais. O projeto de lei do deputado Marcelo Queiroz (PP-RJ) proíbe o emprego de equinos em guarda montada nas cavalarias federal, estaduais e municipais. O texto estabelece ainda um prazo de seis meses para a apresentação de um projeto social associado a esses animais. "O uso de cavalos em combate ou operações é ineficaz e desrespeita as boas práticas de bem-estar animal", disse ainda o deputado Marcelo Queiroz.

Vai um cafezinho?

O projeto de lei do deputado Marangoni (União-SP) cria o roteiro turístico dos cafés da Alta Mogiana, passando por Minas Gerais e São Paulo. A criação do roteiro tem o objetivo de fortalecer a identidade, favorecer parcerias, aumentar a qualidade e o volume de negócios na região. O texto tramita na Câmara dos Deputados. A Alta Mogiana produz de dois a três milhões de sacas de café ao ano e envolve mais de cinco mil produtores. A região já tem a certificação que a reconhece como produtora de cafés especiais.

ÓVNI

As Forças Armadas dos Estados Unidos derrubaram um objeto não identificado que sobrevoava o estado do Alasca, ontem. De acordo com as autoridades dos EUA, a ação ocorreu por ordem do presidente Joe Biden. O porta-voz americano confirmou a ação. O objeto voava a uma altitude que o tornava uma ameaça potencial para aeronaves civis. O tamanho não é semelhante ao balão chinês que foi derrubado nos EUA, na semana passada. Não há indicação de que o objeto podia ser dirigido nem de onde ele partiu.

PINGAFOGO

■ Em tempo do equino: "Na Praça dos Três Poderes, um policial foi derrubado e o cavalo, indefeso, acabou atingido por agressores. Não houve proteção ao policial, e o animal ficou exposto", criticou Marcelo Queiroz (PP- RJ).

■ Mais um Em tempo, sobre a nota 'Vai um cafezinho?': em Minas Gerais, o roteiro abrange os municípios de Claraval, Capetinga, Cassia, Ibiraci, Itamogi, Sacramento, São Sebastião do Paraíso e São Tomás de Aquino, congregando atividades de turismo rural com ênfase na cafeicultura.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

■ A Câmara Municipal de Belo Horizonte aprovou, ontem, um projeto de lei que autoriza a atividade de ambulantes em manifestações espontâneas de caráter cívico, social, cultural, político, religioso, esportivo ou econômico em vias públicas.

■ O projeto determina que a prefeitura realize o credenciamento dos trabalhadores interessados, que devem firmar um termo de adesão com o município que dispensa licenciamento prévio, exigência prevista no Código de Posturas.

■ A autorização, no entanto, não se aplica ao período oficial do carnaval. Chegou a hora de decretar o conhecido... FIM!

EXECUTIVO

Governador acusa falta de cumprimento de promessas, em referência à gestão petista que o antecedeu, e diz que o Hospital Regional de Divinópolis deve ser concluído em dois anos

Zema critica "discurso social"

AMANDA QUINTILIANO
Especial para o EM

GIL LEONARDI/IMPRENSA MG

Zema esteve em Divinópolis para assinar ordem de serviço de obras do Hospital Regional

O governador Romeu Zema (Novo) criticou, ontem, o que chamou de "discurso social". Ele esteve em Divinópolis, no Centro-Oeste do estado, para assinar a ordem de serviço para retomada das obras do Hospital Regional, paralisadas desde 2016, no governo do antecessor Fernando Pimentel (PT). "Governo que faz muito discurso social costuma ficar só no discurso. Costuma esquecer de fazer as entregas", disse ele ao discursar para políticos e empresários que acompanhavam a solenidade. "O meu governo, que é muitas vezes criticado, individamente, falam que é um governo dos empresários, governo dos ricos, de não sei o quê, é que está zelando do pelo social. Não ficamos alardeando muito, não", completou.

Referindo-se ao governo petista, Zema lembrou que outras obras foram paralisadas, além da unidade de Divinópolis. Citou também a suspensão de repasses. "Esse governo que se diz falsamente social, que nós tivemos aqui no passado em Minas, parou de pagar, os prefeitos aqui são testemunhas, o piso mineiro de assistência social, que é um recurso que é direcionado para as pessoas mais humildes, que às vezes precisam de uma cesta básica, de um auxílio funeral, de um aluguel social", afirmou.

"Pararam de pagar também o auxílio reciclagem para o pessoal que faz coleta de material reciclado. Esse é o falso discurso social. Só fala discurso: eu sou social. Mas criar emprego, ter recursos para pagar não fazem nada não", emendou.

Zema continuou: "Subir aqui e falar bonito que faz o social, qualquer um faz, qualquer um que tenha boca e dicção consegue fazer. Agora, acontecer é outra história e o que estamos assistindo em Minas Gerais é acontecer, não é discurso vago mais não".

Promessa de sua campanha, Zema afirmou que as obras do Hospital Regional serão concluídas em dois anos. A construção, iniciada em 2010, tinha previsão de conclusão em 2012. Mas está paralisada desde 2016 e já custou cerca de R$ 60 milhões aos cofres públicos. Serão investidos, nesta nova etapa, R$ 40 milhões de recursos da indenização da Vale em decorrência da tragédia de Brumadinho. "O principal obstáculo que uma obra pública sempre enfrenta é a disponibilidade de recursos financeiros. Essa questão está equacionada. Nós temos, hoje, esse recurso destinado, reservado para a conclusão do Hospital Regional", disse Zema.

Embora, confiante, o governador diz que podem surgir empecilhos. "Tomamos todos os cuidados para que essa licitação, esse edital, tivesse todos os detalhes necessários para evitar que isso ocorra", disse. Zema exemplificou com outra unidade em construção. "Agora, 100% de certeza, não temos. Mas estou muito confiante, porque temos outro hospital, que é o de Teófilo Otoni, cuja as obras estão caminhando normalmente há mais de 120 dias", completou.

O convênio firmado com a empresa EF Construtora Ltda – vencedora da licitação – prevê a revisão do projeto elaborado em 2009 e a execução da obra em um prazo de dois anos. O formato, segundo o subsecretário de Estado de Obras e Infraestrutura, Breno Longobucco, reduz a imprevisibilidade. "Isso traz celeridade. A gente consegue fazer alguns serviços preliminares, paralelo à revisão do projeto, que será a primeira entrega nos primeiros meses", explica. A integração, segundo ele, diminui a possibilidade de aditivo. O contrato prevê que pode ser estendido em até dois anos.

"Sempre há o risco de ajuizamento de ação, de paralisação de obras por questão de preço, e, num cenário desses, em que a mesma empresa que está revisando o projeto vai executar, a gente consegue ter uma previsibilidade maior e um risco de paralisação menor", afirma.

A retomada das obras acende também outras discussões: gestão e custeio. "Faremos o edital de concessão e o estado de Minas já tem uma resolução que garante parte deste financiamento pelos primeiros três anos para que este hospital consiga ser habilitado e trabalhar com recursos do SUS. Agora, São João de Deus ou Samu Oeste, quem for vai disputar esse processo licitatório", explicou o secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti. As duas entidades demonstraram interesse em assumir o gerenciamento da unidade. Paralelamente, a Prefeitura de Divinópolis deverá se responsabilizar pela infraestrutura no entorno, entre elas melhoria de acesso. O hospital fica no Bairro Realengo, região periférica da cidade.

O prédio em construção tem um pavimento térreo, área de pilotis e um pequeno mezanino. A estrutura foi concebida para 134 leitos de internação, dos quais oito são de isolamento. Serão oferecidos, ainda, 55 leitos de internação intensiva, sendo 30 para adultos, 15 para neonatal e 10 de cuidados intermediários, além de 20 vagas para observação no pronto-atendimento. Além disso, contará com 12 salas de cirurgias, 10 consultórios para atendimento de urgência e emergência, laboratório e demais dependências. A edificação tem 16.761,80 metros quadrados de área construída em um terreno de 53.464 metros quadrados, e foi projetada para atender a casos de média e alta complexidade de 54 cidades da região, beneficiando mais de um milhão de pessoas.

ADÉLIA PRADO

O governador Romeu Zema cometeu gafe ao conceder entrevista ao podcast Pauta Quente, do Sistema MPA de Comunicação, durante sua passagem por Divinópolis. Ele ganhou o livro "Reunião de poesia (edição de bolso): 150 poemas selecionados", uma coletânea de Adélia Prado, de 87 anos, uma das maiores poetas e escritoras brasileiras, que é natural de Divinópolis. Mas deu a entender que não a conhece. "Ela trabalha aqui?", perguntou o governador, ao receber a obra. O apresentador do podcast, Flaviano Cunha, informou que o livro era uma lembrança entregue pela direção do Sistema MPA a ele. "Muito obrigado. Muito bonito o livro aqui. Vou fazer bom uso, com toda certeza", agradeceu Zema, para, depois, cometer a gafe e perguntar se ela era funcionária do grupo.

Os presidentes se reuniram na Casa Branca e trataram de temas de interesses do Brasil e dos EUA, como a defesa das instituições. Governo americano investirá na preservação da floresta

Lula e Biden firmam parceria pela democracia e Amazônia

Washington – Os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Joe Biden se reuniram durante quase uma hora na Casa Branca, sede do governo dos Estados Unidos, em Washington. Em encontro cordial e descontraído, os líderes das duas maiores democracias do Ocidente trataram da defesa da democracia, da preservação da Amazônia e do combate às mudanças climáticas como os principais desafios a serem enfrentados hoje. O brasileiro falou a Biden também da urgência para combater as desigualdades sociais e raciais e da pacificação global, com o fim da guerra na Ucrânia. "É preciso que a gente estabeleça nova conversa para construir uma governança mundial mais forte, porque a questão climática, se não tiver uma governança global forte, que tome decisões que todos os países sejam obrigados a cumprir, não vai dar certo", disse o petista. Depois do encontro aberto à imprensa, Lula e Biden se reuniram sozinhos e o teor da conversa não foi divulgado. Mas, à noite, a Casa Branca divulgou comunicado sobre "apoio inicial ao Fundo Amazônia", sem revelar valores.

Ao receber Lula no Salão Oval da Casa Branca, Biden ressaltou que as "duas nações são democracias fortes que foram duramente testadas e prevaleceram". O americano citou os atos de vandalismo nos Estados Unidos em 6 de janeiro de 2021 e em Brasília, em 8 de janeiro deste ano. "Nossos valores compartilhados e os fortes laços entre os nossos povos tornam o Brasil e os Estados Unidos parceiros naturais para enfrentar os grandes desafios atuais, globais, mas especialmente a mudança climática", declarou Biden. "Nossas duas nações são democracias fortes e foram duramente testadas e prevaleceram. Em ambos os casos a democracia prevaleceu", disse também o americano.

Lula agradeceu ao mandatário americano pelo rápido reconhecimento de sua vitória nas urnas e afirmou que vai trabalhar para recolocar o Brasil na nova geopolítica mundial, porque o país ficou fora do cenário mundial nos últimos quatro anos. "O senhor sabe que o Brasil ficou quatro anos se automarginalizando. Um presidente que não gostava de ter relações com nenhum país", disse. Sem citar Bolsonaro, afirmou que "seu mundo começava e terminava com fake news". Biden interrompeu a fala de Lula, riu e disse a situação "soa familiar" a ele, em referência ao ex-presidente norte-americano Donald Trump.

Em discurso ao lado de Biden, Lula citou desafios em comum com os EUA e o ataque ao Capitólio, em 2021. "Nós agora temos alguns problemas para trabalharmos juntos. Primeiro, nunca mais permitir que haja um novo capítulo do Capitólio e que nunca mais haja o que aconteceu no Brasil com a invasão do Congresso, do Planalto e do STF", afirmou. "A segunda coisa que temos que trabalhar juntos é o combate à desigualdade. A questão racial que, de vez em quando, vejo ser praticada em todos os países, nos EUA, no Brasil, sobretudo os jovens negros da periferia são vítimas muitas vezes da incapacidade do Estado porque a violência que existe na periferia é a ausência do Estado com políticas públicas para garantir sonhos à juventude", declarou.

"A terceira coisa é a questão climática. Nós temos um compromisso desde 2009, em Copenhague, quando participei da COP15, em que assumimos o compromisso de reduzir o desmatamento em 80% e diminuir a emissão de gases de efeito estufa em 39%, e nós cumprimos isso", completou o petista.

Em indireta ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Lula afirmou que "nos últimos anos, a Amazônia foi invadida pela irracionalidade política e humana". "Tivemos um presidente que mandava desmatar, mandava garimpo entrar em áreas indígenas, mandava garimpar nas florestas que demarcávamos como reserva na Amazônia", citou. O petista ressaltou ainda o objetivo de meta global de desmatamento zero na Amazônia até 2030 e que pretende transformá-la em "um centro de pesquisa compartilhada com o mundo inteiro".

"Eu assumi um compromisso que até 2030 vamos chegar ao desmatamento zero na Amazônia. Vamos fazer um esforço muito grande para transformar a Amazônia não em um santuário da humanidade, mas num centro de pesquisa compartilhada com o mundo inteiro, para que a gente possa tirar proveito da riqueza da biodiversidade da Amazônia, para ver se transformamos essa riqueza em melhoria da qualidade de vida do povo que mora na Amazônia", apontou.

"Cuidar da Amazônia hoje é cuidar do planeta Terra. Cuidar do planeta Terra é cuidar da nossa sobrevivência. E, por isso, todos nós temos a obrigação de deixar para nossos filhos e netos um mundo melhor do que nós recebemos dos nossos pais", pontuou.

GOVERNANÇA Sobre a proposta de governança mundial, Lula disse também: "Não sei qual fórum, não sei se na ONU, no G-20, no G-8, mas alguma coisa a gente tem que fazer para obrigar os países, o nosso Congresso, empresários a acatar a decisão que tomamos em níveis globais. Se isso não acontecer, a nossa discussão sobre a questão climática ficará muito prejudicada. Acho que não temos muito tempo. Urgentemente, precisamos tomar atitude. No Brasil, vamos fazer o que é possível fazer". Por fim, emendou que "tanto os EUA e o resto do mundo podem contar com o Brasil na luta pela democracia e na luta pela preservação ambiental".

E completou: "Isso não é um programa de governo. É um compromisso de fé de alguém que acredita no humanismo, na fraternidade, na solidariedade. Eu não quero viver num mundo em que os humanos se transformarão em algoritmos. Eu quero viver num mundo em que os humanos sejam humanos. E, para isso, precisamos cuidar com muito carinho daquilo que Deus nos deu, que é o planeta Terra", concluiu.

ANDREW CABALLERO-REYNOLDS/AFP

Antes de se reunirem a portas fechadas, Lula e Biden conversaram diante da imprensa

> "Cuidar da Amazônia hoje é cuidar do planeta Terra. Cuidar do planeta Terra é cuidar da nossa sobrevivência. E, por isso, todos nós temos a obrigação de deixar para nossos filhos e netos um mundo melhor do que nós recebemos"
>
> **Luiz Inácio Lula da Silva,** presidente do Brasil

RICARDO STUCKERT

A primeira-dama, Janja da Silva, Lula e Joe Biden posaram para foto na chegada dos brasileiros

> "A democracia foi testada em nossos dois países. Nossas agendas mútuas soam muito semelhantes. Rejeitar a violência política é depositar grande confiança em nossas instituições"
>
> **Joe Biden,** presidente dos EUA

Apoio de políticos democratas

Washington – A comitiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva nos EUA incluiu também a primeira-dama, Rosângela Lula da Silva, e os ministros Mauro Vieira (Relações Exteriores), Fernando Haddad (Economia), Marina Silva (Meio Ambiente) e Anielle Franco (Igualdade Racial). Também foram com ele o secretário-executivo do Ministério da Indústria, Márcio Elias Rosa; o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA); e o assessor-chefe da Presidência da República, Celso Amorim. Antes de se reunir com Joe Biden na Casa Branca, Lula se encontrou com o senador democrata americano Bernie Sanders, na Blair House, residência próxima à Casa Branca reservada para chefes de Estado em visita a Washington. Sanders, um dos principais líderes da esquerda americana, acompanhou de perto as eleições presidenciais brasileiras. No ano passado, o Senado aprovou uma resolução de sua autoria que instava a Casa Branca a romper relações diplomáticas com o Brasil em caso de golpe de Estado.

O senador alertou para o que chamou de "ameaça massiva de extremistas da direita que tentam minar a democracia". Ele disse que conversou com Lula sobre a "necessidade de fortalecer os fundamentos democráticos não apenas no Brasil ou nos EUA, mas em todo o mundo".

Lula também recebeu um grupo de parlamentares do Partido Democrata que incluía os progressistas Alexandra Ocasio-Cortez, Pramila Jayapal, Sheila Jackson Lee, Brad Sherman e Ro Khanna.

Os democratas nos EUA observam atentamente as questões em torno da preservação da democracia no Brasil, principalmente após os ataques de 6 de janeiro de 2021, quando apoiadores do ex-presidente Donald Trump invadiram e depredaram a sede do Congresso americano.

GUERRA NA UCRÂNIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, em entrevista à CNN, que se autorizasse o envio de munições para o conflito entre Rússia e Ucrânia seria o mesmo que entrar na guerra. "Lógico que [a Ucrânia] tem o direito de se defender, até porque a invasão foi um equívoco da Rússia. Ela não poderia ter feito isso. Afinal de contas, ela faz parte do Conselho de Segurança da ONU. Ou seja, isso não foi discutido no Conselho de Segurança. O que quero é dizer o seguinte: o que tinha que ser feito de errado já foi feito", disse Lula a Christiane Amanpour, da CNN, em Washington. "Eu não quis mandar [munição para Ucrânia] porque, se eu mandar, eu entrei na guerra. E eu não quero entrar na guerra, eu quero acabar com a guerra", afirmou ele antes do encontro com Biden. O petista afirmou também que trabalhará para construir um caminho para pacificação global. "Estou comprometido com a democracia. No caso da Ucrânia e da Rússia, é preciso que alguém esteja falando sobre paz", disse.

ELI RODRIGUES/DIVULGAÇÃO

PAULO RABELLO DE CASTRO

> *Ao inibir o consumo com juros mais altos, na expectativa de moderar a demanda e, assim, deter uma alta inflacionária, o BC deveria mostrar sensibilidade pelo fato de estar também refreando a produção"*

O ECONOMISTA PAULO RABELLO DE CASTRO ESCREVE SEMANALMENTE

Juro alto: remédio ou veneno?

Numa visita ao então presidente do Banco Central, colega Armínio Fraga, no longínquo ano de 2000, critiquei a Selic muito alta e sublinhei a urgência de o Copom praticar juros mais próximos ao efetivo risco dos títulos emitidos pelo Tesouro Nacional, o chamado risco-país. Fraga não só concordou como concluiu com uma frase atual até os dias de hoje: "...Realmente, o juro no Brasil não é normal". Tal anormalidade do nível e no modo de fixação da taxa básica Selic (acrescente-se: e, sobretudo, dos juros bancários) tem sido, desde então, objeto de alertas e ressalvas, não só nossos, mas de tantos outros economistas atentos às repercussões altamente danosas dos juros altos demais sobre a estrutura produtiva nacional e as finanças públicas.

Decorrido quase um quarto de século (!) daquela visita a Armínio, ainda grassam ideologismos em escolas "de pensamento", vaidades pessoais e interesses, acima da observação fria dos fatos. E quais são os fatos? Numa síntese corajosa, o Banco Central tem, sim, mandato para defender a estabilidade da moeda, mas certamente não tem alçada para destruir, mesmo acidentalmente, a produção brasileira. Há um sutil limite, uma marca divisória, entre usar o fármaco do juro como remédio ou de aplicá-lo como veneno. Mas é nítida a desconsideração do Copom – o Comitê de Política Monetária, que fixa a taxa básica de juros – sobre o estado de saúde da economia.

Há décadas, a Selic é fixada sem aparente preocupação pelos efeitos do juro no nível do emprego nem sobre os bilhões de reais diariamente pagos como juros, tanto pelo governo como por empresas e pessoas. Só ano passado, o dispêndio federal com juros foi a R$ 586 bilhões. Este ano, pode chegar perto de R$ 800 bi. Nenhum outro gasto federal compete com essa soma astronômica. Apesar disso, o Legislativo não debate juros na aprovação orçamentária anual. Esse gasto é considerado "automático".

Com sua independência legal, o Banco Central ficou ainda mais longe de qualquer escrutínio pela sociedade. Ao inibir o consumo com juros mais altos, na expectativa de moderar a demanda e, assim, deter uma alta inflacionária, o BC deveria mostrar sensibilidade pelo fato de estar também refreando a produção, com efeito recessivo mais forte no Brasil do que em outros países, por causa do oligopólio nos juros bancários – taxas de cartões, créditos diretos e saques especiais. Enquanto o BC deixa passar isso, a inflação permanece acima do limite da meta por três longos anos.

A presunção do BC de que os juros detêm o consumo é afirmação fraca na medida em que não se aplica ao consumo do governo – que é comandado pelo saldo financeiro entre o que o governo gasta e arrecada – aí incluídos os enormes gastos previdenciários, assistenciais e pagamentos aos rentistas, que, por definição, farão decisões de consumo bastante insensíveis ao nível de juros. Nesse caso, boa parte do esforço de aplacar a inflação com o remédio de juros altos é jogado fora por uma mistura incorreta entre a política monetária (demasiadamente apertada) e a fiscal (frouxa demais).

Se isso é fato, então o mandato dado ao Banco Central para manter a inflação nos limites da meta é um comando legal torto ou incompleto. Em bom português, é um mandato estúpido, porque não "conversa" com o lado fiscal. O governo gastador não se sente responsável pela inflação de demanda (sem oferta correspondente) que ele mesmo provoca. Destrói-se a produção nacional, mas o consumo excedente permanece, sustentado por largas transferências fiscais e gordos encargos sobre a dívida pública.

Não poderiam ter inventado uma "independência" mais disfuncional. Em última instância, a responsabilidade sobre inflação não é só do BC e, sim, do hoje camuflado Conselho Monetário Nacional, que a mídia e a academia desconhecem. Ali, sentados no CMN, deveriam estar os ministros da Fazenda e do Planejamento, o presidente do BC, como também membros independentes da sociedade, com mandato para defender a moeda e sustentar a saúde da produção. Para auxiliar o CMN nessa tarefa, há previsão legal de outro órgão relevante – o Conselho de Gestão Fiscal –, criado no artigo 67 da LRF desde 2000, mas jamais instituído. Por quê?

O mercado não tem razão científica alguma para defender o atual nível de juros. Esse nível tem sido praticado acima da "normalidade" (ou seja, muito acima do que seria a relação do risco-país com a inflação projetada) enquanto os governos tampouco se empenham com clareza para dar a cada real arrecadado de imposto o tratamento de seriedade e dignidade que o gasto público merece.

Se o presidente fala sério sobre juros, e se o "mercado" decidir parar de repetir narrativas convenientes à manutenção de suas vantagens, deveríamos sentar para fazer cumprir os mandatos dos dois conselhos, o monetário e o fiscal, sendo o primeiro por precisar ser reformado e empoderado e o segundo, para ser instituído e prestigiado.

Quanto aos colegas economistas, que possamos perceber a ilusão de tentar alcançar uma estabilidade de preços jogada exclusivamente nas costas do BC e dos juros na Lua. Essa é uma péssima opção para o país. Não à toa, temos tido, desde o Plano Real, um desempenho médio do PIB Brasil de apenas 2% ao ano, enquanto, na média mundial, o PIB planetário tem crescido a 3,5%. E assim continuaremos, nesse autoengano, até que o país consiga atribuir os deveres da condução monetária e fiscal aos atores corretos e na medida certa das responsabilidades de cada um. Só então, o juro deixará de atuar como veneno que nos paralisa e impede de crescer.

AMEAÇAS AO SUPREMO

Ministra Cármen Lúcia, do STF, envia solicitações para a Justiça Federal com argumento de que o ex-presidente não tem mais foro privilegiado para responder sobre supostos crimes

Pedidos de investigação contra Bolsonaro vão para 1ª instância

Brasília – A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal, enviou ontem, para a Justiça Federal do Distrito Federal, sete pedidos de investigação, dos quais é relatora, contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, por ameaças e ataques à corte e a seus ministros. As solicitações foram apresentadas ao Supremo por parlamentares como o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e a deputada Sâmia Bomfim (Psol-SP) e por entidades como a Associação de Juízes para a Democracia. Cinco pedidos foram apresentados em 2021 ao STF após declarações de Jair Bolsonaro às vésperas e durante o feriado de 7 de setembro, em Brasília. Parlamentares e entidades recorreram ao Supremo com o argumento de que as falas dele "amplificam e reverberam a retórica antidemocrática e golpista", conduta que pode implicar crime.

Jair Bolsonaro é alvo também de cinco inquéritos que estão no Supremo sob a relatoria do ministro Alexandre de Moraes, que investigam desde suposta divulgação de fake news até incentivo a atos golpistas, que culminaram nos ataques às sedes dos três Poderes, em 8 de janeiro. Em sua decisão de ontem, Cármen Lúcia disse que, como Bolsonaro não foi reeleito e não tem mais nenhum mandato, ele deixa de ter foro privilegiado no STF. Não cabe mais ao Supremo, então, avaliar os pedidos de investigação. "Consolidado é, pois, o entendimento deste Supremo Tribunal de ser inaceitável em qualquer situação, à luz da Constituição da República, a incidência da regra de foro especial por prerrogativa da função para quem já não seja titular da função pública que o determinava", escreveu a magistrada.

"A expiração do mandato no cargo de presidente da República e a não ocupação de outro cargo público pelo requerido, que pudesse atrair a competência deste Supremo Tribunal Federal, faz cessar a competência penal originária desta Casa para o processamento deste e de qualquer feito relativo a eventuais práticas criminosas a ele imputadas e cometidas no exercício do cargo e em razão dele desde 1º.1.2023", argumentou também a ministra. Esses são os primeiros pedidos de investigação que o Supremo envia para a primeira instância.

Outro pedido enviado por Cármen Lúcia para a primeira instância da Justiça foi feito por deputados após declaração de Bolsonaro que associou o peso de um homem negro à arroba (unidade de medida usada para pesagem de gado). Parlamentares do Psol e do PT alegam que ficou caracterizado crime de racismo no caso. O ex-presidente deu a declaração em 12 de maio do ano passado. Ele perguntou a um apoiador negro no cercadinho do Palácio do Alvorada se ele pesava "mais de sete arrobas". A Procuradoria-Geral da República defendeu o arquivamento do caso, mas o novo procurador que receber o caso não precisa seguir esse entendimento.

"Em 7 de setembro, coroando semanas de críticas ao Supremo Tribunal Federal e aos Poderes constituídos, o presidente da República proferiu discurso a seus apoiadores [cujas declarações] amplificam e reverberam a retórica antidemocrática e golpista do discurso pela manhã em Brasília, no qual Bolsonaro já dissera que não aceitaria mais as decisões do Poder Judiciário e, caso o 'chefe' do Supremo Tribunal não 'enquadre' seus ministros, 'pode sofrer aquilo que não queremos', em claríssima ameaça de golpe que ponha fim à democracia brasileira", diz o pedido da Associação de Juízes para a Democracia.

Cármen Lúcia enviou também para a Justiça Federal do Distrito Federal pedido de investigação contra Jair Bolsonaro e o ex-ministro da Justiça Anderson Torres por supostos crimes de responsabilidade e prevaricação. Em junho de 2022, ambos participaram de "motociata" com apoiadores de Bolsonaro em Orlando, nos Estados Unidos. No mesmo evento, estava o blogueiro bolsonarista Allan dos Santos, alvo de um pedido de extradição e considerado foragido pela Justiça brasileira.

Não existe registro de que os dois tenham se encontrado com o blogueiro. Mas o STF foi acionado pelo deputado Alencar Santana (PT-SP), para quem houve crime de responsabilidade dos dois, além de prevaricação (tomar conhecimento de irregularidade e deixar de comunicar às autoridades), já que não agiram contra Alan dos Santos.

Cármen Lúcia também é relatora de um pedido que discute se é do Supremo a competência sobre a investigação de supostos desvios de recursos no Ministério da Educação durante o governo Bolsonaro. Neste caso, Cármen Lúcia ainda não despachou. A sinalização de interferência foi constatada em gravações autorizadas pela Justiça. A Justiça Federal alegou ao STF que, a partir dos diálogos interceptados, "foi possível vislumbrar eventual conhecimento das apurações com contornos de interferência" e ressalta trechos de três diálogos, inclusive o que o ministro Milton Ribeiro manteve com a filha sobre uma conversa com Jair Bolsonaro.

EVARISTO SÁ/AFP

> "A expiração do mandato no cargo de presidente da República e a não ocupação de outro cargo público pelo requerido, que pudesse atrair a competência deste Supremo Tribunal Federal, faz cessar a competência penal originária desta Casa para o processamento deste e de qualquer feito relativo a eventuais práticas criminosas a ele imputadas e cometidas no exercício do cargo e em razão dele desde 1º.1.2023"
>
> **Cármen Lúcia,** ministra do Supremo Tribunal Federal

STF suspende regra que mudou ICMS

Brasília – O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu dispositivo legal que havia retirado da base de cálculo do ICMS as tarifas dos serviços de transmissão e distribuição de energia elétrica e encargos setoriais vinculados às operações com energia. A liminar foi concedida no âmbito da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7.195 e ainda será submetida a referendo do plenário. Na ação, 12 governadores questionam alterações promovidas pela Lei Complementar federal 194/2022, que classifica combustíveis, gás natural, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo como bens e serviços essenciais, o que impede a fixação de alíquotas acima da estabelecida para as operações em geral. Entre outros pontos, a norma modificou o inciso X do artigo 3º da Lei Kandir (Lei Complementar 87/1996) e retirou da base de cálculo do imposto estadual os valores em questão.

Na análise preliminar da matéria, o ministro observou a possibilidade de que a União, ao definir os elementos que compõem a base de cálculo do tributo, tenha invadido a competência dos estados relativamente ao ICMS. "Não se afigura legítima a definição dos parâmetros para a incidência do ICMS em norma editada pelo Legislativo federal, ainda que veiculada por meio de lei complementar", ressaltou.

De acordo com Fux, a discussão sobre a base de cálculo adequada na tributação da energia elétrica (se o valor da energia consumida ou o da operação, que incluiria os encargos tarifários objeto da ADI) ainda está pendente de julgamento no Superior Tribunal de Justiça (STJ) sob o regime de recurso especial repetitivo. Contudo, ele considerou urgente a concessão da medida cautelar, especialmente em razão de possíveis prejuízos bilionários pelos estados decorrentes da norma questionada. Segundo estimativa trazida aos autos, a cada seis meses, os estados deixam de arrecadar, aproximadamente, R$ 16 bilhões, o que também poderá repercutir na arrecadação dos municípios.

O ministro observou ainda que o objeto de sua decisão não está abarcado no acordo firmado entre os entes federativos no âmbito da ADI 7.191 e da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 984, que diz respeito ao ICMS sobre combustíveis.

TERREMOTO

Agilidade, planejamento, muito treino e atenção às diferenças culturais são essenciais em missões como a integrada por bombeiros de MG enviados à Turquia, conta tenente

Emergência longe de casa

BERNARDO ESTILLAC

O Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) integra os esforços de ajuda humanitária enviados pelo Brasil à região da fronteira entre Turquia e Síria, que lida com os impactos de um terremoto ocorrido na segunda-feira, e já contabiliza mais de 22 mil mortos. Condições estáveis, diferenças culturais, clima. Tudo exige um forte e rápido planejamento. Em entrevista ao **Estado de Minas**, militar que trabalhou em missões de resgate de outras tragédias fora do país conta como são feitos os trabalhos e os percalços vividos por quem viaja milhares de quilômetros para contribuir com os esforços de resgate de vítimas. A equipe brasileira chegou na noite de ontem (hora local) a Kahramanmaras. A cidade turca, de 670 mil habitantes, é uma mais atingidas pela tragédia, com 20 mil de seus 50 mil edifícios inabitáveis e cerca de 2.200 destruídos.

O tenente Rafael Rocha, integrante do Batalhão de Emergências Ambientais e Resposta a Desastres Naturais (Bemad), atuou nos trabalhos de resgate das tragédias de Mariana, na Região Central de Minas Gerais, em 2015, de Brumadinho, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, em 2019, e da ajuda humanitária após o terremoto que devastou o Haiti, em 2021. Ele explica como é o passo a passo dos trabalhos em terras estrangeiras.

"Geralmente, os militares desembarcam em um setor especial, onde recebemos informações sobre as características do lugar, a cultura da população e mais diretrizes sobre o trabalho, como onde a base será montada. Todo o cadastro é feito antes da viagem, com informações sobre quantas pessoas integrarão a equipe, quais suas funções, quais equipamentos serão levados, se haverá cães, por exemplo", afirma.

Além dos bombeiros mineiros, profissionais de São Paulo e do Espírito Santo integram a equipe deslocada pelo Brasil até a Turquia. O grupo embarcou com seis toneladas de equipamentos para auxiliar na busca por vítimas e quatro cães farejadores no mesmo esforço. O Ministério da Saúde enviou cerca de 750 quilos de medicamentos e itens emergenciais que possibilitam o atendimento de até 1,5 mil pessoas por mês. Além de 34 bombeiros, a missão brasileira conta com dois médicos, dois representantes da Defesa Civil de São Paulo e dois da Defesa Civil Nacional, além de cinco cães de salvamento. O grupo viajou até a Turquia num avião da Força Aérea Brasileira (FAB).

Rocha explica que, além das doações para atendimento às vítimas, as equipes de resgate também embarcam com todo o material necessário para a estada e realização dos trabalhos. Em um cenário de vulnerabilidade do governo e da população local, o planejamento preza por não criar mais demandas. "Quando somos deslocados para essas missões, sabemos que o país está em uma situação difícil. Então, o planejamento leva em consideração usar a menor quantidade possível de recursos locais. Montamos a base e levamos alimentos para sustentar a equipe. Além das doações", explica.

FOTOS: OZAN KOSE/AFP

Vista aérea de Kahramanmaras, na Turquia, onde grupo de salvamento brasileiro chegou ontem: desabrigados enchem um estádio na cidade, que teve 2.200 prédios completamente destruídos

ORDEM DOS TRABALHOS Após os trâmites burocráticos, resolvidos com agilidade, dada a urgência do início dos trabalhos, os bombeiros, aliados às equipes que já atuam na área, começam os esforços de salvamento especificamente. O tenente Rafael Rocha explica que o salvamento é dividido em duas etapas. A primeira delas é a de buscas, que exige um planejamento de conhecimento da área e uma ação meticulosa para evitar que interferências causem novos desabamentos.

"Temos que lembrar que é um ambiente instável, com chance de réplica, seja por um novo tremor ou por algum movimento que desencadeie mais desabamentos. A estrutura pode ceder, então é preciso também fazer escoras e ter muito cuidado nesse tipo de terreno. É como um jogo de pega-vareta, se você mexe em uma, pode ter impacto nas outras", diz.

Ele destaca que os cuidados são tomados também para evitar que os profissionais que atuam no resgate se lesionem. O planejamento para o trabalho de buscas visa também otimizar os esforços e conta com equipamentos de alta tecnologia e desenhados para situações de resgates complexos.

"Outra questão na fase das buscas é evitar desperdiçar energia e fazer o trabalho com planejamento prévio. Hoje usamos o equipamento LN1, o chamado 'rastreador de vida'. É um equipamento que mistura engenharia biomédica com pulsos eletromagnéticos e permite, em um raio de 25 metros, detectar a respiração, batimentos cardíacos e movimentos das vítimas", comenta.

Realizados os trabalhos de busca, os bombeiros atuam no resgate, que também exige cuidado e delicadeza para evitar impactos nas estruturas já fragilizadas. Equipamentos específicos são usados para aumentar a precisão no resgate.

Operação exige preparo técnico e psicológico

Referência nas atividades de resgate, os bombeiros de Minas Gerais acumularam experiência a partir das tragédias locais dos rompimentos de barragens de mineração em Mariana e Brumadinho. O tenente Rafael Rocha lamenta as situações, mas aponta que os desastres possibilitaram que a corporação prestasse ajudas importantes em emergências fora do país, como agora na Turquia, no Haiti, em 2021, e na passagem do ciclone Idai por Moçambique, em 2019; e também em território nacional, como nas emergências causadas por chuvas em 2022 na cidade fluminense de Petrópolis, em vários municípios da Bahia e na capital pernambucana, Recife.

O tenente ressalta que situações calamitosas como a vivida atualmente na região fronteiriça entre Turquia e Síria exigem preparo técnico e psicológico. "É uma experiência fora do comum, mas somos treinados para isso. Os bombeiros passam muito tempo sem alimentação, porque não é possível mensurar exatamente quanto tempo uma missão vai durar e calcular a comida necessária. Além de questões como o frio – as informações que tivemos dos companheiros são de de que fez -5°C na Turquia de madrugada". Os bombeiros mineiros chegaram a Kahramanmara, no Sul da Turquia, na noite de ontem (horário local). Em vídeo, as equipes brasileiras informaram que chegaram ao local onde estabelecerão base com o apoio da Força Aérea turca e começarão as atividades de busca horas após firmar base na região.

O tenente Rocha, que viveu situações similares às dos companheiros, comenta que a seleção dos profissionais que vão a campo em missões como essa leva também em consideração a capacidade psicológica, importante para trabalhar em cenário com pessoas em situação de extrema vulnerabilidade.

"A gente fica muitas vezes sem contato com as famílias ou não consegue dar resposta. Você está convivendo com pessoas em situação muito precária, você pensa 'preciso me alimentar para trabalhar e tem pessoas com fome ao lado'. Quando os bombeiros vão em uma missão como essa é preciso selecionar os melhores, não apenas tecnicamente, mas os que são mais firmes psicologicamente. É difícil, eu mesmo fui ao Haiti pouco tempo após o falecimento do meu sogro, tem casos de colegas que estavam fora do país e tendo de lidar com problemas médicos da esposa e dos filhos no Brasil", conta.

Para lidar com a experiência vivida e tratar da saúde mental, os bombeiros contam com apoio psicológico dentro da corporação e são orientados a compartilhar os momentos presenciados durante o salvamento. O equilíbrio mental é um fator também para a perseverança nos esforços, visto que as chances de encontrar pessoas com vida diminuem a cada hora passada desde uma tragédia como o terremoto de magnitude 7,8 na escala Richter que devastou parte do território turco e sírio nesta semana.

Segundo o bombeiro, uma escala internacional determina que, em casos assim, vizinhos conseguem salvar cerca de metade das vítimas com vida nas primeiras quatro horas após um acidente. Entre quatro e oito horas depois, é necessária a ação de profissionais e o percentual de vítimas vivas passíveis de salvamento cai para 30%.

De oito horas até dois dias depois do ocorrido, é necessária a chegada de reforço técnico e cerca de 30% das vítimas com vida têm probabilidade de ser resgatada. De dois a sete dias depois do desastre, situação atual na Turquia e Síria, apenas 5% das pessoas ainda com vida devem conseguir escapar dos escombros. Diante do cenário trágico, os profissionais que trabalham nos esforços de resgate baseiam sua obstinação na convicção de que cada vítima vale o empenho. "Tenho certeza de que nós vamos contribuir muito. Se uma vida for salva, já valeu a pena", conclui o tenente. (BE)

Grupo observa área transformada em ruínas: temperaturas abaixo de zero dificultam ainda mais os trabalhos das equipes de resgate

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO
VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

EDITORIAL

A saúde precisa ser revitalizada

Antes da pandemia de COVID-19, a saúde pública no Brasil acumulava problemas. A crise sanitária foi um teste para o Sistema Único de Saúde (SUS), um modelo para o mundo, mas desprezado pelos sucessivos governos. A cada ano, o orçamento do SUS desconsidera, entre outros fatores, o crescimento demográfico, as reais necessidades da população e os avanços na medicina. Não à toa, há um reconhecimento de que a saúde no país é subfinanciada, o que torna o sistema incapaz de elevar o padrão de qualidade dos serviços oferecidos à sociedade. A estimativa é de que, entre 2018 e 2022, o SUS perdeu cerca de R$ 60 bilhões, excluídos os gastos emergenciais impostos pela COVID-19.

Para devolver vitalidade ao SUS, o Ministério da Saúde construiu um plano emergencial, a partir do diagnóstico elaborado pelo grupo de transição, para marcar os 100 primeiros dias da nova gestão. Entre as prioridades, estão a redução das filas para diagnósticos e cirurgias; a reorganização da Farmácia Popular, que teve sua verba reduzida em 60%; a retomada das campanhas de vacinação e dos programas destinados à saúde da mulher, da criança, do adolescente e dos indígenas.

No dia da posse, a ministra Nísia Trindade reforçou a necessidade de atenção à saúde mental, considerando os impactos provocados pela COVID-19. Para isso, foi instituído um departamento, que definirá as ações prioritárias, com base no diálogo com as instituições especializadas que atuam no país. Mas, além disso, o ministério entende como importante reforçar os Centros de Atenção Psicossocial (CAPs), que foram, praticamente, desmontados nos últimos quatro anos, com cortes de verbas e revogações de medidas vigentes desde o início dos anos 1990.

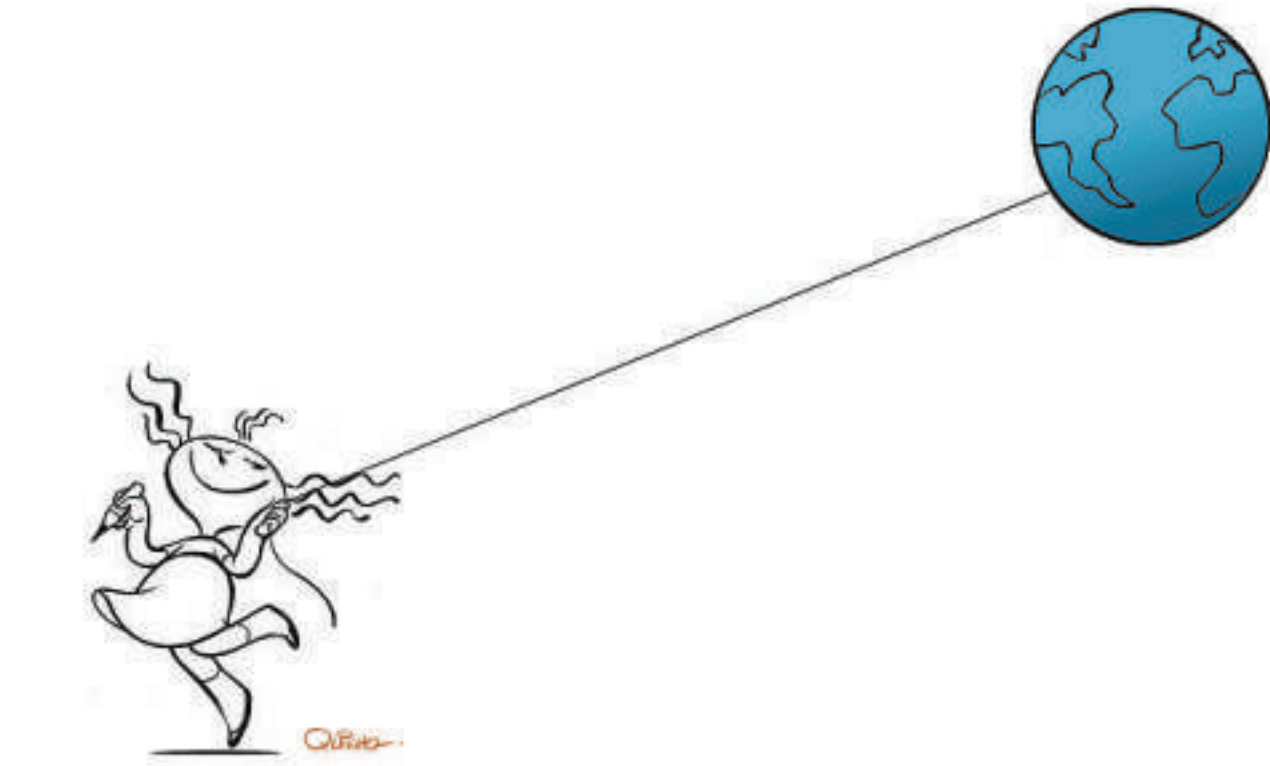
Desde meados da primeira década deste século, os negacionistas deflagraram um movimento global contra as vacinas, pelas redes sociais e por outros meios disponíveis. O Brasil, como tantos outros países, foi contaminado pelas fake news. O Programa Nacional de Imunização (PNI), modelo para várias outras nações, foi sabotado pelas inverdades disseminadas pelos opositores à ciência e aos avanços no campo da medicina. Hoje, o Ministério da Saúde coloca a imunização em massa de crianças, adultos e idosos no patamar das prioridades, a fim de resgatar os altos índices de vacinação e proteger as diferentes camadas da sociedade das doenças preveníveis. O esforço terá sucesso se a sociedade aderir às campanhas de vacinação.

Cabe ao Ministério da Saúde a formulação de políticas públicas para melhorar os serviços de saúde em todo o país. Mas impõe-se também uma contrapartida vigorosa de estados e municípios para que o resultado seja o esperado pela sociedade, cansada de filas, por falta de profissionais, de medicamentos e de vagas nas unidades de saúde. Exige uma revisão séria do orçamento destinado ao SUS, que enfrenta, a cada ano, a diminuição dos recursos financeiros, humanos e materiais para elevar e ampliar a qualidade dos atendimentos aos cidadãos.

Impõe-se também uma contrapartida vigorosa de estados e municípios para que o resultado seja o esperado pela sociedade, cansada de filas na saúde

FRASE

“Cuidar da Amazônia hoje é cuidar do planeta Terra. Cuidar do planeta Terra é cuidar da nossa sobrevivência”

■ **Luiz Inácio Lula da Silva**, presidente da República, em discurso ao lado do líder americano, Joe Biden

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter @em_com | *facebook* www.facebook.com/estadodeminas | *e-mail* opiniao.em@uai.com.br | *site* www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE.
AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112-020 - FAX: (31) 3263-5070

ANÁLISE

Êxodo de brasileiros: o que esperar para o ano de 2023

Rafael Gianesini*
São Paulo

“Nos últimos anos, temos observado um aumento da procura de brasileiros pela vida no exterior. Dados como os fornecidos pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil, em 2020, apontam que mais de 4 milhões de brasileiros optaram por viver fora do país.

Diante desse cenário, uma pergunta fica no ar: por que parte da população brasileira tem optado por migrar para países estrangeiros? Historicamente, as principais razões seriam a alta taxa de desemprego, a criminalidade expressiva e a busca por uma melhor qualidade de vida.

Além disso, nos últimos anos, o cenário político brasileiro também se destacou entre as razões para sair do país. Durante o ano de 2022, por exemplo, o Brasil contou com um dos períodos eleitorais mais intensos da sua história, em que a população se encontrava completamente polarizada.

Nesse período, muitos viram a necessidade de pensar em um plano B, caso o resultado das eleições não saísse conforme o esperado, e passaram a buscar informações sobre a dupla cidadania. O que acabou resultando em um aumento significativo na procura por agências especializadas no reconhecimento de cidadania após o fim das eleições.

Agora, em 2023, com um novo governo em regime e as medidas de home office em pleno vigor, a tendência é que alguns brasileiros ainda procurem alternativas para sair do país, seja para serem nômades digitais ou para buscar por uma melhor qualidade de vida. Em outras palavras: o mercado de migração deve continuar a todo vapor.”

**Cofundador da Cidadania4U, empresa criada com o objetivo de auxiliar pessoas a obterem a cidadania europeia*

BNDES

Leitor faz apelo a Randolfe Rodrigues

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

“O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), criado e mantido pelo suado imposto dos brasileiros, pratica juros baixos, subsidiados, é um fomento para empresas brasileiras e não para empresas ou países estrangeiros. No Brasil, segundo a ministra Marina, com 120 milhões de brasileiros passando fome. Acorda, senador Randolfe Rodrigues, acione o STF para barrar empréstimos, via BNDES, a empresas ou países estrangeiros, quando o Brasil, segundo Lula, é uma herança de problemas.”

● BH ESPERA R$ 600 MILHÕES NO RASTRO DO CARNAVAL

"Só espero que tenha infraestrutura: banheiros químicos, policiamento, limpeza urbana! Apoio a iniciativa."
■ ***@recanelas***

"Ou seja, coloca dinheiro na economia e gera empregos. A conta fecha favorável ao carnaval."
■ ***@rodrigoleonccio***

"Quem gosta, vai. Quem não gosta, fica em casa. Simples!"
■ ***@fausto.co***

"E pensar que a prefeitura não moveu uma palha para isso acontecer. Se não fôssemos nós, cansados de pagar caro nos carnavais do interior, a começar um movimento, estaríamos até hoje presos naquele vídeo antigo que viralizou: 'BH não tem nada para fazer'. Agora que o bonde andou sozinho, só bastou a PBH organizar para não virar bagunça!"
■ ***@feiopobreechato***

"E até agora não vi nem uma decoração de carnaval na cidade. Nem um confete sequer por parte da prefeitura. É isso mesmo? Nem uma mascarazinha pendurada num poste?"
■ ***@lamounier_lucas_pereira_junior***

"Os visitantes irão encontrar ruas cheias de buracos! A Praça Sete, a Praça da Estação e a Praça da Rodoviária estão abandonadas! Lamentável cartões-postais de BH não receberem a atenção que merecem!"
■ ***@celma_parreiras***

● MÉDICAS SÃO EXONERADAS POR RIR DE CRIANÇA ATINGIDA POR RAIO

"Já saiu o vídeo 'quem me conhece sabe'?"
■ ***@elamarianalima***

"Duas 'médicas' que conseguiram mostrar o quanto são despreparadas e, graças a esse comportamento, livraram muitas pessoas de sofrerem com os atendimentos delas."
■ ***@valeriacsdavid***

"Serem exoneradas foi o mínimo, deveriam responder processo junto ao CRM."
■ ***@elessandramoreira***

"O ser humano perdeu os seus valores há muito tempo. Essa geração TikTok está infestando as redes sociais atrás de likes. Inclusive, temos um exemplo na política mineira nas eleições de 2022. Por isso, cada vez mais amo e respeito os animais."
■ ***@osvaldolopescba***

● MÉDICAS SÃO EXONERADAS POR RIR DE CRIANÇA ATINGIDA POR RAIO

"Repugnante! Estão na profissão errada! Cadê a humanidade, a empatia?”
■ ***Ana Paula Fernandes"***

"Ser doutor em medicina é apenas status para muitos. No fundo, sentem nojo do próximo."
■ ***Pinheiro Franca Anselmo***

● CÁRMEN LÚCIA ENVIA PEDIDOS DE INVESTIGAÇÃO DE BOLSONARO PARA 1ª INSTÂNCIA

"Já era, não vai dar em nada!"
■ ***@jkoshow***

"Grande Cármen Lúcia!"
■ ***@chavesb1***

"E a omissão do governo atual, ela também mandou investigar?"
■ ***@vocacaodesign***

Legal design não é só um documento bonitinho

Gabriella Ibrahim
Advogada

Pense em um restaurante muito bonito em que você já tenha ido. Um lugar super "instagramável". Ao entrar no estabelecimento, você provavelmente se sentiu confortável, bem recebido e, obviamente, teve uma vontade imensa de tirar uma foto. Além disso, claro, já falou para todos os seus amigos sobre, fazendo o nome do restaurante ir mais longe. Isso tudo tem uma origem: marketing estratégico alinhado à experiência do usuário (UX).

O propósito final é trazer uma experiência que agrade ao público e, de quebra, ser divulgado pelo meio mais difundido: as redes sociais. Percebeu que, no final das contas, não era só um restaurante bonitinho?

No legal design funciona mais ou menos assim. Não se trata apenas de um documento bonitinho. Para começar, o design em si tem o propósito de criar um projeto esteticamente agradável e útil. Nada é sem objetivo nessa área. Tudo tem uma funcionalidade.

Então, ao levar o design para o direito, estamos implementando a funcionalidade nos documentos que são utilizados nessa área. Essa aplicação surgiu de uma necessidade bem específica: personalizar e tornar os documentos mais claros, inteligíveis e práticos sob um olhar leigo – principalmente na área consultiva, voltada à elaboração de documentos jurídicos para empresas e seus clientes.

Essa aplicação surgiu de uma necessidade bem específica: personalizar e tornar os documentos mais claros, inteligíveis e práticos sob um olhar leigo

Ao elaborar um contrato, por exemplo, para um estabelecimento que presta serviços, o documento precisa ser claro para não gerar dúvidas ou desentendimentos. Isso é importante, pois esse contrato será lido por um possível cliente que pode não ser da área jurídica.

Dessa forma, há uma democratização do entendimento jurídico por meio da redução do juridiquês e da aplicação de elementos visuais, como os ícones, que exemplificam o que está sendo dito.

A inovação por meio do legal design também traz modernidade e personalidade para a empresa. Por isso, alinhar essa estratégia à experiência do usuário e à identidade visual é juntar funcionalidade e estética em um só lugar. Ou seja, não se trata apenas de um "documento bonitinho". Em verdade, passa a ser um documento útil, agradável aos olhos e acessível até para quem não entende nada de direito.

É preciso expandir os horizontes e olhares para o lado do cliente, entendendo suas necessidades e a sua linguagem. Dessa forma, o advogado, que cria o documento, não vai apenas se restringir às partes que o contrataram, mas terá o seu serviço divulgado por ter feito um trabalho que demonstra atenção e preocupação com o cliente e com a forma como satisfazê-lo, focando em sua experiência.

Ikigai, a busca de propósito por uma vida mais feliz

Matheus Marcondes
CEO da Smile University

Muitas vezes, permitimos que a vida tome decisões por nós, e vamos fundo sem pensar se é isso que realmente queremos e se os clientes que temos são os clientes que queremos atender. O livro "Ikigai: Os cinco passos para encontrar seu propósito de vida e ser mais feliz" traz ensinamentos úteis para quem persegue uma vida plena, longa e feliz. Ikigai é um termo japonês que descreve a razão pela qual alguém levanta da cama todos os dias, ou seja, sua motivação para viver. A fórmula, segundo os japoneses, é encontrar o seu próprio ikigai, o seu porquê, o que lhe proporcionará apreciar os prazeres da vida, encontrando satisfação e alegria em tudo aquilo que faz.

A busca e a descoberta do ikigai são fundamentais para qualquer profissional. Esse antigo segredo dos japoneses pode fazer uma pessoa viver mais, ter mais saúde, ser menos estressada e, principalmente, mais realizada com a sua vida profissional.

Você já se perguntou sobre o que realmente ama fazer? Pegando como exemplo um dentista, é muito raro encontrar um profissional de odontologia que não ame atender, entregar um sorriso, uma restauração. Então, muitos dentistas sabem o que amam fazer. Mas há uma ressalva: existem muitos dentistas que amam fazer endodontia, mas são ruins tecnicamente – às vezes, furam canais, fraturam limas –, embora sejam ótimos em fazer cirurgia. Em outras palavras: existe uma diferença entre amar e ser bom em fazer. E isso também precisa ser considerado.

No seu sentido mais completo, ikigai é aquilo em que você é bom, aquilo em que você pode ser remunerado para fazer, aquilo que o mundo precisa de você e aquilo que você ama fazer – tudo ao mesmo tempo. O profissional que conseguir encontrar essa confluência de interesses – do mundo em relação a ele e, no sentido inverso, dele em relação ao mundo – descobriu seu ikigai. Isso explica, por exemplo, o fato de dois profissionais com formações e habilidades semelhantes terem resultados diametralmente opostos no mercado. Aquele que se dá bem, provavelmente, está atuando de forma alinhada ao seu ikigai, ao passo que o que não obtém os melhores resultados possivelmente esteja desalinhado de seu ikigai (ou nem sequer tenha noção de sua existência e de sua importância).

Outra ferramenta que pode ser útil a quem busca equilibrar a vida pessoal e profissional é o conceito do círculo de ouro, criado por Simon Sinek, um escritor e palestrante inglês que decidiu investigar o que líderes inspiradores das massas tinham em comum. Ao fazer isso, ele entendeu que pessoas influentes, como Steve Jobs, Martin Luther King Jr. e os irmãos Wright, eram capazes de inspirar e motivar as pessoas por meio de um propósito bem definido – novamente, o propósito é o destaque. As perguntas básicas do círculo de ouro são as seguintes:

Por quê? – Por que você faz o que você faz? Por que sua clínica é importante para o público?

O quê? – O que você faz? Quais são os processos da sua empresa?

Como? – Como você faz o que você faz? Como a sua empresa se destaca no mercado?

Inicialmente, o círculo de ouro se concentra no "porque", ou seja, na causa que inspira os projetos. Uma vez que este propósito está bem determinado, surge a segunda pergunta, "como", que ajudará a criar as estratégias para alcançar o objetivo. Finalmente, chegamos ao "quê". E é aqui que determinamos o produto ou serviço a ser vendido. Em última análise, o objetivo do círculo dourado é gerar engajamento por meio da inspiração.

Vale ressaltar, no entanto, que uma vida 100% equilibrada é um mito, pois não existe equilíbrio absoluto. Resultados extraordinários requerem foco e dedicação de tempo ao que mais importa em detrimento de outras coisas. O ideal é priorizar corretamente e balancear o tempo gasto em outras questões que ficaram com menos tempo dedicado. Sair do ponto de equilíbrio é inevitável, e a questão é saber por quanto tempo deve-se ficar nesse estado.

Muitas vezes, somos impedidos de alcançar nossos objetivos não por obstáculos, mas por nos desviarmos por um caminho livre que leva a um objetivo menor. Então, como não conhecemos nossos limites, é melhor pensar grande do que pequeno, nos abrindo às melhores e maiores possibilidades.

Mas e aí? Qual é o seu porquê? Avalie o que você faz. Seja profundo nessa busca. O seu porquê precisa estar pregado na sua empresa, na sua sala de atendimento, no seu coração, na mente dos seus funcionários. E se você ainda não encontrou o seu porquê ou não chegou lá ainda, escreva a história da sua vida, as histórias das decisões que trouxeram você para onde está hoje. Vá fundo, coloque uma música, pegue uma taça de vinho, faça o que o deixa confortável e escreva o seu porquê. E tenha sempre em mente que, se você não sabe para onde quer ir, então qualquer caminho serve.

Esse antigo segredo dos japoneses pode fazer uma pessoa viver mais, ter mais saúde, ser menos estressada e, principalmente, mais realizada com a sua vida profissional

A mulher sem idade

Eliane Bodart
Ex-juíza de Direito, master love e autora de seis livros

Glória Maria não permitia que ninguém divulgasse sua idade.

Em resposta a Fábio Porchat, disse que em sua lápide não haveria aquela história "nasceu em tanto, morreu em tanto". Queria ser lembrada com a seguinte frase: "A mulher sem idade".

Para seu desgosto, essa foi a primeira informação que divulgaram quando ela não podia mais se defender.

E qual o motivo de uma mulher de tanto sucesso, uma unanimidade em competência e excelência, cheia de namorados, mãe, que lutou contra a discriminação racial e é inspiração para pessoas de todos os extratos sociais, esconder sua idade?

Ouso arriscar que mesmo ela não queria ser nivelada por algo tão simplório quanto seus anos de vida.

Vivemos em uma sociedade que preza esse elemento e você julga por ele.

Tem mais de 40 anos? Parece que se tornou imprestável como profissional e, muito pior, como mulher. Passa a ser "uma velha" que deve se recolher em sua insignificância.

A mulher acima de 40 anos normalmente já adquiriu independência financeira. E isso não quer dizer que ela ganha tanto ou quanto o homem, mas tem o suficiente para se sustentar e, muitas vezes, sua casa, seus filhos e seus pais.

Essa mulher teve experiências amorosas suficientes para descobrir o que lhe dá prazer. Já sabe quais são suas qualidades e convive harmoniosamente com suas imperfeições.

Muitas vezes, nessa faixa etária está em transição de carreira ou se lançando em novas frentes. Portanto, não aceita o papel de "meia-idade", de "senhora", de "avozinha", nos conceitos estereotipados de uma sociedade ainda machista.

Não falar sua idade, portanto, não é vaidade, é defesa. É nossa insurreição contra todos os "nãos" que nos impõem simplesmente por sermos mulheres.

— Não tem mais idade para isso.

— Nessa idade usando cabelo assim ou assado?

— Isso é roupa que uma mulher da sua idade usa?

— Não acredito que você está pensando em namorar com essa idade.

Creio que é por essas e outras que Glória Maria lutou tanto contra a divulgação dessa informação. Ela não queria passar por uma meni- nha, e com tudo o que fez na vida, nem poderia. Ela apenas não queria ser julgada por um número.

A idade de uma mulher é um único elemento no universo infinito de possibilidades desse ser multifacetado que somos. Nós não temos nenhum problema em assumir nossa idade. Apenas somos muito mais que isso.

Eu sou Eliane Bodart, tenho 56 anos, e minha idade não me define.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ Associação Nacional de Jornais

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	VENDA AVULSA (R$) Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

CENTRO

1

LUGAR CERTO
COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

C

Centro

CENTRO
Apto reformado próx Shop. Cidade, 3qtos, ste, 1 vga, pronto para morar,j26 - RB1657, 450 mil
99985-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto próx. Faculdade Direito, 3qtos, porteiro, 1vg, vazio J26 RB1678- 550mil
99985-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

S

Santo Antônio

GUTIERREZ
Apto 220m2, área privativa, s/escadas, 3 quartos, rua plana, próx.comércio, 2 vgs j26 RB1681
99985-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

SANTO ANTÔNIO
Apto 155m2, próx. Av. Contorno, 4 qtos, ste, 2 vgs, elevador, porteiro, vazio,- j26 RB1608
99985-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos.
vrum.com.br
ESTADO DE MINAS

SANTO ANTÔNIO

SANTO ANTÔNIO
Cobertura 147m2, 4 quartos,suíte,2 vgs,ste master,elevador,exc. local j26 - RB1436 - 770 mil
99985-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

Serra

COBERTURA 4QTOS
DUPLEX 286M², jto pça Bandeira, suíte, closet, 2salões, var, coz/arms, área, DCE, terraço, pisc, deck, Prédio c/8 aptos, 1p/andar, elev, 3vgs, R$1.500.000. Somente à vista. Precisa de pna reforma.
31-99162-5451 -Creci-3907

1

LUGAR CERTO
ALUGUEL

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

A

Anchieta

ANCHIETA
Apartamento luxo 1090m2 4suites, 5vgs var. c/piscina lazer comp. e DCE segurança j26
3275-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

L

Lourdes

LOURDES
Casa comercial reformada 350m2 na Rua da Bahia, 3 salas, 4 bhs, 8 vgs, exc. local j26
3275-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

LOURDES
Casa comercial 250m2 na rua Pernambuco, 3 salas, 5 qts, 5 bhs, 4 vagas, exc. localização j26
3275-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

VILA DEL REY

RESIDENCIAIS GRANDE BH

NOVA LIMA

Vila Del Rey

NOVA LIMA
Casa em condomínio, 900m2, ampla área verde, 4 suítes, varanda com vista, lazer completo. j26
3275-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança 24h.,px Colégio Loyola Prédio c/ AVCB j26
3275-1510
RB imóveis
RBIMOVEIS.com.br

2

VRUM

MOTOS

T

Triumph

TIGER/17 **31-98296-9393**
Preta, 1200cl, XCX, BIG TRAIL, 1 dono, 12.520kM completa, manual, ch.reserv, revis. concec. em dia. R$65Mil

4

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

PARA ANUNCIAR, LIGUE: (31) 3228-2000
ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:

- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel

OFERECEMOS:

- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida

Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutar.rh@uai.com.br
Assunto: PCD

SEGURANÇA

Casas noturnas de BH adotam iniciativas para proteger mulheres, com base no protocolo acionado por boate de Barcelona na denúncia de estupro contra o jogador Daniel Alves

Inspiração contra o assédio

IZABELLA CAIXETA*

A conclusão da investigação da Justiça espanhola sobre o caso de Daniel Alves, de 39 anos, preso desde 20 de janeiro, sem direito a fiança, sob acusação de ter estuprado uma mulher de 23 em uma boate em Barcelona, ainda é incerta, mas o protocolo No Callem, criado na capital catalã, já inspira iniciativas de segurança em casas noturnas de Belo Horizonte. O jogador de futebol brasileiro foi preso 10 dias depois de o Tribunal Superior de Justiça da Catalunha informar que ele estava sob investigação. A vítima alega ter sido estuprada em 30 de dezembro e fez a denúncia dois dias depois.

O protocolo, que deu agilidade às investigações, foi criado em 2018, e dá prioridade à atenção à vítima, que deve ser informada, de maneira clara e compreensível, sobre sua situação e futuras consequências do ocorrido, resguardando o seu direito de denunciar, ou não, o agressor. Ao mesmo tempo, também pressupõe atendimento psicológico e jurídico. E atuação coordenada dos órgãos de saúde, justiça e segurança.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Elzio Pereira, do Chalezinho, que investe na proteção das clientes: "A segurança da mulher é essencial"

Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2022, foram registrados 4.922 casos de assédio sexual e 19.209 casos de importunação sexual no Brasil no ano anterior. Apesar dos altos números, alguns donos de casas noturnas de Belo Horizonte juram que nunca houve uma situação similar em seus estabelecimentos. Por outro lado, casas como Dduck, A Autêntica e Clube Chalezinho planejam adotar protocolos similares ao No Callem, visando combater possíveis situações de violência ou assédio. "A segurança da mulher é, acima de tudo, essencial. Nossa sociedade é machista, então acho que a conscientização, o respeito, e inclusive punições mais severas são de extrema importância", afirma Elzio Pereira, sócio do Clube Chalezinho.

Uma iniciativa que se tem popularizado é a adoção de um drinque falso como senha de situação de risco. O pedido da bebida pela mulher no bar significa que ela precisa de ajuda. A mulher é então acolhida pela equipe de segurança. Priscilla Pinheiro, que faz serviço de bar de diversas casas noturnas e festas de BH, conta que já implementou o drinque nos eventos de que participa.

Quando atua como produtora de eventos por meio da empresa Sensualiza, Priscilla utiliza uma equipe majoritariamente feminina. Se ocorre uma situação de assédio, além de prestar apoio para a vítima o agressor tem o nome registrado para que não entre em outros eventos realizados por ela. "Não tem por que a pessoa continuar a frequentar o mesmo lugar como se nada tivesse acontecido", afirma Priscilla. "Se a gente começar a barrar na noite, isso vai ter que ir para dentro das casas e vai incidir, querendo ou não, em um tratamento melhor para a mulher, e em menos agressões. É uma forma de, talvez, reformular o pensamento em uma forma que seja menos machista e menos abusiva.

A lista de "personas non gratas" também é empregada pelo Clube Chalezinho e pela festa de música eletrônica Masterplano. Além disso, uma cliente da Masterplano que passou por violência doméstica por parte do parceiro apresentou o registro do crime para os produtores e pediu que o ex-namorado fosse impedido de entrar na festa. O pedido foi atendido, mesmo que a violência não tenha acontecido durante um evento.

EQUIPE FEMININA Sosti Reis, sócio da Masterplano, conta que no início teve problemas com a equipe de segurança, que era toda masculina. Isso mudou quando contratou a Nat Security, empresa de segurança com 90% de profissionais mulheres e que atende a 12 casas noturnas de Belo Horizonte. "O nosso trabalho é de prevenção, estratégia, inteligência e acolhimento. Com um bom trabalho de prevenção, dificilmente a gente tem problema em um evento", afirma Nat Lanças, fundadora do Nat Security.

*Estagiária sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

Projetos de lei criam selo nacional e Não se Cale MG

FERNANDA TIEMI TUBAMOTO

O protocolo No Callem, que deu agilidade às investigações e prisão preventiva do jogador de futebol brasileiro Daniel Alves na Espanha, serve de base para projetos de lei (PL) apresentados por parlamentares de Minas Gerais para a proteção da mulher em casas noturnas. Só neste ano, já foram apresentados dois PLs com essa finalidade, ambos de autoria de mulheres: a deputada federal Dandara Tonantzin (PT-MG) e a deputada estadual Lohanna (PV) se inspiraram no protocolo espanhol No Callem, de 2018, para criar o Não é Não e o Não se Cale MG, respectivamente. Em Belo Horizonte, já existe uma lei sobre o tema desde 2020 e outros dois projetos já tinham sido propostos em 2021, em nível estadual, mas ainda aguardam pareceres em comissões do Legislativo.

Na Câmara dos Deputados, a deputada Dandara Tonantzin apresentou o PL 4/2023, que prevê que os estabelecimentos que aderirem ao protocolo de segurança recebam o selo Não é Não, com validade de três anos. Em casos de abuso dentro desses locais, as ações previstas para auxílio às vítimas devem ser executadas por uma funcionária, para dar maior conforto e segurança.

"Queremos criar um protocolo que, realmente, proteja a mulher. Então, estabelecer que locais que sigam esses direcionamentos usem o selo Não é Não é dar liberdade para que as mulheres possam escolher frequentar ambientes seguros", afirmou a deputada ao Jornal PT Brasil.

O texto ainda define que a ação prioritária deve ser a atenção à vítima, e não a acusação do crime ou do agressor. Entre a forma de prevenção, o documento indica que treinamentos periódicos devem ser oferecidos aos funcionários e a disponibilização de cartazes educativos que desestimulem a prática de crimes que atentem contra as mulheres.

Em âmbito estadual, o PL 217/2023, que instituí o protocolo Não se Cale MG, obriga os estabelecimentos a adotarem ações de prevenção e acolhimento a potenciais vítimas de situações de risco ou violência sexual a partir de diversas ações, como a afixação de placas para conscientização e acesso aos meios de denúncia; a instalação de canais virtual e físico de denúncia; e a disponibilização de material informativo sobre os canais de denúncia.

O projeto de lei tem coautoria dos deputados Doutor Jean Freire (PT) e Ione Pinheiro (União) que, inclusive, dão continuidade a projetos de lei semelhantes (PLs 2.574/2021 e 3.111/2021), propostos anteriormente por eles. Respectivamente, os PLs preveem a obrigatoriedade estadual de bares, restaurantes, boates e casas noturnas adotarem medidas de auxílio e segurança à mulher que se sinta em situação de risco nas dependências desses estabelecimentos; e a capacitação dos funcionários desses locais para a identificação e o combate ao assédio sexual e à cultura do estupro.

Agora, em conjunto com a deputada estadual Lohanna, eles ampliam seus projetos, a fim de tornar o regulamento mais fácil de ser seguido. "Já protocolamos um projeto, inspirado naquele No Callen, protocolo da Espanha para mulheres vítimas de violência em boates e espaços noturnos de lazer. Tivemos a sorte e a gentileza de contar com as assinaturas de Doutor Jean Freire e Ione Pinheiro. Os dois já tinham projetos semelhantes protocolados na Casa. Combinamos os três projetos e fizemos um que entendemos ter ficado mais robusto e amplo", diz a deputada. "Esperamos que os parlamentares apreciem positivamente esse projeto, pois vai fazer diferença. Na Espanha, foi definitivo para a prisão de Daniel Alves haver um protocolo tão claro funcionando."

BELO HORIZONTE Na capital mineira, já existe uma lei ,em vigor desde 2020, que obriga bares, casas noturnas e restaurantes a adotar medidas para auxiliar mulheres que se sintam em situação de risco em suas dependências, além de dar outras providências. Sem prever punições, a lei lista três ações para a implementação nesses locais: qualificação dos funcionários para a aplicação das medidas de acolhimento; disponibilidade para oferecer ajuda divulgada por meio de cartazes afixados nos banheiros femininos; e a indicação de meios de transporte e de comunicação para que a mulher demonstre estar em perigo ou se sinta ameaçada. Caso ela solicite, a empresa ainda deverá acionar a polícia.

PREVENÇÃO E ACOLHIMENTO

Criado em 2018 pelo governo de Barcelona, na Espanha, o protocolo No Callem foi essencial para que a investigação e a prisão do jogador fossem realizadas com agilidade. O regulamento visa combater agressões sexuais e a violência contra as mulheres em espaços destinados ao lazer noturno, e os locais que aderem à iniciativa recebem treinamentos sobre como aplicar as medidas e acompanhar os casos. Ao aderir ao protocolo, os donos e trabalhadores dos estabelecimentos passam a dispor de ferramentas para prevenir e identificar possíveis situações de agressão e assédio sexual para prestar o devido atendimento à vítima, descrevendo diferentes cenários de possíveis ataques e orientando na condução dos casos. Os espaços também devem ser pensados para evitar que áreas escuras e escondidas fiquem sem vigilância. Um dos pontos centrais é o foco na vítima, e não no agressor. A vítima deve ser mantida longe de seu agressor, receber todas as informações pertinentes e ter suas decisões respeitadas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ/MG
AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 003/2023
O Município de Sabará, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, torna público para conhecimento dos interessados o Chamamento Público nº 003/2023, cujo Objeto é o Credenciamento de Empresa especializada para a realização de Exames de Imagens - Polissonografia, Marcação de lesão pré cirúrgica, Ecodoppler, Ecocardiograma, Tomografia Computadorizada, Eletroneuromiografia, Eletroencefalograma, Espirometria e Avaliação Urodinâmica, de forma a registrar preço unitário, sem incremento financeiro. O Edital na íntegra encontra-se disponibilizado no site: www.sabara.mg.gov.br.
Sabará, 10 de fevereiro de 2023
Thiago Zandona Vasconcellos
Secretaria Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO DUMONT/MG
EXTRATO DO EDITAL DO PROCESSO 009/23 - TP 001/23 - Objeto: Contratação de empresa especializada em obra de engenharia para execução de serviços de Construção de 07 (sete) praças no Município de Francisco Dumont, através do projeto de construção de praças do programa BDMG Municípios 2021 - BDMG Urbaniza, no valor total estimado de R$ 798.677,59. Critério de julgamento será o de menor preço Global, do tipo empreitada por preço Global. Entrega dos Envelopes: Até as **08:00h do dia 07/03/23**. Abertura dos envelopes: **08:30h do dia 07/03/23** - Edital disponível no site: https://www.franciscodumont.mg.gov.br/transparencia/licitacoes-e-contratos. Josina Neves da Costa - Presidente da CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA/MG - EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE: PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 029/2023 - INEXIGIBILIDADE Nº 005/2023 - O **MUNICÍPIO DE RIO POMBA-MG**, através do Departamento de Licitações e Contratos, com sede na Av. Raul Soares, 15, Centro, nesta cidade de Rio Pomba/MG, torna público o **DESPACHO DE RATIFICAÇÃO** da **INEXIGIBILIDADE Nº 005/2023 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 029/2023,** pertinente a contratação da empresa BANDA ZIRIGUIDUM LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 22.087.421/0001-34, tendo como objeto a **CONTRATAÇÃO DE SHOW MUSICAL DA BANDA ZIRIGUIDUM NO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 2023 - DURANTE O CARNAVAL 2023 DO MUNICÍPIO DE RIO POMBA-MG.** Fundamentação legal: Art. 25, III, da Lei Federal nº 8.666/93. Na oportunidade, INFORMA que eventuais esclarecimentos poderão ser solicitados na sala de licitação desta Prefeitura, situada à Av. Raul Soares, 15, Centro, Rio Pomba-MG ou através do e-mail: licitacaopmrp@gmail.com - Rio Pomba-MG, 10 de fevereiro de 2023. - Áthila Viana de Oliveira - Diretor do Departamento de Licitações e Contratos

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

EXTR. DO CONTRATO Nº 137/2022 – P.L. 253/2022 – P.P. 046/2022. DAS PARTES: PMV e a DJ MATERIAIS DE CONTRUÇÃO LTDA. OBJETO: Contrato de saldo remanescente da Ata de R.P. nº 220/2021, visando a contratação de empresa para fornecimento de madeira em geral, em atendimento a Secretaria de Meio Amb. e Serviços Urbanos. VIG: 12 meses. VLR: R$ 171.754,55. FDO: 558, 561, 571, 581.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ/MG
AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2023
O Município de Sabará, por meio da Secretaria Municipal de Administração, torna público para conhecimento dos interessados que, mediante o Chamamento Público nº 002/2023, haverá credenciamento para permissão de serviços funerários, em caráter precário e com possibilidade de revogação unilateral, mediante Termo de Permissão, em atendimento ao Município de Sabará, por intermédio da Secretaria Municipal de Administração, e conforme condições e especificações constantes neste Termo de Referência e seus anexos. O Edital na íntegra encontra-se disponibilizado no site www.sabara.mg.gov.br.
Sabará, 10 de fevereiro de 2023
Thiago Zandona Vasconcellos
Secretaria Municipal de Administração

EDITAL
PROCESSO Nº: 5085351-72.2022.8.13.0024
CLASSE: [CÍVEL] NOTIFICAÇÃO (12226)
REQUERENTE: FRANCOIS KALLAB
REQUERIDO(A): MARMOBRAS MARMORES DO BRASIL LTDA

Comarca de Belo Horizonte/MG. Secretaria da 25ª Vara Cível - Edital de Notificação de MARMOBRAS MARMORES DO BRASIL LTDA, CNPJ: 01.168.615/0001-94. Prazo: 20 dias. O Dr. Eduardo Veloso Lago, MM. Juiz de Direito neste Juízo e Secretaria, na forma da lei, etc. Faz saber a todos quantos virem o presente edital ou dele conhecimento tiverem, que tramitam nesta Secretaria os autos do processo 50 85351-72.2022.8.13.0024, Notificação Judicial que **FRANCOIS KALLAB** move contra **MARMOBRAS MARMORES DO BRASIL LTDA**. E, estando a requerida **MARMOBRAS MARMORES DO BRASIL LTDA** atualmente em lugar incerto e não sabido, é o presente edital para promover sua notificação. E, para conhecimento de todos, expediu-se o presente, que será publicado e afixado no local de costume. Belo Horizonte, 03.02.2023. Eu, Luiz Gustavo Aguiar de Castro, Escrivão, o conferi. O MM. Juiz de Direito, Dr. Eduardo Veloso Lago.

Nota Oficial G001/2023 - Assembleia Geral Ordinária. Edital de convocação. O Presidente da Federação Aquática Mineira no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto vem convocar os senhores presidentes das entidades filiadas ou membro de sua diretoria, devidamente credenciado, para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 4 de março de 2023, na sede da Federação Aquática Mineira, à Rua Gustavo da Silveira, 113 C – Horto – município de Belo Horizonte/MG, para tratar da seguinte ordem do dia: Item 1 – 1) Aprovar prestação de contas de 2022; 2) Apresentação do Regimento Financeiro para 2023; 3) Alteração no Estatuto da Federação Aquática Mineira; 4) Assuntos Gerais.Item 2 – A Assembleia Geral Ordinária será realizada virtualmente pelo app Google MEET – às 9h em primeira convocação https://meet.google.com/byn-ocdp-dkj e às 9h30 em segunda convocação com qualquer número de participantes https://meet.google.com/nas-tcxh-yno onde cada representante de clubes filiados com direito a voto participarão devidamente credenciados tendo as credenciais sido enviadas à Federação Aquática Mineira ao e mail: secretaria@fam.com.br até o quinto dia anterior à realização da Assembleia. Item 3 – Atendendo ao disposto no Art. 16 do Estatuto e seus parágrafos, somente as entidades relacionadas terão direito a voto na Assembleia Geral Ordinária ora convocada: Associação Esportiva e Recreativa USIPA; Clube Bom Pastor; Clube Passense de Natação; Clube Recreativo Esportivo dos Servidores do Município de Varginha; Esporte Clube Ginástico; Jaraguá Country Club; Mackenzie Esporte Clube; Minas Tênis Clube; Olympico Club e Praia Clube. Belo Horizonte, 10 de fevereiro de 2023. Eros Damasceno – Presidente.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 426/2022. Objeto: Prestação de serviços de Manutenção de Subestação de Energia, cuja manutenção consiste em substituição de Transformador de Distribuição de Energia, conforme especificações, exigências e quantidades estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência. Abertura dia 28 de fevereiro de 2023, às 10:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 10 de fevereiro de 2023.

MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

MERCANTIL DO BRASIL

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A. -
CNPJ Nº 17.184.037/0001-10 - NIRE 31300036162
ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA EM 14 DE DEZEMBRO DE 2022.

Reunião realizada no dia 14 dias do mês de dezembro de 2022, às 11h00min, de modo parcialmente digital, sendo presencialmente na sede social do Banco Mercantil do Brasil S.A. ("Banco"), na Rua Rio de Janeiro, nº 654/680 - 6º andar, em Belo Horizonte, Minas Gerais, e por meio da plataforma *Webex*, conforme instruções de acesso disponibilizadas aos Conselheiros de Administração. Presidente: Sr. Marco Antônio Andrade de Araújo; Secretário: Sr. André Luiz Figueiredo Brasil. Constam da ordem do dia as seguintes matérias: (i) a eleição de novos Diretores do Banco; (ii) a consolidação da Diretoria e respectivas designações de atribuições e responsabilidades específicas junto ao Banco Central do Brasil (Unicad) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM); e (iii) a autorização para que a administração do Banco pratique os atos necessários para implementação das deliberações tomadas. Foi aprovada, *por unanimidade*, preenchendo as condições previstas no art. 147 da Lei 6.404/76 e da Resolução nº 4.970/2021 do CMN, a eleição para o cargo de Diretor do Banco, com mandato unificado até a primeira reunião do Conselho de Administração após a Assembleia Geral Ordinária de 2024, os senhores: (i) Rodrigo de Araújo Simões e (ii) Lucas Lopes Kubiaki. Desta forma, a composição da Diretoria e as respectivas responsabilidades, cujo mandato unificado é até a primeira reunião do Conselho de Administração após a Assembleia Geral Ordinária de 2024 (continuando no exercício de seus cargos até a posse de seus substitutos, conforme art. 15 do Estatuto Social e art. 150, §4º, da Lei 6.404/76), passará a ser conforme o que segue: (i) Sr. Luiz Henrique Andrade de Araújo, no cargo de Diretor-Presidente; (ii) Sr. Gustavo Henrique Diniz de Araújo (Diretor Vice-Presidente Executivo - CEO); (iii) Sr. Paulino Ramos Rodrigues (Diretor Vice-Presidente); (iv) Sr. Felipe Lopes Boff (Diretor Vice-Presidente); (v) Sr. Bruno Pinto Simão (Diretor Vice-Presidente); (vi) Sra. Carolina Marinho do Vale Duarte (Diretora Executiva); (vii) Sr. Gregório Moreira Franco (Diretor Executivo); (viii) Sr. Uelquesneurian Ribeiro de Almeida (Diretor Executivo); (ix) Sra. Mariana Machado de Araújo de Souza Lima (Diretora); (x) Sr. Anderson Adeílson de Oliveira (Diretor); (xi) Sr. Rodrigo de Araújo Simões (Diretor); e (xii) Sr. Lucas Lopes Kubiaki (Diretor). Nada mais havendo a tratar e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a reunião, da qual, para constar, lavrou-se esta ata em forma de sumário que, após lida e aprovada, vai por todos os conselheiros de administração presentes assinada. Belo Horizonte/MG, 14 de dezembro de 2022. **Mesa:** Presidente: Marco Antônio Andrade de Araújo. Secretário: André Luiz Figueiredo Brasil. **Presença e voto por meio digital:** Clarissa Nogueira de Araújo, Daniel Henrique Alves da Silva e Leonardo Ferreira Antunes. **Presença e voto por meio físico:** Marco Antônio Andrade de Araújo, Mauricio de Faria Araújo, André Luiz Figueiredo Brasil e Luiz Henrique Andrade de Araújo. **CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO NO LIVRO PRÓPRIO - BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.** BANCO CENTRAL DO BRASIL - Atestamos que este documento foi submetido a exame do Banco Central do Brasil em processo regular e a manifestação a respeito dos atos praticados consta do Ofício 993/2023–BCB/Deorf/GTBHO, enviado à parte em 03 de outubro de 2022. Departamento de Organização do Sistema Financeiro de Belo Horizonte. Marcos Antonio Henriques Pinheiro - Gerente Técnico e Marcios Mario Murta Filho - Coordenador. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (JUCEMG) - TERMO DE AUTENTICAÇÃO - REGISTRO DIGITAL - Certifico que o ato, assinado digitalmente, da empresa BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A., de NIRE 3130003616-2 e protocolado sob o número 23/063.190-8 em 07/02/2023, encontra-se registrado na Junta Comercial sob o 10033902, em 07/02/2023. O ato foi deferido eletronicamente pelo examinador Kenia Mota Santos Machado. Assina o registro, mediante certificado digital, a Secretária-Geral, Marinely de Paula Bomfim. Para sua validação, deverá ser acessado o sítio eletrônico do Portal de Serviços / Validar Documentos (https://portalservicos.jucemg.mg.gov.br/Portal/pages/imagemProcesso/viaUnica.jsf) e informar o número de protocolo (23/063.190-8) e chave de segurança (jUMp).

DiversEM

ALESSANDRA ARAGÃO

"É claro que a vida não é igual para todos, a curva é um padrão médio, não é uma regra, porém passaremos, se Deus quiser, por todas as fases, e compreendê-las é um bom começo"

Comunicadora, trabalha com desenvolvimento humano, atuando em terapia sistêmica, mentoria positiva e coaching de vida e carreira

Felicidade tem idade? Pesquisa revela a curva da felicidade

Pesquisa feita em 132 países, incluindo o Brasil, pela Universidade de Dartmouth, nos Estados Unidos, mostra como nos sentimos em diferentes fases da vida. O gráfico da felicidade é uma curva em U, formato de um sorriso, para os mais inspirados.

Surpreendentemente, esse padrão se repete nos mais diversos contextos culturais, atingindo homens e mulheres de todos os níveis sociais, com ou sem filhos, e está diretamente relacionado ao grau de expectativas que temos ao longo da vida.

Na infância, somos otimistas por natureza. Já na juventude, temos a liberdade para sonhar e planejar o que quisermos, criamos inúmeras expectativas. Em torno dos 25 anos em diante, a maioria começa a sentir que algumas expectativas estão descompassadas com a realidade e sentem uma necessidade de "dar um rumo" para a vida: definição profissional, casamento, filhos, compra de carro, casa própria, cursos de especialização e, entram as contas a pagar.

Chegando em torno dos 45 anos, muito se fala de crise da meia-idade. Os dilemas se acumulam. Temos a sensação de que perdemos o controle. A vida é corrida e tentamos equilibrar o tempo.

Temos que dar conta das tarefas da casa, do casamento – ou o fim dele –, da educação dos filhos, a maioria ainda dependentes, somam-se os pais na 3ª idade, que passam a precisar de nossa ajuda. Temos inúmeros afazeres e ainda nos vemos "correndo atrás" daquilo que planejamos, mas não realizamos.

Há um descompasso entre expectativa e realidade, tempo e demanda, e, não raro, nos encontramos, frustrados, angustiados e estressados. Porém, a partir deste ponto mínimo, a percepção muda de novo, as angústias vão diminuindo, e a curva começa a subir. Aqui a vida nos entrega muito mais que as marcas do tempo, as rugas são o símbolo de nossa artimanha, de alguém que chegou até ali, nos traz o sentimento de gratidão pelo que já foi vivido, passamos a ter um olhar mais generoso para nós mesmos, valorizamos nossa história e as nossas conquistas.

Começamos a questionar a finitude da vida e tudo que vem passa a ser lucro, o negócio é aproveitar a vida, da forma que ela vier. Entregamo-nos para uma nova fase com a sabedoria do que não queremos, o que nos faz bem e quem queremos ter ao nosso lado.

Passamos a olhar para o futuro de uma forma mais realista e menos sonhadora, conseguimos projetar nossos sonhos com os recursos que temos e conhecemos.

É claro que a vida não é igual para todos, a curva é um padrão médio, não é uma regra, porém passaremos, se Deus quiser, por todas as fases, e compreendê-las é um bom começo.

Nesse cenário, o que é possível fazer para enfrentar a baixa da curva e amenizar as fases de infelicidade da vida?

O autoconhecimento é a base de tudo. Envelhecer é um destino. Pense em quando você vai fazer uma viagem. O que você faz? Normalmente, estuda o local, conversa com quem já foi antes, pede dicas. E com as idades e as fases? Você sabe que vai chegar, ainda bem, sinal de que estamos vivos. Converse com as pessoas que estão à sua frente, se prepare. Estude, se desenvolva.

Cada um de nós é o principal responsável pela sua própria felicidade. Para que as coisas possam melhorar, depende de nós. A psicologia positiva apresenta seis elementos principais na contribuição da felicidade em qualquer idade, e eu acrescentaria mais seis:

1. Procure ter emoções positivas – Elas nos levam a estimular e explorar novos conhecimentos. Sorria e brinque mais. Procure levar uma vida mais leve e divertida. Não leve tudo tão a sério;
2. Mantenha-se ocupado – Ocupe sua mente com algo que o motiva e faz crescer, se envolva conscientemente;
3. Cultive as amizades, os amores. Os bons relacionamentos nos fornecem uma grande sensação de apoio e conexão. Quanto mais felizes, mais sociáveis também nos tornamos, e vice-versa;
4. Procure um significado para dar à sua vida. Tenha metas de vida. Um porquê para acordar de manhã e se mover para realizá-las;
5. Tenha persistência para alcançar o que deseja. A realização traz uma maior sensação de autoconfiança, o que nos leva diretamente à sensação de felicidade, gerando assim um bom ciclo;
6. Cuide de sua saúde. Tenha uma alimentação saudável, boas noites de sono e pratique atividades físicas regularmente;
7. Delete os vampiros emocionais. Exclua de sua convivência pessoas que o sugam, tiram sua energia e saúde, lhe fazem mal;
8. Aprenda a dizer não;
9. Não se compare. Não compare o que os outros têm ou são. A comparação gera frustração, infelicidade e sensação de fracasso. Procure ser a melhor versão de si mesma;
10. Planeje. Planeje sua carreira, seus estudos, seus recursos financeiros;
11. Prepare-se para a sua aposentadoria emocional e financeira;
12. Seja grato. Agradeça a vida que tem todos os dias.

Como diria Mário Quintana: "Existe somente uma idade para a gente ser feliz. Essa idade tão fugaz na vida da gente chama-se PRESENTE e tem a duração do instante que passa."

Portanto, responsabilize-se por sua feliz idade, faça a sua parte.

#carnaUai

Com expectativa de 5 milhões de pessoas no carnaval de BH, setor quer turbinar o faturamento sobre 2020, antes da pandemia, e investe para atender ao movimento maior

Bares e restaurantes esperam vender 20% a mais

BRUNO NOGUEIRA*

A folia belo-horizontina do carnaval de 2023 deve impulsionar o aumento das vendas de bares e restaurantes, pontos que devem ser procurados para a dispersão pós-blocos e ao longo de todas as horas da folia – que na capital mineira tradicionalmente começa ao raiar do sol. Durante o período, que começou oficialmente no último sábado (4/2) e se estende até 26 de fevereiro, 5 milhões de pessoas devem transitar pelas ruas de Belo Horizonte consumindo, girando a economia e elevando as vendas do setor gastronômico em 20% em relação à última edição, em 2020, de acordo com projeção da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes em Minas Gerais (Abrasel-MG).

Apesar do cenário de inflação alta, a folia anima os empresários que decidiram aumentar os investimentos e "abraçar" o público festeiro da maior festa popular de rua da cidade. "Acreditamos que este será um carnaval bom para o setor, principalmente porque a festa em Belo Horizonte vem se fortalecendo desde 2015", afirma o presidente da Abrasel Minas, Matheus Daniel, que ainda destacou a expectativa do setor e do público após os dois anos de ausência do carnaval do calendário de eventos de BH, devido à pandemia de COVID-19. "As pessoas estão com saudade de celebrar depois de dois anos terríveis, marcados por tantas perdas e privações por conta da pandemia", ressaltou.

Hoje, a capital se consolida como um dos principais destinos carnavalescos do Brasil, com a expectativa da Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte (Belotur) de receber por volta de 200 mil turistas no período e movimentar uma cifra em torno de R$ 600 milhões. Os números elevam BH ao posto de terceira maior festa do país, atrás apenas da tradição de Rio de Janeiro e São Paulo.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Vitor Velloso, sócio do Pirex Bar, investiu R$ 10 mil para a festa e vai abrir todos os dias, com porções para o público levar nos blocos

OTIMISMO Uma pesquisa da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH) aponta que, dentro do setor de Bares e restaurantes, 68,3% dos empresários estão otimistas com a festa. A expectativa é tão grande que Vitor Velloso, sócio do Pirex Bar, na Avenida Amazonas, uma das vias mais movimentadas do carnaval no Centro da cidade, tem se preparado para abrir o estabelecimento durante todos os dias do carnaval – usualmente, o bar funciona de quarta a domingo – e por mais horas, das 11h até a meia-noite, dependendo do bloco que passar pela região.

"Com o movimento dos bloquinhos neste pré-carnaval, nós já vimos que a região vai estar bastante movimentada, então na segunda e terça (de carnaval) a gente também espera bastante movimento e estamos nos preparando para isso", disse Vitor, que ainda expressa um certo cuidado com o carnaval. "A movimentação é bastante diferenciada, mas, ao mesmo tempo, precisamos ter cautela e entender que o carnaval é um movimento de rua", afirma o empresário.

Nos pratos, o Pirex se prepara para adaptar o cardápio às necessidades dos foliões com porções para levar e consumir nas rotas entre blocos, entrando em sintonia com o movimento contínuo do carnaval. Já o preço médio fica entre R$ 18 e R$ 32. As bebidas batidas devem ganhar uma leve decoração especial com glitter comestível, uma ideia para entrar no tema da festa. "É marcar uma pequena presença carnavalesca no cardápio e facilitar a vida das pessoas com a praticidade de levar o prato", explica Velloso.

Ao todo, o empresário calcula um investimento de R$ 10 mil para o período, distribuídos em marketing, equipe – que será reforçada com três funcionários temporários –, e a operação de dois dias a mais. Em termos de faturamento, Vitor observa que os dias de carnaval devem ser semelhantes ao movimento de dias fortes, podendo influenciar em um aumento de 30% no lucro final de fevereiro em relação aos meses sem a festa.

*Estagiário sob supervisão do subeditor Marcílio de Moraes

Na Sapucaí de Belo Horizonte

Bem longe do conhecido sambódromo da Marquês de Sapucaí, no Rio de Janeiro, em Belo Horizonte, a Rua Sapucaí não recebe escolas de samba durante o carnaval, o que não impede o local de ser um ponto importante dos foliões belo-horizontinos. Próxima da Estação Central do metrô, a via deve receber o fluxo de carnaval atraídos por blocos como Abalô-Caxi e Juventude Bronzeada, que saem na perpendicular Avenida Assis Chateaubriand.

No entanto, na Sapucaí, tem estabelecimento que vão aproveitar a festa e funcionar todos os dias; outros lugares vão manter as portas fechadas. "A gente vai fechar na sexta-feira e abre somente na outra segunda, depois da quarta-feira de cinzas. Dou férias para todo mundo, muita gente mora no interior de Minas e a galera gosta", disse Elmo Barra, dono do restaurante Dorsé, aberto em 2016 e que nunca abriu no carnaval.

Mesmo fechado durante o pico do evento, o Dorsé tem aproveitado do movimento de pré-carnaval que já aquece BH. Elmo observa o momento como uma espécie de "fim de ano" fora de época, com o fluxo maior em horários de happy hour, e mesmo não calculando espera ter um faturamento 15% maior do que os dias normais. "Não é muito, a gente tem um fluxo bom no movimento e dá uma animada a mais", ressaltou.

Assim como o carnaval da cidade, nos últimos anos, a Rua Sapucaí tem se consolidado como um ponto badalado da vida noturna belo-horizontina, atraindo pessoas de todas as idades, mas principalmente os jovens. A festa de Momo animou o arquiteto Alfredo Lanna a manter seus dois negócios abertos, o Botequim Sapucaí e a Panorama Pizzaria. "A gente vai fazer um circuito bem bacana de ponto de apoio para o folião, com cardápio prático e rápido", disse Lanna.

A esse circuito Alfredo pretende integrar um point "pocket" que será aberto no local do antigo Scaramouche, na Avenida Bias Fortes, próximo da Praça Raul Soares – que em junho deve virar um novo restaurante, e a famosa casa de show Autêntica, no Bairro Santa Efigênia. Para rodar toda a operação, o arquiteto fez um investimento de aproximadamente R$ 50 mil e praticamente dobrou o número de funcionários, trazendo entre 20 a 30 pessoas onde pelo menos 50% poderão ser efetivados para os empreendimentos.

As opções práticas e rápidas são destacadas como uma boa estratégia pela Abrasel-MG. "Muitas vezes, o bloco passa com rapidez. Por isso o empresário precisa ter produtos de fácil acesso e rápidos de serem feitos. Não dá para perder a venda em um momento tão importante", exclamou o presidente da Abrasel-MG, Matheus Daniel. (BN)

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Dono do Botequim Sapucaí e da Panorama Pizzaria, Alfredo Lanna montou cardápio rápido e prático para os foliões

FRED MELO PAIVA

DA ARQUIBANCADA

“Há de se mirar no exemplo do incrível Givanildo: força bruta, técnica apurada, ousadia, determinação e humildade! Creio ser essa a receita para empurrar o bêbado na descida íngreme”

>>arquibancada.em@uai.com.br

ESTA COLUNA, PUBLICADA AOS SÁBADOS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR ATLETICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Reverenciem, curtam, vibrem, assistam

É preciso falar de Givanildo. A começar por... Givanildo! Perceba a maravilha de se ter, em pleno século 21, um ídolo chamado Givanildo. Que sorte! Estatisticamente, o mais normal seria o anormal, especialmente os “filhos” de Fulano e Sicrano, claro que americanizados, os conhecidos “sons”. Assim como o filho e os netos do Gilberto Gil, que montaram uma banda e puseram o nome de Os Gilsons.

O goleiro Everson é um dos nossos representantes nessa família que parece dominar o futebol nacional, e cujos parentes estão escalados com Wellerson, Jemerson, Edenilson, Wanderson, Adyson, Wallison (existem pelos menos três Wallisons), Madson, Thalisson, Yeferson, Deivson, Adryelson, Reydson, Janderson, Jefferson, Richardson – e por aí vai nossa capitania hereditária, a provar a beleza de um simples Givanildo.

Simples, mais ou menos. Givanildo, segundo minhas pesquisas, advém da “junção de Gilvan e Nildo”. Fontes obscuras dizem significar “sério”, “honesto no trabalho”, alguém que “busca a perfeição em tudo que faz e se aborrece quando as coisas não saem como queria”. Givanildo se aborreceu com o Cuca quando o treinador passou a deixá-lo no banco de reservas tão logo chegou ao Galo. Titular, é quem mais próximo chegou do insuperável Reinaldo, o nosso Maradona maior do que o Pelé.

Givanildo é de uma desconcertante versatilidade. Pode bater uma falta como Éder Aleixo, pode cavar como o Rei, pode driblar como Ronaldinho. De modo que poderia ser o herói que quisesse, mas seu physique du rôle, o famoso físico de rola, fez com que se tornasse o Hulk.

A referência à montanha de músculos, ao Daronco style, parece diminuí-lo. Prefiro enxergar A Coisa pelo viés do comunismo: diante da injustiça flagrante, Hulk mete a porrada. “Se você é capaz de tremer de indignação a cada vez que se comete uma injustiça no mundo, então somos companheiros” – Ernesto Che Guevara, o comedor de criancinhas.

Hulk é o mais humilde proprietário de avião que conheço – a bem da verdade, não conheço nem um, meu pessoal é mais proprietário de Fiats Palios, com sorte um ou outro alcançou um Corolla (não que isso não deixe alguns deles preocupadíssimos com a taxação das grandes fortunas). Mas como eu ia dizendo, trata-se do mais humilde de todos os ídolos do futebol mundial, páreo apenas para Lionel Messi, o melhor argentino desde Astor Piazzolla.

Givanildo é um fenômeno dentro e fora de campo. Ídolo por excelência, atleta em estado de arte. Depois de sua atuação contra o Democrata, verdade que um jacaré desdentado, um camarada fez no Twitter o melhor resumo do que estamos a presenciar: “Reverenciem, curtam, vibrem, assistam”, mandou o Sr. Omar. “Marca uma era, marca uma época, marca uma geração.” Já posso ver nas escolas do futuro os Enzos de hoje em dia – tudo Givanildo! Em futuro nem tão longínquo, os Givanildson. Why not?

Na segundona brava pero no mucho, Hulk tem pela frente um Crúzeiro escangalhado. Desde que subiu, só faz descer a ladeira. O que já é motivo suficiente para se acender a luz amarela – não para eles, que isso fodasse, mas para nós mesmos, especialistas com larga experiência em ressuscitar defunto. Há de se mirar no exemplo do incrível Givanildo: força bruta, técnica apurada, ousadia, determinação e humildade! Creio ser essa a receita para empurrar o bêbado na descida íngreme.

Reverenciem, curtam, vibrem. O crûzeirense, como é de costume, ficará assistindo.

Eita 10% que vale por 100! Gaaaaaaalooo!

CAMPEONATO MINEIRO

América enfrenta o Democrata-GV, no Independência, hoje, em busca da vitória, que pode garantir vaga nas semifinais, a depender de outros resultados. Pantera também não perdeu

Coelho quer manter sua invencibilidade

PEDRO LEITE

Em busca de se manter invicto no Campeonato Mineiro, o América enfrenta o Democrata-GV, hoje, às 18h, no Independência, pela quinta rodada. Dependendo de outros resultados, o time do técnico Vagner Mancini pode até garantir a vaga nas semifinais: além de vencer, precisa contar com tropeços dos outros times do Grupo B, Caldense, Democrata-SL e Patrocinense.

O Coelho ainda não perdeu nenhum jogo na competição. Em quatro partidas, venceu três e empatou uma, o que garante a primeira colocação da chave, com 10 pontos. Os triunfos vieram sobre Pouso Alegre (4 a 0), Cruzeiro (1 a 0) e Villa Nova (2 a 1), enquanto o empate foi contra o Athletic (1 a 1).

“Acho que estamos no caminho certo. Fizemos bons jogos. É lógico que é um início de ano, época de ajustes, de maturação física e técnica. Tivemos a oportunidade de alterar o sistema nesses quatro primeiros jogos. O que a gente planejou, em termos de Campeonato Mineiro, está sendo executado”, disse Vagner Mancini em entrevista coletiva concedida ontem.

Na quarta rodada, o América utilizou uma equipe mista para enfrentar o Athletic, no Estádio Joaquim Portugal, em São João del-Rei. A escalação alternativa teve como intuito dar mais rodagem ao elenco e descansar os jogadores titulares, que atuaram no clássico contra o Cruzeiro, no Mané Garrincha, em Brasília, pela terceira rodada.

Com isso, Mancini deverá voltar a utilizar suas principais peças para enfrentar a Pantera. Ainda assim, existe uma dúvida de quem será escalado como centroavante no duelo de hoje: Aloísio, Mastriani, Henrique Almeida, Wellington Paulista ou Mikael, o mais novo contratado.

Aloísio esteve entre os 11 titulares do Coelho nas três primeiras rodadas e é o favorito para começar a partida contra a Pantera. O camisa 21 marcou os dois gols da vitória do América por 2 a 1 sobre o Villa Nova, pela segunda rodada do Mineiro e está bastante animado neste início de temporada, até por ter se preparado bem para suportar a sequência de jogos – no ano passado, chegou com a temporada já em andamento e teve de se readaptar ao futebol brasileiro, depois de quase sete anos na China.

O ADVERSÁRIO Assim como o América, o Democrata chega para o duelo desta noite sem ter perdido nem um dos quatro primeiros duelos do Campeonato Mineiro. Foram três empates, contra Caldense (2 a 2), Athletic (1 a 1) e Villa Nova (1 a 1), e uma vitória, sobre o Democrata-SL (1 a 0), logo na estreia.

O time ocupa a segunda posição no Grupo C, com os mesmos seis pontos do Tombense, que leva vantagem nos critérios de desempate. Por isso, o time precisa da vitória para não correr o risco de perder a vice-liderança para o Cruzeiro, que está em terceiro, com quatro pontos.

AMÉRICA X DEMOCRATA-GV

AMÉRICA	DEMOCRATA-GV
Matheus Cavichioli; Nino Paraíba, Ricardo Silva, Iago Maidana e Nicolas; Alê, Juninho e Benítez; Mateus Gonçalves, Aloísio (Henrique Almeida, Wellington Paulista ou Mastriani) e Felipe Azevedo	Glaycon; Léo Carioca, Gabriel Batista, Rony e Vanderson; Gabriel Vieira, Mateus Leandro, Natanael Lima (Thiaguinho) e Pablinho; Leonardo e Bruno Rocha (Luiz Fernando)
Técnico: *Vagner Mancini*	**Técnico:** *Paulo César Schardong*

Quinta rodada do Campeonato Mineiro

ESTÁDIO: Independência
HORÁRIO: 18h
ÁRBITRO: Murilo Misson
ASSISTENTES: Celso Luiz da Silva e Fernanda Nandrea Gomes Antunes
VAR: Michel Patrick Costa Guimarães
TV: Premiere

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

Dadá Belmonte e Aloísio treinaram ontem no CT Lanna Drumond. Centroavante é favorito para entrar jogando hoje à noite

Rivalidade sempre presente

IZABELA BAETA

Cruzeiro e Atlético têm encontro marcado na segunda-feira, às 20h, no Independência, pela quinta rodada do Campeonato Mineiro. O confronto entre as equipes sempre gera expectativa de grandes jogos, além de movimentar multidões, sempre ávidas por defender suas cores. Considerando os confrontos dos últimos 10 anos, o Galo está à frente da Raposa. Desde 2013, foram 42 embates entre os tradicionais rivais por Campeonato Mineiro, Campeonato Brasileiro, Primeira Liga e Copa do Brasil. Os celestes venceram 13 vezes e os alvinegros, 17. Outros 12 duelos terminaram empatados. A Raposa marcou 44 gols, enquanto o Galo balançou as redes 51 vezes.

Levando-se em consideração apenas o Estadual, chama a atenção o equilíbrio. Foram 23 clássicos, com oito triunfos do Cruzeiro e sete do Atlético. Houve ainda oito empates.

Na Copa do Brasil, os times fizeram quatro partidas. Em 2014, estiveram frente a frente nos jogos de ida e volta da final da competição, em que o Atlético se sagrou campeão. Em 2019, reencontraram-se nas quartas de final, também em dois duelos, nos quais o Cruzeiro obteve a classificação às semifinais. No Brasileirão foram 14 partidas disputadas.

Desde 2020, os clubes têm se encontrado em campo apenas pelo Mineiro. Assim, nos últimos três anos, as equipes duelaram quatro vezes, a última delas na decisão da edição 2022. O Atlético bateu o Cruzeiro por 3 a 1, no Mineirão, e conquistou o tricampeonato.

Este ano, com o acesso do Cruzeiro à Série A, os times voltarão a medir forças também pelo Brasileirão. Há ainda possibilidade de encontro na Copa do Brasil.

Os times vivem situações opostas no Campeonato Mineiro. O Cruzeiro é o terceiro colocado do Grupo C, com quatro pontos, dois a menos que Tombense e Democrata-GV, primeiro e segundo colocados. O Ipatinga, outro componente da chave, soma três pontos, mas teve dois jogos adiados durante a tentativa do Betim de obter a vaga do clube do Vale do Aço no Módulo I mediante ação na Justiça Desportiva.

A quatro rodadas do fim da primeira fase, o Cruzeiro vê a classificação ameaçada. São duas derrotas, um empate e apenas uma vitória. Para não se complicar ainda mais na tabela, a Raposa vem pressionada para vencer o clássico contra o maior rival. Já o Atlético vive grande fase no Mineiro, com 12 pontos em quatro rodadas, sendo o único com 100% de aproveitamento. O segundo colocado é o Pouso Alegre, com sete. Logo atrás vem Athletic, com seis, e Villa Nova, com quatro. Com o novo formato do Mineiro, classificam-se às semifinais os primeiros de cada grupo e o melhor segundo colocado. Nessa fase, os duelos serão divididos entre melhor campanha x pior campanha.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS – 2/4/2022

O último encontro entre os tradicionais times foi na decisão do Estadual de 2022, em que os nervos ficaram à flor da pele

e mais...

ELOGIO

Goleiro e capitão do Cruzeiro, Rafael Cabral surpreendeu em sua análise sobre o início de temporada da equipe. Às vésperas do clássico contra o Atlético, o camisa 1 afirmou que as primeiras impressões do 2023 celeste são positivas, apesar dos resultados ruins. “Pode ser até estranho, mas (o início de temporada) está melhor do que eu esperava. Nós tivemos não sei quantas mudanças. Parece fácil, mas todo mundo que chega tem outras ideias, características diferentes de jogar, cumpriam o que outros treinadores pediam”, disse. “Eu pensava que o início seria mais difícil do que está sendo. Não estou falando sobre resultado, estou falando sobre performance, entendimento. O resultado às vezes esconde.”

SEM FACILIDADES

Um dos estreantes do Atlético no maior clássico mineiro, o zagueiro Bruno Fuchs está por dentro do que a partida representa. E justamente por isso ele não espera facilidades, mesmo com o time alvinegro vivendo grande começo de temporada, com 100% de aproveitamento no Grupo A, enquanto o rival amarga apenas a terceira posição no Grupo C e corre risco de ficar fora das semifinais do Estadual. “Temos que manter o que estamos fazendo, continuar o nosso trabalho, sem pensar no que está acontecendo do lado de lá. A gente foca no nosso trabalho aqui. A gente quer a vitória, manter os 100% de aproveitamento, porque sabemos que lá na frente o campeonato beneficia quem tem melhor campanha. Vamos com o pensamento de buscar a vitória”, disse ele, que chegou em dezembro e vai assumindo a condição de titular.

JAECI CARVALHO

BOMBA DO JAECI

“Ancelotti está conversando com a CBF e já aceitou dirigir a Seleção Brasileira, desde que o Real Madri o libere. Ele tem contrato até 2024, mas adora trabalhar com jogadores brasileiros”

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS SÁBADOS

Ancelotti é o nome

Antecipei no meu blog, no Superesportes, na quinta-feira, com exclusividade, que o italiano Carlo Ancelotti está conversando com a CBF e já aceitou dirigir a Seleção Brasileira, desde que o Real Madri o libere. Ele tem contrato até 2024, mas como adora trabalhar com jogadores brasileiros, acredita que fará um grande projeto na Seleção. A multa rescisória é bem alta, mas o presidente Florentino Perez é muito amigo de Ancelotti, e, segundo fontes, não se oporia a um pedido de liberação, desde que o treinador termine esta temporada com o Real Madri. As competições terminam em maio, e ele ficaria livre para se apresentar à CBF, a não ser que o Real Madri chegue à final da Champions League, que será em 10 de junho em Istambul, na Turquia.

KHALED DESOUKI/AFP

FALCÃO DIRETOR

Ancelotti, caso acerte, vai pedir ao presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, a contratação de Paulo Roberto Falcão para diretor técnico. Ambos jogaram juntos na Roma, e o técnico italiano já declarou que seu ídolo era Falcão. Atualmente diretor no Santos, Falcão não teria problemas em rescindir seu contrato e trabalhar com seu amigo Ancelotti. A CBF também não vê problema em pôr um técnico-tampão para comandar o time nos amistosos de março. Tudo está sendo planejado com muito cuidado pelo presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, que não abre mão de comandar toda a negociação.

CAFU E KAKÁ

Ambos jogaram com Ancelotti e foram campeões com ele no Milan. Ednaldo Rodrigues então pediu a Kaká e Cafu para conversarem com Ancelotti, e foram eles quem deram o OK ao presidente da CBF, dizendo que o técnico italiano toparia assumir o cargo. As conversas estão bem adiantadas, pois Ancelotti tem um carinho muito grande pelos jogadores brasileiros. Não é descartada, também, uma possível contratação de Kaká como diretor de seleções, caso ele queira. Como dinheiro não é problema, resta saber se Kaká toparia abrir mão de alguns projetos para tocar o projeto Seleção. Cafu também se encaixaria no sistema, e um cargo para ele já é pensado.

GALVÃO BUENO

A ideia da contratação de Carlo Ancelotti partiu do narrador Galvão Bueno, logo após a eliminação do Brasil na Copa do Mundo e a demissão oficial de Tite. Galvão sugeriu a dupla Ancelotti-Falcão, e foi ouvido pelo presidente da CBF. Galvão é um dos melhores amigos de Falcão e de Kaká, e sabe da importância de ambos na possível contratação do técnico italiano. “No momento, é o que há de melhor. Se quisermos resgatar nosso futebol, Ancelotti é o nome, com chances reais de disputarmos o título da Copa de 2026. Ele adora trabalhar com jogadores brasileiros, e é um técnico ofensivo. Sugeri ele e Falcão, mas quem contrata é a CBF. Fiquei feliz em ver que você noticiou o andamento do projeto em primeira mão”, disse Galvão a este colunista.

SE O REAL NÃO LIBERAR?

Se o Real Madri não abrir mão de Ancelotti e não liberá-lo, o plano B tem dois nomes: José Mourinho e Jorge Jesus, nessa ordem. Acho Mourinho muito retranqueiro e não gostaria de vê-lo comandando a Seleção. E também acredito que ele não largaria a Roma, pois goza de grande prestígio lá. Jorge Jesus seria mais fácil, pois já avisou ao Fenerbahçe que não vai renovar seu contrato, e adoraria voltar ao futebol brasileiro, onde fez sucesso em 2019 dirigindo o Flamengo, e ganhando quase todos os títulos. JJ joga futebol pra frente, e se encaixaria bem na filosofia do novo presidente da CBF, que quer a volta dos bons tempos do nosso futebol.

MUNDIAL DE CLUBES

Invicto na história da competição, gigante Real Madrid tenta fazer do Al Hilal-SAU mais uma vítima para conquistar o título e ganhar força extra para resto da temporada

REAL CONTRA ZEBRA SAUDITA

Golias contra David. Assim pode ser definida a decisão do Mundial de Clubes da Fifa entre o gigante Real Madrid, que nunca perdeu partida na competição, na qual detém recorde de quatro títulos, e o ambicioso Al Hilal-SAU. A partida está marcada para as 16h (de Brasília) de hoje, em Rabat, no Marrocos.

Desde que a Fifa passou a organizar o Mundial, no início do século, substituindo a antiga Copa Intercontinental, os merengues somam nove vitórias consecutivas e 13 jogos sem perder. Disputou a edição experimental do ano 2000, onde foi terceiro, com dois empates e duas vitórias, e depois oito vitórias para vencer as edições de 2014, 2016, 2017 e 2018, além do recente triunfo nas semifinais contra o Al Ahly-EGI, por 4 a 1. Os espanhóis ganharam ainda três taças da Copa Intercontinental: 1960, 1998 e 2002.

“Chegamos ao momento decisivo da temporada, acho que os jogadores estão crescendo depois de um janeiro difícil, que nos custou lesões e pontos. A final do Mundial é muito bonita, pode nos servir como impulso para o que está por vir”, disse o técnico Carlo Ancelotti, que está cotado para assumir a Seleção Brasileira quando terminar o contrato, em junho.

Comandado pelo argentino Ramón Díaz, o Al Hilal tem um elenco de alto nível, com 12 jogadores que disputaram a Copa do Mundo do Catar com a Arábia Saudita, a única seleção que derrotou a campeã Argentina (2 a 1). Entre eles, Salem Al-Dawsari, autor do gol da vitória sobre a albiceleste e que voltou a comemorar contra o Flamengo após marcar duas vezes, ambas de pênalti. As duas penalidades foram marcadas após entradas duras sobre o argentino Luciano Vietto, um esquecido do futebol europeu que renasceu em grande estilo na semifinal, em Tânger. Ele encerrou sua exibição com um golaço.

FADEL SENNA/AFP

O zagueiro Éder Militão (E) e o atacante Benzema (C) vão se juntar a Vinícius Júnior como titulares do time merengue hoje

O jogador revelado no Racing sabe bem o que é enfrentar o Real Madrid, depois de ter jogado entre 2014 e 2018 em clubes espanhóis como Villarreal, Atlético de Madrid, Sevilla e Valencia. “O Madrid é uma tremenda equipe, habituada a disputar esses jogos. É um dos maiores clubes do mundo e vai ser um jogo muito difícil”, salientou respeitosamente o atacante de 29 anos.

ARMAS Para o jogo de hoje, Ancelotti, que teve oito desfalques nas semifinais, poderá voltar a contar com o atual vencedor da Bola de Ouro, Karim Benzema, e o zagueiro brasileiro Éder Militão, que haviam ficado na capital espanhola se recuperando das lesões. Também terá Dani Carvajal e Marco Asensio, presentes no banco nas semifinais, mas indisponíveis por febre e sobrecarga, respectivamente.

Já o Al Hilal busca se tornar o primeiro clube não europeu ou sul-americano a vencer o Mundial de Clubes. A aposta é na aplicação tática dos jogadores, que fizeram um jogo muito consistente contra o Flamengo, tanto no primeiro quanto no segundo, quando tiveram vantagem numérica com a expulsão de Gérson. “Temos que ficar concentrados e não cometer erros. Tentar não dar espaços e pressionar o Real Madrid em todos os setores. Espero que o ataque que temos, que é importante, possa marcar um gol”, disse Díaz.

Fla contra o desânimo e os egípcios

Eliminado de forma categórica pelo Al Hilal-SAU nas semifinais, o Flamengo tenta reunir ânimo para a disputa do terceiro lugar do Mundial de Clubes, hoje, às 12h30 (de Brasília), contra o Al Ahly-EGI, em Tânger (Marrocos). Não bastasse o clima de velório, o time brasileiro tentará superar importantes ausências. O volante Gérson, expulso após cometer o pênalti que resultou no segundo gol dos sauditas na terça-feira, está suspenso. Já o zagueiro Leo Pereira e o lateral esquerdo Filipe Luís lesionaram o músculo posterior da coxa direita e a fáscia plantar do pé direito, respectivamente.

No meio, os chilenos Vidal e Pulgar disputam a vaga. Vidal tem estilo mais técnico e Pulgar, características mais defensivas. Fabrício Bruno entrará na zaga e Ayrton Lucas seguirá como titular da lateral esquerda. Além das modificações na escalação, Vítor Pereira também pretende mudar taticamente a equipe. Com isso, o lateral direito Matheuzinho, aposta do técnico Vítor Pereira contra o Al Hilal que não deu certo, pode perder a vaga. O uruguaio Varela, de características mais defensivas, pode ser a novidade.

Assim, o clube rubro-negro pode começar a partida deste sábado com Santos, Matheuzinho (Varela), Fabrício Bruno, David Luiz e Ayrton Lucas; Thiago Maia, Erick Pulgar (Vidal), Everton Ribeiro e Arrascaeta; Gabigol e Pedro.

LANÇAMENTO

Já rodamos na nova caminhonete da Chevrolet. Agora com porte intermediário, Montana terá apenas opções de cabine dupla e tração dianteira, sem espaço para motorização diesel

PICAPE URBANA

FOTOS: CHEVROLET/DIVULGAÇÃO

ALEXANDRE CARNEIRO*
De Curitiba (PR)

"Uma caminhonete pensada para os centros urbanos": assim a Chevrolet descreveu a nova Montana para a imprensa nesta semana. De acordo com o fabricante, a ideia é oferecer uma picape cujo tamanho não seja desajeitado para as grandes cidades, mas capaz de entregar interior e caçamba com bom dimensionamento, além de dirigibilidade semelhante à de um SUV.

Em relação ao porte, a Chevrolet Montana 2023 está situada exatamente entre as picapes Strada e Toro, da Fiat. A novidade tem 4,72 metros de comprimento, 2,80m de entre-eixos, 1,80m de largura e 1,66m de altura. O tamanho é semelhante ao da Renault Oroch, que é outra concorrente direta. O vão livre do solo é de 18,5 centímetros nas versões manuais e de 19,2cm nas automáticas.

Devido à citada proposta urbana, a nova Montana chega ao mercado unicamente com cabine dupla: o fabricante informa que não pretende lançar uma configuração de cabine simples. Do mesmo modo, as rodas motrizes são sempre as dianteiras, sem perpectivas de que haja opção de tração integral. Porém, o modelo oferece tanto câmbio manual quanto automático, ambos de seis marchas.

O motor, por sua vez, é sempre 1.2 turbo, de três cilindros, com injeção indireta de combustível. Trata-se da mesma unidade que equipa o Tracker Premier, inclusive com números idênticos de potência e torque, apesar da calibração distinta. São 132cv e 19,4kgfm com gasolina ou 133cv e 21,4kgfm com etanol. A Chevrolet, mais uma vez, informa não ter planos de oferecer motorização a diesel ou flex mais potente.

No mais, o conjunto mecânico da nova Montana traz soluções do tipo padrão, incluindo suspensão McPherson na dianteira e eixo de torção na traseira. Mas ali há amortecedores de duas fases e batentes duplos. Já os freios empregam tambores nas rodas posteriores. Por fim, a direção é elétrica. Tudo isso é semelhante às linhas Onix e Tracker, com as quais a caminhonete compartilha a plataforma GEM.

INTERIOR A Chevrolet afirmou, durante a apresentação, que a Montana 2023 tem maior espaço no banco traseiro que as concorrentes diretas, leia-se Fiat Toro e Renault Oroch. Porém, na prática, a caminhonete só abre vantagem mais expressiva da Strada nesse aspecto.

É que o vão para as pernas dos passageiros de trás é justo: um adulto de média estatura consegue se sentar sem encostar (por pouco) os joelhos nas poltronas dianteiras, desde que elas não estejam totalmente recuadas. Além disso, o encosto é bastante verticalizado, recurso que visa à otimização do espaço.

Em relação ao acabamento, a nova Montana também lembra bastante o Tracker, com padrão ligeiramente superior ao do Chevrolet Onix. Os toques de sofisticação ficam por conta dos apliques emborrachados nos apoios de braços das portas dianteiras. Já os bancos ostentam apoios de cabeça reguláveis, enquanto os do Onix vêm integrados aos encostos, formando peças únicas.

O painel traz instrumentos analógicos, também compartilhados com os irmãos de plataforma. Porém, o quadro integra-se à central multimídia, formando uma interessante solução de design. O equipamento tem tela de oito polegadas e conectividade com as plataformas Android Auto e Apple CarPlay, além de wi-fi nativo e sistema On Star. Na versão Premier, há ainda carregador de celular por indução.

Nova Montana chega às concessionárias na segunda quinzena de fevereiro

Na traseira, caminhonete traz elemento interligando as lanternas e o nome Chevrolet em relevo

CAÇAMBA Na caçamba, a Chevrolet Montana 2023 comporta 874 litros de volume. A carga útil é de 600 quilos nas versões Premier e LTZ, mas chega a 637kg na configuração de entrada, chamada apenas de 1.2 Turbo. O compartimento de carga tem iluminação, oito ganchos de amarração, duas entradas USB e uma tomada 12V. E a tampa, com abertura convencional, traz mola para aliviar o esforço de manuseio.

O destaque da caçamba da nova Montana, contudo, é o sistema de vedação: a Chevrolet garante que ele é eficaz para impedir a entrada de água e de poeira. Além do mais, há uma série de acessórios para o compartimento de carga da picape, entre os quais capota marítima elétrica e divisórias internas Multi-Board.

Interior tem bom acabamento e multimídia integrada ao painel

Protetor de caçamba e capota marítima vêm de série; divisória é opcional

AO VOLANTE Se, por um lado, a Chevrolet parece ter exagerado em relação ao espaço interno da nova Montana, por outro, o fabricante foi fidedigno quanto à dirigibilidade, que realmente assemelha-se à de um SUV. Mais precisamente, ao do Tracker Premier 1.2 Turbo, que empresta o conjunto mecânico à caminhonete.

A Chevrolet Montana 2023 tem posição de dirigir semelhante à do Tracker, mais elevada que em um hatch ou em um sedan. A visibilidade é boa, ajudada pelos amplos retrovisores externos. A coluna de direção com duplo ajuste, em altura e distância, ajuda na ergonomia; o banco do motorista também é regulável em altura.

Espaço no banco traseiro é ideal para duas pessoas

O motor 1.2 turbo caiu bem na caminhonete. Ela não tem a exuberância de desempenho de uma Renault Oroch 1.3 turbo, mas está adequada ao peso do modelo, que é de 1.310kg nas versões automáticas. No trajeto do test drive, com apenas duas pessoas a bordo, a nova Montana encarou ultrapassagens e um trecho de subida de serra sem dificuldade. Fica a dúvida de como ela se comportará carregada.

A suspensão também agradou. O itinerário incluiu ainda estradas de paralelepípedos e sem pavimentação, nos quais a novidade mostrou bom conforto de marcha. A suspensão tem calibração firme, característica que, associada à traseira leve, resulta na transferência de parte das imperfeições do solo para o habitáculo. Contudo, o resultado ainda é bom para uma caminhonete.

Outra boa notícia é que a estabilidade também agrada. Para um veículo de altura elevada, a nova Montana encara curvas com disposição. A direção elétrica com efeito regressivo e o câmbio automático afinado com o motor causaram, igualmente, boa impressão.

*** O jornalista viajou a convite da Chevrolet**

QUANTO CUSTA?

A NOVA CHEVROLET MONTANA É VENDIDA EM QUATRO VERSÕES:

Versão	Preço
1.2 turbo MT	R$ 116.890
LT 1.2 turbo MT	R$ 121.990
LTZ 1.2 turbo AT	R$ 134.490
Premier 1.2 turbo	R$ 140.490

LISTÃO

OS 10 CARROS MAIS BARATOS EM 2023

Está de olho em um "carango" novo e não tem uma fortuna para gastar? Então, confira quais são as opções mais em conta do mercado brasileiro, com uma breve análise

PEDRO CERQUEIRA

Se o plano para este início de ano é comprar um carro novo, é bom preparar o bolso. O modelo mais barato do Brasil, o Renault Kwid, tem preço inicial de R$ 68.190. Outros dois modelos seguem dentro da linha dos R$ 70 mil, o Fiat Mobi e o Citroën C3.
Daí, o salto é de quase R$ 10 mil para modelos como o Fiat Argo, Volkswagen Polo Track e Hyundai HB20. A lista com os 10 carros mais baratos do Brasil ainda traz um Renault Stepway, para quem precisa de espaço, e o Fiat Cronos, único sedã, para quem gosta de ter um belo porta-malas à disposição.

JORGE LOPES/EM/D.A PRESS

1 RENAULT KWID 1.0 ZEN - R$ 68.190

O Renault Kwid é uma opção para quem está com o orçamento curto, mas precisa de algum espaço no banco traseiro e no porta-malas. Seu motor 1.0 de três cilindros tem bom desempenho graças ao baixo peso do veículo, mas o conjunto mecânico está longe de ser prazeroso. A lista de itens de série dessa versão de entrada tem direção elétrica, ar-condicionado, airbags frontais e laterais, controle de estabilidade, assistente de partida em rampa, sistema de som com rádio, Bluetooth e USB, monitoramento da pressão dos pneus e luzes diurnas.

JORGE LOPES/EM/D.A PRESS

2 - FIAT MOBI 1.0 LIKE - R$ 68.990

Por ser um subcompacto, o Fiat Mobi é uma opção interessante para quem não precisa muito do banco de trás e nem do porta-malas, que é mínimo. O motor 1.0 que equipa o modelo ainda é da família Fire, bem antiquado, não se destacando em desempenho e nem em economia de combustível.A lista de equipamentos da versão de entrada reúne ar-condicionado, direção hidráulica, airbags frontais, monitoramento da pressão dos pneus, vidros elétricos dianteiros, rodas em aço de 14 polegadas com calotas e computador de bordo.

JORGE LOPES/EM/D.A PRESS

3 - CITROËN C3 1.0 LIVE - R$ 69.990

O Citroën C3 tenta convencer o comprador pelo visual carismático. O espaço interno é bom para um compacto, mas seu acabamento é bastante simples. O motor 1.0 usado no hatch é o 1.0 Firefly da Fiat (de três cilindros), "emprestado" via Stellantis, que é econômico. A lista de equipamentos de série dessa versão de entrada tem airbags frontais, controle de estabilidade e tração, assistente de partida em rampa, monitoramento de pressão dos pneus, ar-condicionado, direção elétrica, vidros dianteiros elétricos e rodas de 15 polegadas com calotas.

4 - FIAT ARGO 1.0 R$ 78.590

O Fiat Argo já tem uns anos de estrada, trazendo visual agradável e espaço condizente com um compacto. O padrão de acabamento é um dos pontos negativos. Seu motor 1.0 é o mesmo do Citroën C3, com as mesmas características. O modelo traz como itens de série ar-condicionado, direção elétrica, rodas em aço de 14 polegadas com calotas, airbags frontais e computador de bordo.

PEDRO CERQUEIRA/EM/D.A PRESS – 4/11/21

VOLKSWAGEN/DIVULGAÇÃO

5 - VOLKSWAGEN POLO 1.0 TRACK - R$ 79.090

Com a saída de cena do Gol até o fim do ano, o Polo Track passa a ser a versão de entrada da Volkswagen. O modelo foi simplificado tanto em visual quanto em equipamentos. Porém, é uma evolução monstruosa ter um modelo de entrada construído sobre a plataforma MQB. Entre os itens de série, destaque para os airbags frontais e laterais, assistente de partida em aclives, controle de estabilidade, bloqueio eletrônico do diferencial, ar-condicionado, direção elétrica e vidros elétricos dianteiros.

HYUNDAI/DIVULGAÇÃO

6 - HYUNDAI HB20 1.0 SENSE - R$ 79.490

O Hyundai HB20 ganhou uma reestilização que caiu muito bem, lhe rendendo o título de automóvel mais vendido do Brasil em 2022. O espaço interno é adequado para um hatch compacto. O desempenho não é o forte do motor 1.0, mas o consumo de combustível é baixo. Os itens de série da versão mais em conta são airbags frontais, laterais e de cortina, controle de tração e estabilidade, assistente de partida em rampa, luzes de rodagem diurna, rodas de 14 polegadas com calotas, ar-condicionado, vidros elétricos dianteiros, rádio integrado ao painel e computador de bordo.

RENAULT/DIVULGAÇÃO

7 - RENAULT STEPWAY 1.0 ZEN - R$ 79.990

O Renault Stepway veio parar na lista de carros mais baratos do Brasil após ganhar uma versão equipada com motor 1.0. O modelo reúne o bom espaço interno do Sandero e características aventureiras, como a suspensão elevada. Entre os itens de série da versão de entrada, destaque para ar-condicionado, direção eletro-hidráulica, vidros elétricos dianteiros, sensores de estacionamento traseiros, faróis de neblina, airbags frontais e laterais, central multimídia e rodas de 15 polegadas em aço com calotas.

PEUGEOT/DIVULGAÇÃO

8 - PEUGEOT 208 1.0 LIKE - R$ 79.990

Quem vê a aparência esportiva do Peugeot 208 não imagina que a versão de entrada traz sob o capô um pacato motor 1.0, o mesmo do C3 e do Argo. Espaço interno e acabamento também não impressionam. Essa versão de entrada traz de série airbags frontais e laterais, ar-condicionado digital, controle de estabilidade, vidros elétricos dianteiros e traseiros, retrovisores elétricos, rodas em aço de 15 polegadas com calotas, volante com ajuste de altura e distância, multimídia com tela de 10 polegadas, assistente de partida em rampa e luzes de rodagem diurna.

JORGE LOPES/EM/D.A PRESS – 8/4/21

9 - CHEVROLET ONIX 1.0 - R$ 82.490

O Chevrolet Onix ainda está entre os carros mais baratos do Brasil. O modelo reúne bom espaço interno, visual agradável e motor com boa relação entre desempenho e economia de combustível. Entre os equipamentos de série, destaque para os airbags frontais, laterais e de cortina, ar-condicionado, assistente de partida em aclive, computador de bordo, controle de estabilidade e tração, direção elétrica, rádio com Bluetooth, rodas em aço de 14 polegadas com calotas, vidros elétricos nas portas dianteiras e traseiras.

JORGE LOPES/EM/D.A PRESS – 8/4/21

10 - FIAT CRONOS 1.0 - R$ 83.890

O Fiat Cronos é o único sedã na lista dos 10 carros mais baratos do Brasil. O espaço no banco traseiro do compacto é restrito, mas o porta-malas é grandão, com volume de 525 litros. A motorização é 1.0 Firefly, a quarta nessa lista. O sedã traz de série ar-condicionado, direção elétrica, vidros dianteiros elétricos, rodas em aço de 14 polegadas com calotas, monitoramento da pressão dos pneus e preparação para rádio.

MESTRE DAS IMAGENS

O diretor espanhol Carlos Saura **(foto)**, nome central no cinema de autor europeu, morreu ontem, aos 91 anos

TIZIANA FABI / AFP

PÁGINA 6

#carnaUai

Entre os 88 blocos que desfilam neste fim de semana, a tradicional Banda Mole leva seu deboche à Afonso Pena, e o feminista Mimosas Borboletas convida os aliados ao Anchieta

CADA UM COM SUA FANTASIA

TULIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Foliões curtem o desfile da Banda Mole em 2020, quando o bloco comemorou 45 anos de história no carnaval de BH

LUCAS LANNA RESENDE

Oficialmente, o carnaval só começa no sábado que vem (18/2), mas já tem muito ansioso por aí querendo colocar o bloco na rua. E haja folia! Somente neste fim de semana de pré-carnaval estão confirmados os desfiles de 88 blocos em Belo Horizonte, 52 neste sábado (11/2) e 35 no domingo.

Ao longo de todo o período carnavalesco, 493 blocos vão desfilar, segundo a PBH – em 2020, último ano em que a festa foi realizada antes da pandemia, foram 347 desfiles de blocos registrados.

A enorme quantidade de blocos forma uma espécie de caleidoscópio momesco que acaba refletindo características da sociedade brasileira. Tem de tudo na programação, desde grupos que trocam o samba por funk, rock e sertanejo, até os tradicionais cortejos dos blocos caricatos, que surgiram na década de 1940, junto com a cidade de Belo Horizonte.

Dois blocos de caráter antagônico desfilam neste fim de semana. A República Independente da Banda Mole volta à Avenida Afonso Pena neste sábado (11/2), enquanto o feminista Bloco das Mimosas Borboletas desfila pela Francisco Deslandes, no Anchieta, no domingo.

Conhecido por ter aberto o pré-carnaval da cidade durante décadas, a Banda Mole surgiu do extinto Leões da Lagoinha, em 1975. Na época, um grupo de aproximadamente 15 pessoas que se sentiram órfãs da folia decidiu criar uma banda de chão para substituir o Leões.

Nascido do trocadilho com o xingamento "bunda mole", o bloco foi por muito tempo praticamente o único grupo carnavalesco da cidade. "Belo Horizonte não tinha essa tradição de carnaval como tem hoje", lembra Luiz Mário Ladeira, o Jacaré, um dos fundadores da Banda Mole.

"A cidade ficava vazia, e as pessoas aproveitavam o feriado para viajar. Nós, que sempre tivemos um espírito carnavalesco e não queríamos sair daqui é que seguramos a peteca por muito tempo, até o carnaval daqui ganhar força", diz.

O bloco se caracterizou pela sua irreverência, crítica política, liberdade de fantasia e os tradicionais bonecos gigantes, quase sempre caricaturas de figuras públicas homenageadas ou criticadas.

TRAVESTIDOS A fantasia que mais fez sucesso no bloco, entretanto, foi a de travestidos, sobretudo homens vestidos de mulher. Ainda que hoje esta prática seja questionada inclusive pela Prefeitura de BH, que em 2020 publicou uma cartilha recomendando aos homens, sobretudo os heterossexuais, não se fantasiarem de mulher, ela continua em vigor na Banda Mole.

"Além de ser machista e desrespeitoso com as mulheres", a fantasia é "preconceituosa com as pessoas trans e apenas reforça os estereótipos de gênero", argumentou a prefeitura na publicação.

Jacaré, no entanto, não vê problema. "Nós mantemos a melhor convivência possível, porque tem dois tipos de fantasiados de mulher: o hétero gozador, que veste uma saia e vai para encher o saco, brincar e tudo o mais; e tem o homossexual que gosta de se travestir. Todos os dois são muito bem-vindos. Nunca tivemos o menor problema", afirma.

A estrutura da Banda Mole é uma das maiores do carnaval da cidade. São dois trios elétricos e um palco recebendo atrações musicais simultaneamente. Tudo isso porque, em geral, o bloco recebe de 40 mil a 50 mil pessoas.

"Por muito tempo, resistimos à ideia de colocar trio elétrico no bloco. Era todo mundo acompanhando a banda de rua, que era a nossa charanga. Mas chegou num ponto em que não dava mais, a quantidade de gente era tão grande que quem estava mais para trás não conseguia escutar nada", comenta Jacaré.

Ele ainda lembra que, quando inseriu trio elétrico no bloco, passou a trazer atrações musicais de peso que estavam no auge do sucesso à época, como Araketu, Luiz Caldas, Pepeu Gomes, Jota Quest e Gaby Amarantos, entre outros.

CONVITES "Os Mamonas Assassinas iriam tocar com a gente em 1997, no ano seguinte ao acidente. Já estava tudo certo. Mas, infelizmente, não deu", lembra, referindo-se à queda do avião que levava a banda e matou todos a bordo.

A Banda Mole decidiu mudar a estratégia neste ano e selecionou apenas artistas de Minas Gerais, que, "embora não tenham um nome com tanto peso igual aos que costumavam vir, são tão bons quanto", garante Jacaré.

O bloco, que sai neste sábado (11/2) do cruzamento da Avenida Afonso Pena com a Rua da Bahia, tem confirmados como atrações os blocos Aflitos do Anchieta, Bloco da Cinara, Sexta Ninguém Sabe e Me Deixe, além das bandas Zé da Guiomar, Manu Rosa, Mais Amor, Papauê e Papas na Língua.

Pelé, morto em dezembro passado, será o homenageado da vez, ganhando uma representação em um dos bonecos gigantes.

REPÚBLICA INDEPENDENTE DA BANDA MOLE
Neste sábado (11/2), a partir das 13h, na Av. Afonso Pena esquina com Rua da Bahia. Entrada franca

CONTO INSPIROU NOME DE BLOCO

VINICIUS CARICATTE/DIVULGAÇÃO

Nascido no concurso de marchinhas Mestre Jonas, o Bloco das Mimosas Borboletas fará seu segundo desfile amanhã

O Bloco das Mimosas Borboletas nasceu em 2020 e, por causa da pandemia, desfilou uma única vez nos últimos três anos. Neste domingo (12/2), as Mimosas voltam às ruas.

Criado pela musicista e professora de canto Celinha Braga, o bloco teve inspiração no conto homônimo do escritor Ribeiro Couto (1898-1963) e se colocou como voz ativa na luta pelo empoderamento feminino. Tanto que os vocais e a bateria contam somente com mulheres.

A trama elaborada por Ribeiro Couto sugere um rompimento com uma sociedade marcada pelo machismo e propõe a emancipação feminina. Ambientado no Rio de Janeiro, "O Bloco das Mimosas Borboletas" conta o drama do Sr. Brito, um funcionário público do baixo escalão que tem duas filhas moças, ansiosas para serem "apresentadas à sociedade e cortejadas pelos rapazes da cidade". Contudo, num bloco de carnaval, elas fogem do pai e embarcam em uma aventura amorosa.

Com sutil ironia, Ribeiro Couto narra o que acontece com o Sr. Brito depois do desaparecimento das filhas. Diante do escândalo, ele entra em desespero até, literalmente, morrer de preocupação.

"É um conto muito legal, né?", ressalta Celinha. "É uma crítica àquele modo como a sociedade se comportava, no qual o pai tinha que levar as filhas para aproveitarem o carnaval sob o olhar dele para que elas não se corrompessem."

Celinha, no entanto, só conheceu o conto de Ribeiro Couto por acaso, quando montava um musical – que foi o embrião do bloco – com suas alunas de canto.

"Pedi para que cada uma delas levasse uma música que as representasse e uma chegou com 'O Bloco das Mimosas Borboletas', da Fátima Guedes. Achei muito legal aquela música, depois li o conto e fui me interessando cada vez mais porque tem a crítica forte, mas, ao mesmo tempo, feita com certa suavidade", afirma, ressaltando o lirismo do título "O Bloco das Mimosas Borboletas".

REFLEXÕES O musical, no entanto, acabou virando bloco de carnaval. A ideia era levar cada vez mais mulheres para as ruas nos dias de folia. "Além do desfile, nós promovemos rodas de conversa e reflexões sobre o universo feminino e toda essa questão geracional entre as mulheres, porque hoje é tão diferente a forma como as coisas são colocadas por mulheres da minha geração e meninas de 20, 30 anos", afirma Celinha.

"E, às vezes, a gente acaba se chocando com a forma como as coisas são colocadas pelas mulheres mais jovens. Mas nós lutamos muito para que todas as questões do universo feminino que a gente discute fossem colocadas de forma leve", emenda.

A leveza com a qual são tratadas essas questões é nítida no hino do bloco. A canção, que ficou em segundo lugar no Concurso de Marchinhas Mestre Jonas, em 2020, tem versos como "Nós somos as borboletas/ Nós somos rosa, verde, branco e violeta", sendo mais contundente em "A liberdade, a transformação/ Respeito é nosso grito, e NÃO É NÃO!!".

Embora a formação do bloco seja apenas de mulheres, ele não é exclusivo do público feminino. Inclusive, Celinha faz questão de destacar que o objetivo do grupo é promover a união.

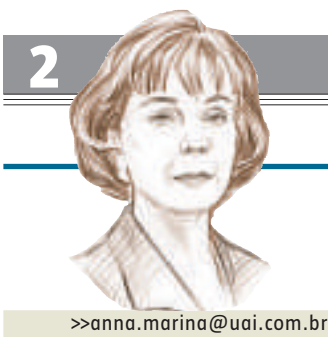
"A gente quer que todas as pessoas venham. Que os homens venham, que as crianças venham, que venha todo mundo. Qualquer um que sinta que faz sentido o que nós fazemos deve vir e celebrar com a gente. O objetivo é de união total", afirma.

Para celebrar essa união com a leveza que marca a essência do bloco, Celinha escolheu homenagear a pintora mexicana e ícone do feminismo Frida Kahlo.

"Por mais que tenha sofrido, ela nunca deixou de se retratar com cores fortes, flores e borboletas. Por isso a escolhemos como a imagem do nosso bloco (neste ano)", conclui. (LLR)

Acesse o QR Code com a câmera do seu smartphone para abrir o mapa dos blocos de rua do carnaval 2023 em Belo Horizonte. Já são mais de 400 desfiles cadastrados para você aproveitar ao máximo a festa nas ruas da capital

O BLOCO DAS MIMOSAS BORBOLETAS
Neste domingo (12/2), a partir das 10h, na Praça Marino Mendes Campos (Av. Francisco Deslandes, Anchieta). Entrada franca

LEIA MAIS SOBRE CARNAVAL **NA PÁGINA 3**

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Funcionamento do corpo influencia a gravidez"

Vontade de engravidar

Nos últimos anos, tornou-se extremamente importante a mudança de hábitos para manter a saúde e driblar doenças, principalmente durante e após a pandemia do coronavírus, que abalou o mundo. É sabido que o modo como levamos a vida interfere no funcionamento do nosso corpo, porém muitas pessoas não imaginam que também afeta diretamente a fertilidade, tanto para prejudicar ou potencializá-la.

Atualmente, cada vez mais homens e mulheres estão priorizando as profissões, escolhendo tornarem-se pais de forma tardia. As funções biológicas dos órgãos reprodutores de homens e mulheres têm ações fundamentais para alcançar o sucesso de uma gestação saudável e condições como idade e hábitos saudáveis também são importantes para esse acontecimento.

Para explicar os fatores que influenciam na fertilidade, Matheus Roque, médico especialista em reprodução assistida, aponta informações relevantes sobre esse tema. O especialista afirma que após um ano de tentativa, o casal que não conseguiu engravidar, mesmo mantendo relações sexuais frequentes, deve procurar auxílio médico.

Em caso de mulheres acima dos 36 anos, uma avaliação do casal deve ser realizada após seis meses de tentativa sem sucesso. Segundo Roque, esses sinais indicam infertilidade, doença que acomete 8 milhões de pessoas no Brasil e que, de acordo com a Organização Mundial da Saúde, 186 milhões de pessoas no mundo.

Em cerca de 10% a 15% dos casais que apresentam infertilidade não há uma causa encontrada para o quadro. Já sobre casais que descobrem, um terço é relacionado a fatores masculinos, um terço a fatores femininos e o terço restante de uma associação desses fatores. As principais causas da infertilidade feminina são divididas em: alterações tubárias, alterações na ovulação, alteração no útero, endometriose e idade da mulher.

"Atualmente, um fator muito importante tem relação com a idade. As mulheres estão retardando cada vez mais a gestação, fazendo com que diminuam as chances de gravidez e aumentem os riscos de aborto. Isso ocorre por uma diminuição na quantidade dos óvulos com o avançar da idade da mulher", aponta o especialista.

A maioria dos fatores associados à infertilidade masculina são desconhecidos, seguidos de varicocele, hipogonadismo e infecções urogenitais, entre outros. O espermograma é um exame primordial na avaliação da infertilidade conjugal. "O espermograma deve ser realizado após um período de abstinência de dois a sete dias, segundo recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS). Também é importante frisar que o exame não é um atestado de infertilidade ou de esterilidade, mas serve para direcionar qual a melhor forma de tratamento para o casal", ressalta o médico. Priorizar alguns hábitos saudáveis também são requisitos importantes que podem ajudar a preservar a fertilidade de homens e mulheres.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Tabagismo interfere diretamente na questão da fertilidade, pois altera a quantidade de óvulos e de espermatozoides

A boa saúde está totalmente voltada para a forma como as pessoas se alimentam. Para aumentar a fertilidade, os alimentos recomendados são os que ajudam a produzir hormônios ligados à sexualidade. Incluir no cardápio uma grande variedade de frutas, legumes e vegetais, além de alimentos ricos em ômega 3 e selênio, como peixes, ovos e sementes, são importantes para a saúde por conterem ácidos graxos que cuidam dos órgãos reprodutores.

O consumo de álcool pode interferir na fertilidade dos homens, prejudicando a produção de esperma, baixando os níveis de testosterona e causando disfunção erétil. Mulheres que estejam tentando engravidar também são indicadas a evitar o consumo desse tipo de bebida, pois os efeitos do consumo de álcool permanecem no organismo até um período após ser ingerido e podem causar algum problema durante a gestação.

O cigarro interfere diretamente quando a questão é fertilidade feminina e masculina, pois altera a quantidade de óvulos e de espermatozoides. Por isso, recomenda-se largar o cigarro para preservar a fertilidade e conseguir engravidar. Cafeína em excesso, na mulher, afeta a produção de óvulos, alterando os níveis hormonais, assim como nos homens, diminuindo a produção de esperma e hormônios reprodutivos.

Estar abaixo ou acima do peso pode diminuir as chances de gravidez. Estudos mostram que para a mulher é mais difícil engravidar estando muito magra ou com sobrepeso; esse último fator pode ocasionar hipertensão ou diabetes gestacional. Nos homens, o peso interfere na contagem e na qualidade do esperma. Além do mais, o excesso de gordura corporal pode interferir nos hormônios reprodutivos, o que prejudica a fecundação do óvulo.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
Curtir os amigos e a vida em grupo tende a ser mais gratificante do que nunca agora que Mercúrio ativa o seu setor das amizades. Você anda mais sociável e sentirá maior prazer em participar de tudo o que se passa à sua volta. Dica: pensar no futuro, fazer planos e estabelecer metas são ótimas pedidas.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Agora, Mercúrio passa a acentuar seu carisma pessoal e faz com que você se destaque em seu grupo de amigos. Além disso, nosso satélite facilita as questões relativas à carreira e torna estes dias bastante produtivos. Dica: os assuntos concretos também tendem a ser solucionados facilmente e você poderá colocar tudo seu em dia.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Durante esta fase, viajar, mudar de ambiente, conhecer lugares e pessoas diferentes será especialmente gratificante, pois seu regente Mercúrio estimula bastante o seu espírito de aventura. Dica: o período também é excelente para você se aprofundar em tudo o que lhe interessa, ampliar seus conhecimentos e até sua visão de mundo.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Seu desejo de mudar e se renovar está enfatizado por Mercúrio, que a partir de agora ajuda você a romper mais facilmente com tudo aquilo que já era e a se abrir para novas vivências. O momento é ideal para todos processos de renovação e reciclagem. Dica: a capacidade regenerativa do seu organismo e psiquismo está em alta.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Nas próximas semanas, a passagem de Mercúrio pelo signo oposto ao seu vai movimentar ainda mais sua vida social e acentuar o interesse que você sente pelos outros. Seu espírito de solidariedade está em alta e você pode se entender ainda melhor com todos à sua volta. Dica: as atividades culturais estão beneficiadas por Júpiter.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Mercúrio anuncia uma fase excelente para você se dedicar ao trabalho, se organizar e cuidar das pequenas coisas do dia a dia para as quais, em geral, não tem tempo. Os cuidados com a saúde serão particularmente frutíferos. Dica: seus sentimentos andam mais estáveis e você pode transmitir maior segurança a quem ama.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Mercúrio, a partir de hoje, transita exatamente pelo seu setor da alegria, por isso lhe promete algumas semanas particularmente gratificantes e propícias às atividades de lazer. Saia, passeie, divirta-se e curta a vida no que ela tem de melhor. Dica: seu romantismo está em alta e os momentos a dois prometem ser realmente especiais.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
A partir de hoje, Mercúrio transita pelo seu signo de concepção e faz com que sua necessidade de introversão e intimidade esteja em alta. Você pode apreciar ainda mais os momentos passados tranquilamente em casa, mesmo porque eles serão muito restauradores. Dica: pense bem antes de falar e evite discutir com sua família.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Inicia-se um período muito favorável para você sair, passear e fazer viagens rápidas. Mercúrio passa a acentuar seu desejo de movimento e de comunicação, por isso, receber os amigos, retribuir visitas e trocar ideias descontraidamente com as pessoas será gratificante. Dica: aproveite para colocar sua vida social em dia.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
As próximas semanas prometem ser bastante favoráveis para você se dedicar às questões concretas, se concentrar no serviço e colocar suas coisas em ordem. Mas também reserve um tempinho para relaxar e se divertir. Você tende a fazer sucesso entre os amigos. Dica: aproveite a fase para reavaliar seus hábitos alimentares.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Mercúrio, o planeta da razão, entra hoje em seu signo, por isso as próximas semanas serão ótimas para os estudos, leituras e tudo o que exige inteligência. Você também pode cuidar dos assuntos pessoais e até mesmo do visual. Dica: Mercúrio faz com que exista um maior diálogo entre você e as pessoas mais queridas.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Também o planeta Mercúrio passa a ativar o seu setor espiritual e faz com que este período seja ideal para você se isolar, meditar e concentrar o pensamento em tudo de bom que deseja ver realizado para si e para toda a coletividade. Dica: as horas íntimas, que já lhe fazem tão bem, serão particularmente energizantes e restauradoras.

SUDOKU

							5	
		7	2	6				
		5		7	1			
	4		7					
		2	5	3		9		7
	9					8		
	6							
		1						2
			4		6		1	

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

1	6	3	4	7	8	5	9	2
5	8	9	2	6	1	7	4	3
2	7	4	3	5	9	1	6	8
6	1	8	5	2	3	9	7	4
9	4	7	8	1	6	3	2	5
3	5	2	7	9	4	8	1	6
7	3	6	9	8	2	4	5	1
8	2	5	1	4	7	6	3	9
4	9	1	6	3	5	2	8	7

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

São feitas no interrogatório
Aparelho criado pelos árabes
Aglomeração urbana como Tóquio
Pisa e Eiffel
Multa (?): valor astronômico no contrato de Messi
Gíria da fala do gaúcho
Dor nas (?): efeito da escoliose (Med.)
Marca antagônica de uniões passionais
Ósmio (símbolo)
Centopeia (Zool.)
Mestre-(?): parceiro da porta-bandeira
Ás, em inglês
Profissional de Medicina Legal
Ingrediente marinho da paella
Onde está?
Alvo do combate do herói
Grupo étnico de estepes da Ásia central
Oswaldo Goeldi, artista plástico
(?)-entrada, direito de estudantes
Ripas
Alinne Moraes, atriz
Venero
Nociva; prejudicial
Fina
Unidade de venda da pipoca
Saúde (?), objeto do cuidado veterinário
Período básico de cálculo de juros
Retirar-se
A do Pará é PA
Ceder
(?)-sal, reserva de petróleo
Queijo cremoso italiano
Barbante
(?) Chuí, extremo meridional do Brasil
(?) Johnson, ator
Nome da letra "F"
"Policial", na gíria inglesa
(?) press: exercício para as pernas
Conversa fiada (gíria)
(?) em si: reconhece os próprios erros
Item esportivo do vestuário masculino

BANCO 3/ace — cop — leg. 7/mongóis. 10/mascarpone.

41

Solução

#carnaUai

Bloco carnavalesco que festeja a diversidade e a inclusão, criado pelo artista Marcelo Xavier, o Todo Mundo Cabe no Mundo faz ensaio aberto amanhã, na Praça da Liberdade

GERAL CONVIDADA

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Desfile do Todo Mundo Cabe no Mundo em 2020. Bateria é aberta a quem quiser participar, segundo seu fundador

LUCAS LANNA RESENDE

É em clima de união para celebrar a diversidade que o bloco Todo Mundo Cabe no Mundo, idealizado pelo artista visual Marcelo Xavier, faz seu ensaio aberto neste domingo (12/2), na Praça da Liberdade, em frente ao Memorial Minas Gerais Vale.

Criado em 2016, a partir da campanha Preconceito Zero, surgida em 2012, o bloco foi crescendo aos poucos, até ganhar bastante adesão nos últimos anos antes da pandemia.

"Tudo começou com a campanha, na qual o slogan era Todo mundo cabe no mundo", lembra Marcelo. "Eu e mais um grupo de pessoas dos mais diversos segmentos profissionais nos reunimos durante um ano para criar esse movimento de inclusão social, que deu muito certo", comenta o artista.

A ideia de montar um bloco, contudo, não passava pela cabeça de ninguém. A possibilidade só foi aventada quatro anos depois, num café descontraído entre Marcelo e o genro. "Por que você não monta um bloco de carnaval? Eu te ajudaria a correr atrás de tudo o que fosse necessário", provocou o genro.

Marcelo pensou um pouco e só aceitou com uma condição: "Desde que seja o bloco do Todo Mundo Cabe no Mundo, porque eu já tenho a marca e quero defender essa bandeira da luta contra o preconceito". Assim surgiu o bloco, inicialmente com a adesão limitada a amigos e conhecidos do artista.

GRATIFICANTE "Uma vez, um casal do Rio Grande Norte estava desfilando com a gente. Eles gostaram tanto da ideia que, na hora de ir embora, chegaram para mim e disseram que iriam montar o Todo Mundo Cabe no Mundo lá em Natal. Isso é muito mais gratificante do que qualquer dinheiro que eu ganhasse com o bloco", conta.

Com o bloco ganhando cada vez mais força e maior visibilidade, aumentou em Marcelo o senso de responsabilidade com a bandeira levantada pelo grupo contra o preconceito. Por isso há maior preocupação em acolher todas as pessoas com qualquer tipo de limitação, não apenas como foliões, mas em todas as esferas do bloco.

"Nossa bateria, por exemplo, é aberta. Temos uma base de ritmistas mais profissionais, mas o restante é para qualquer pessoa que quiser tocar", destaca Marcelo.

Diferentemente da grande maioria dos blocos, o Todo Mundo Cabe no Mundo não vai homenagear ninguém neste ano. "Nosso enredo continua o mesmo, porque é um enredo que ainda é muito atual. Ele está muito forte. Então a gente pensa em seguir nesse caminho mesmo."

TODO MUNDO CABE NO MUNDO
Ensaio aberto do bloco neste domingo (12/2), a partir das 10h, na Praça da Liberdade, em frente ao Memorial Minas Gerais Vale. Entrada franca

TEM DJ NO SAMBA

BS FOTOGRAFIAS/DIVULGAÇÃO

Cria do carnaval de rua de Nova Lima, KVSH lança neste domingo em BH o seu bloco CARNAKVSH, com a intenção de atrair os jovens para o espaço público

ISABELA BERNARDES E LUIZA ROCHA

Em agosto de 2022, o DJ novalimense Luciano Ferreira, conhecido pelo nome artístico de KVSH, subiu várias escadas, entrou em corredores sem fim e abriu uma pequena porta para estar no maior palco de música eletrônica do mundo, o Tomorrowland, na Bélgica.

O torcedor do Villa Nova agora abre as portas para um novo público. Ele estreia neste domingo (12/2) o CARNAKVSH, bloco de carnaval com amigos, que promete mais de oito horas de shows, no coração da Savassi.

Em entrevista ao **Estado de Minas**, KVSH lembra que cresceu sob a influência do pai, um amante da folia, e do carnaval de rua feito por trabalhadores de mineradoras em Nova Lima, no Bloco dos Sujos. A ideia de criar o próprio bloco surgiu da vontade de tirar as gerações mais jovens de casa.

"Acho que é importante essa socialização, vivenciar os espaços públicos, curtir com a galera. Sou DJ, produtor musical, nada a ver com banda, mas eu vou fazer um bloco para tentar tirar essa galera de casa e fazer uma parada legal pra essa cena local de BH", diz KVSH.

Além da vontade de tirar os mais jovens de casa, o bloco também parte de um interesse do DJ de trazer outros artistas da cena local. Seu lançamento mais recente, a música "Se você quiser", foi em parceria com a dupla mineira Clara x Sofia e Breno Miranda.

Ele começou a produzir músicas aos 16 anos, mas foi aos 20 que a carreira estourou, com o remix "Potter", música tema da franquia de filmes "Harry Potter".

"Quando comecei a fazer minha música, lá em Nova Lima, eu queria tocar eletrônica, e os únicos lugares que havia eram as casas noturnas, principalmente as da Zona Sul, que eram mais caras", conta.

Ele relata que certa vez enviou um e-mail a uma casa noturna pedindo uma oportunidade para tocar lá suas músicas. "Peguei um ônibus, cheguei lá, e o cara falou comigo: 'Santo de casa não faz milagre. Se você quiser entrar no circuito aqui, vai ter que virar promoter e vender ingressos'", conta. "Voltei arrasado para casa, achei que a música falava um pouco mais alto, né?"

Divulgando suas músicas na internet, KVSH começou a ganhar seu espaço. "E essas mesmas casas noturnas começaram a me ligar, querendo que eu tocasse nas festas. Inclusive, essa que eu tentei por e-mail, esgotou os ingressos. Aí, eu falei com o cara: 'Santo de casa acabou fazendo milagre'."

Sobre o que esperar do bloco CARNAKVSH, ele diz: "Tenho essa veia para juntar a galera e nada melhor que isso em paralelo com o carnaval. Hoje, a música eletrônica saiu da bolha que era só das festas, dos pequenos clubs, e agora já está presente em rádios, rolês, churrascos. É o momento de misturar."

VEJA O PODCAST
Acesse o QR Code com a câmera do seu smartphone para ver a entrevista completa de KVSH para o podcast Divirta-se na página do Portal Uai no YouTube

CARNAKVSH
O bloco se concentra neste domingo (12/2), a partir das 12h, na Rua Sergipe, 1.246, na Savassi, Região Centro-Sul de Belo Horizonte

HIT
HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

JULIO MELLO/DIVULGAÇÃO

Pioneira em BH, Aline Calixto comemora o aumento da participação das mulheres no carnaval de rua

Figurino da cantora dá ênfase a pedrarias

DE OLHO NA FOLIA
SEM PERDER O GLAMOUR

Com quantos quilos de pedrarias se faz uma fantasia para o carnaval? A sambista Aline Calixto vai para a folia com dois modelos de vestidos que têm sete quilos de pedrarias, mais de 1.400 cristais, sendo que um deles levou 30 horas para ser bordado. O consultor de imagem, stylist Rodrigo Cezário, está "coladinho na produção do figurino", como ele mesmo diz, com carinho, desde o bloco Flor Morena.

●●●

Trabalhar com a sambista é, na avaliação de Cezário, prazeroso e supertranquilo. Ele conta que Aline está envolvida com moda desde sempre, uma vez que a mãe é costureira. "Ela tem muito conhecimento sobre modelagem e tecidos", cita o consultor de imagem, que trabalha com o styling de Aline no carnaval. "Ela traz a ideia e vou costurando isso com a produção do bloco. Desta vez, a ideia, além de homenagear as divas, é reverenciar as orixás femininas com toda uma simbologia", diz ele, informando que Aline vai usar figurino com referência às show-girls de Las Vegas e do Moulin Rouge.
Os vestidos foram produzidos pela Kraz, referência em vestidos de pedraria de altíssimo luxo, da estilista Ana Luíza Policarpo.

●●●

No carnaval de Aline Calixto serão homenageadas divas da música nacional e internacional, como Beth Carvalho, Elza Soares, Marília Mendonça, Maria Bethânia, Ludmilla, Anitta, Gal Costa, Dona Ivone Lara, Madonna, Rihanna e Beyoncé.

●●●

Aline Calixto foi a primeira mulher a comandar sozinha um bloco em BH e se orgulha de fazer parte do resgate da festa popular na capital. "Quando começamos, há oito anos, eu era a única a liderar um bloco. Me enche de alegria ver que, aos poucos, as mulheres foram se envolvendo mais e tomando seu lugar de direito nessa festa linda", diz, contando que convidou outras representantes femininas do carnaval de BH para o desfile, como as cantoras Michelle Andreazzi (Então Brilha!) e Vi Coelho (Havayanas Usadas), que farão participações especiais.

●●●

O Bloco da Calixto sairá no sábado (18/2), com concentração a partir das 13h, em frente da sorveteria São Domingos, na Savassi; no dia 21/2, Terça Divinal, Aline se apresenta no Galpão 54, com Bloco Filhas de Clara e a Fanfarra Feminina Sagrada Profana. Para se despedir do carnaval, ela fará apresentação em 4 de março, no Catavento Cultural.

MÚSICA CLÁSSICA

Orquestra Sesiminas abre sua temporada 2023 neste domingo, com cine-concerto ao vivo, na estreia da série "Promenade". Clássico mudo, de 1921, ganha nova trilha sonora

"O GAROTO" SOB A BATUTA

AUGUSTO PIO

A Orquestra Sesiminas, regida pelo maestro Felipe Magalhães, abre a temporada 2023 com o cine-concerto "O garoto, de Chaplin", dentro da nova série "Promenade", neste domingo, às 11h, no Teatro Centro Cultural Sesiminas. O maestro ressalta que o ano chega com novidades.

"Desde 2016 que a gente tem uma série de concertos à noite que, originalmente, se chamava 'Sempre às quartas'. Agora passa a ser 'Artes e cordas' e estamos inaugurando mais três séries de concertos. Na realidade, a série 'Artes e cordas' tem oito concertos ao longo do ano e temos mais três séries, cada uma com quatro concertos. Inauguramos a temporada deste ano com uma das novas séries, que é a 'Promenade', que são quatro concertos, realizados aos domingos, sempre às 11h."

Felipe ressalta que a escolha do nome tem também a ver com a proposta da série, que é mais voltado para a família, para que os pais possam levar seus filhos, a família toda e passear no teatro. "'Promenade' que, em francês, significa caminhada, passeio e que tem essa ideia de concertos mais leves que misturam a música com outro tipo de arte", explica.

"O garoto", de Charlie Chaplin (1889-1977) é um filme mudo, feito em 1921, considerado uma obra prima. Felipe explica que a película será mostrada de outra maneira. "Em vez de tocarmos a trilha sonora original, que é do próprio Chaplin e muito bonita por sinal, a gente quis fazer um pouco diferente. Vamos tocar peças de diferentes compositores. Durante o filme, vamos tocando as peças que adaptamos. Ou seja, fizemos adaptações nelas, de maneira que fiquem casando com as cenas. É fosse uma recriação da trilha sonora do filme. Tocamos ao vivo, durante a exibição. São peças de compositores nacionais e internacionais."

RAFAEL MOTTA/DIVULGAÇÃO

Com regerência do maestro Felipe Magalhães, Orquestra Sesiminas apresenta o cine-concerto "O garoto, de Chaplin" neste domingo

CANTORES LÍRICOS Segundo o maestro, o próximo espetáculo da série "Promenade" será realizado em 4 de junho. "Vamos apresentar 'Passeio pela ópera'. É um espetáculo que até já apresentamos, porém à noite e agora vamos apresentar no domingo de manhã". São árias de óperas de diferentes compositores, com a participação dos cantores líricos: Fabíola Protzner (soprano), Camila Corrêa (soprano ligeiro), Pedro Viana (barítono) e Rogério Francisco (tenor)."

Outra série que estreia este ano é a "Música no museu". "São quatro concertos ao longo do ano que serão apresentados às quintas-feiras, às 19h, pegando o final do expediente e início da noite e acontecem no Museu de Artes e Ofício. Essa série é interessante porque a orquestra se coloca no saguão do museu e a plateia fica em torno dela. É uma experiência intimista, são concertos para um público mais reduzido. É uma bela experiência ver a orquestra mais de perto, com outras perspectivas."

Já a série "Concertos didáticos", marca da Orquestra Sesiminas, segue na programação de 2023. "Durante toda a apresentação, vamos comentando, explicando para plateia como funciona a orquestra, quais são as funções do maestro, como funcionam os instrumentos e quais são as características de cada um. Vamos apresentar quatro concertos didáticos ao longo do ano, que acontecerão sempre às terças-feiras, às 14h, no Teatro Centro Cultural Sesiminas. Vamos fazer também parcerias com escolas para que levem estudantes, mas também será aberto ao grande público."

BRASIL E ARGENTINA Felipe explica que as séries "Música no museu" e "Concertos didáticos" serão gratuitas, enquanto que "Promenade" e "Artes e cordas" serão pagas. "A 'Artes e cordas' começará em 9 de março, no Teatro Centro Cultural Sesiminas, com o concerto 'Brasil e Argentina', no qual vamos tocar peças de compositores brasileiros e argentinos."

Felipe explica que com o tema "Para todos os momentos", cada série de concertos é voltada para um público diferente, com horários distintos e repertório plural. Segundo o maestro, a ideia é mostrar que assistir ao espetáculo de uma orquestra não é só para momentos únicos, como uma noite formal no teatro. Pelo contrário, o concerto pode ser um bom motivo para reunir a família, com as crianças, em uma manhã de domingo; para um encontro a dois, embalado pela trilha romântica; ou até mesmo para ampliar conhecimentos sobre música de todos os gêneros.

ORQUESTRA SESIMINAS /SÉRIE "PROMENADE"
Estreia neste domingo (12/2), às 11h, no Teatro Centro Cultural Sesiminas (Rua Padre Marinho, 60 – Santa Efigênia), com o cine-concerto "O garoto, de Chaplin", com trilha sonora apresentada pela orquestra. Ingresos: R$ 40 (inteira) e R$ 20 (meia-entrada). Informações: (31) 3241-7181

FOTOGRAFIA

Obras de Pedro David denunciam a devastação por meio da beleza

MATHEUS HERMÓGENES*

Já há dois anos e meio morando na Serra do Cipó, o fotógrafo Pedro David vem a Belo Horizonte para abertura de exposição que reúne séries de fotografias produzidas por ele, retratando o Cerrado, principal personagem de seu trabalho recente.

Em contato íntimo com a natureza, a exposição, que entra em cartaz neste sábado (11/2), às 11h, no Memorial Vale, na Praça da Liberdade. A mostra também conta com algumas imagens de um trabalho experimental por parte do artista.

"Experimentos de linguagem, de ideias sobre o Cerrado, que eu tenho desenvolvido por aqui e decidi colocar lá, para testar e ver como fica. É uma mostra bem experimental," define Pedro David.

Entre as séries selecionadas estão "Mata", "Ar puro", "Troncografia", "Mãe Pedra", "Cristalina" e "Intermitências", realizadas de 2020 a 2023. Em "Mata", Pedro produziu fotos imersivas dentro de matas fechadas da área de proteção ambiental do Morro da Pedreira.

"Nesse trabalho eu me esforço para entrar numa mata e conseguir uma foto fechada só de mata, como se fosse tudo preservada, o que é muito difícil hoje em função da devastação e urbanização," comenta.

Em "Troncografia", como indica o neologismo, ele retrata os troncos retorcidos característicos do bioma do Cerrado, um dos biomas mais ricos em biodiversidade e, ao mesmo tempo, mais ameaçados do Brasil. "Ar puro" mostra a pureza do ar da região indicada pela presença de líquens crescidos nas pedras e árvores.

PRESERVAÇÃO "Isso me encantou muito pela forma, tanto orgânica, quanto mística – me lembra mandalas –, e essa ideia de que para se ter líquens, é preciso ar puro e a gente vê muito deles aqui. Então, ainda tem ar puro, ainda tem esperança," diz o artista. Ele observa uma virada na discussão sobre a preservação do Cerrado, historicamente menor que a discussão sobre a preservação da Amazônia e do Pantanal. "É um paradoxo, existe um esforço de preservação, mas você também vê uma grande devastação acontecendo."

A intenção de sua obra, portanto, parte de sua vontade de falar e mostrar o que acontece ali, de alarmar e puxar o público para o debate por meio do apelo estético das imagens, com fotos que, segundo ele, dão trabalho para chegarem a um resultado que ele classifica como belo.

"Às vezes, critica-se a arte que quer ser bonita, que nem tudo precisa ser bonito, eu já acho que sim. Eu defendo a beleza, porque ainda que esteja falando de temas espinhosos, temas duros, temas tristes, quero que a pessoa olhe para a imagem, goste de ver a imagem e continue olhando para ela o maior tempo possível, pois dessa maneira eu acho que gero mais discussão com a pessoa," reflete ele, não descartando, entretanto, o caráter de denúncia que as fotos carregam. "O jeito que eu achei melhor atuar é nessa beleza da imagem. A imagem bela me encanta e, com ela, as pessoas vão olhar, vão gostar, querer e lutar por aquilo."

ILUSÃO Para fortalecer a denúncia, Pedro conta sempre avisar ao espectador que a foto que ele vê é uma ilusão, um recorte. Na série "Mata", por exemplo, ele contextualiza a quem vê, que ao redor da mata fotografada, está tudo devastado e que, se não agirmos, aquilo ali não existirá mais.

Com entrada gratuita, a exposição, que faz parte do projeto Mostra de Fotografia, com curadoria de Eugênio Sávio, fica à disposição do público até maio, com exceção do carnaval, quando o museu não irá funcionar.

***Estagiário sob a supervisão da subeditora Teté Monteiro**

PEDRO DAVID/DIVULGAÇÃO

Exposição reúne fotos feitas na Serra do Cipó, área de proteção do Cerrado

MOSTRA DE FOTOGRAFIA
Com séries de Pedro Davi, abertura neste sábado (11/2), às 11h, no Memorial Minas Gerais Vale (Praça da Liberdade, 640) . Visitação Terça, quarta, sexta e sábado: das 10h às 17h30, com permanência até as 18h. Quinta, das 10h às 21h30, com permanência até as 22h. Domingo, das 10h às 15h30, com permanência até as 16h. Entrada gratuita.

MÚSICA POP

Pabllo Vittar traz "Noitada" a BH

Em tempos marcados por músicas feitas por programas de inteligência artificial, o novo álbum de Pabllo Vittar, "Noitada", parece ter saído diretamente de uma programação desenhada para agradar os gays. O que talvez esteja relacionado à identidade visual futurista escolhida.

Lançado às vésperas do carnaval – Pabllo vem a BH neste domingo (12/6) para se apresentar no pré-carnaval Jângalove, na Serraria Souza Pinto –, o quinto álbum da artista maranhense radicada em Minas promete ser figurinha carimbada, se não nos blocos de rua, pelo menos nas festas privadas da folia brasileira.

Com faixas já conhecidas, lançadas anteriormente como singles, o destaque é justamente a única que ainda não foi lançada com o álbum. "Cadeado" veio trancada nas plataformas de streaming e ainda não está disponível para ser ouvida pelos fãs, o que a torna o grande mistério do disco.

Entre as demais estão "AMEIA-NOITE", parceria com Glória Groove, e "Descontrolada", parceria com Mc Carol, ambas já lançadas com direito a clipe. Em meio a intros e interludes, outra tendência recente nos álbuns pop, ainda na primeira metade do álbum está a parceria "Balinha de coração", com a indicada ao Grammy de artista revelação, Anitta, com quem Pabllo possui uma relação de altos e baixos desde a gravação de "Sua cara", em 2017.

APOSTA Ademais, a segunda metade, após "Cadeado", conta ainda com "Derretida", "Penetra", em parceria com O Kannalha, "Apetitosa", colaboração de MC Tchelinho e Dj Tonias. O destaque da segunda parte vai para "Culpa do cupido" e o encerramento fica por conta de "After". No total, "Noitada" tem apenas 21 minutos de duração, um sintoma da "era TikTok" já criticado por Beyoncé e Adele, que lançaram álbuns com músicas superiores a seis minutos de extensão. Houve quem, no Twitter, comparasse a duração do álbum de Pabllo à de um podcast. Por outro lado, houve quem defendesse o novo trabalho de Vittar. Fato é que nem em qualidade, nem em carisma, nem em quantidade, o novo álbum supera os trabalhos anteriores da artista. A aposta para o carnaval, entretanto, é válida. O risco, porém, é ficar datado. (MH)

DIVULGAÇÃO

Artista apresenta repertório de seu novo álbum neste domingo (12/2), na Serraria Souza Pinto

"NOITADA"
- Disco de Pabllo Vittar
- Sony
- 11 faixas
- Disponível nas plataformas digitais

Antena

EM CASA

HOMENAGEM A ELVIS

NO CINE SANTA TEREZA

CINE SANTA TEREZA/DIVULGAÇÃO

O Cine Santa Tereza (Rua Estrela do Sul, 89 – Santa Tereza – Praça Duque de Caxias) apresenta, em parceria com o Elvis Fã Clube, o especial de televisão "Elvis Presley: Aloha from Hawaii", neste sábado (11/2), às 19h, no Cine Santa Tereza. A programação marca a celebração dos 50 anos do concerto de 1973, que fez história ao ser o primeiro show de música a ser transmitido ao redor do mundo por satélite. A exibição gratuita do filme será seguida de debate. Os ingressos podem ser retirados no site www.diskingressos.com.br ou na bilheteria do cinema, 30 minutos antes da sessão. Os espectadores poderão revisitar o espetáculo que foi assistido simultaneamente por mais de 1 bilhão de pessoas em mais de 40 países. O show é considerado um dos últimos grandes momentos da carreira de Elvis Presley. Informações: portalbelohorizonte.com.br/.

DIVULGAÇÃO

BLOCO DE OURO PRETO

UFOP NA FOLIA

Alunos e ex-alunos da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) caem na folia neste sábado (11/2), com o Bloco de Ouro Preto, com concentração a partir das 12h, no Bemdito Bar (Rua Paraíba, 345 – Savassi). A banda Quarta no Quarto vai levar para as ruas samba e rock. Tradicionalmente, os foliões vestem fantasias e camisetas de repúblicas de Ouro Preto.

"NO BALANCÊ, BALANCÊ: FIGURINOS E ADEREÇOS"

EXPOSIÇÃO NO PALÁCIO DA LIBERDADE

FCS/DIVULGAÇÃO

A exposição "No balancê, balancê: Figurinos e adereços" está em cartaz no Palácio da Liberdade até 27 de fevereiro, como parte da programação gratuita do Carnaval da Liberdade. A mostra reúne trabalhos do artista visual Décio Paiva Noviello, explorando a relação que ele manteve com a produção de figurinos operísticos, em especial, para a ópera "Turandot" (Giacomo Puccini), realizada em 2004. Os figurinos foram retirados do Centro Técnico de Produção e Formação – CTPF, espaço destinado à confecção e à salvaguarda do acervo das montagens artísticas da Fundação Clóvis Salgado. A mostra celebra o trabalho de Noviello como artista, exaltando sua ampla atuação como aderecista capaz de unir os mais diversos elementos em acessórios e figurinos.

●●●

Ao expor o trabalho de Noviello para o público, a FCS busca ressaltar a importância do trabalho de criação artística e do cuidado e preservação de sua memória cultural. O artista também contribuiu na realização de cenografias e figurinos para balés, óperas e peças teatrais produzidas pela FCS, além de outras mostras de artes plásticas. A obra de Noviello é recheada de manifestação, denúncia, resistência e amor, contados através de uma explosão de cor e luz, reforçando e recriando o gesto de colorir o mundo.

●●●

Além da produção no cenário de ópera belo-horizontino, Noviello construiu um legado para produção carnavalesca de Minas. Desde 1979, assinava a decoração da Avenida Afonso Pena para a festa do MOmo e, em 1983, o artista levou o prêmio com a ornamentação mais bonita com o tema "Transamazônica", como crítica ao "asfalto puro". O acesso para visitar o Palácio da Liberdade é feito mediante retirada de ingresso no Sympla ou na portaria do local e é limitado a 30 pessoas por hora. Visitação quinta e sexta, das 14h às 17h. Sábados de domingos, das 10h às 17h. Informações: (31) 3236-7400.

TORCUATO MARIANO QUARTETO

SHOW E WORKSHOP

THATI MORAES/DIVULGAÇÃO

A apresentação do guitarrista Torcuato Mariano, no Clube de Jazz do Café com Letras (Rua Antônio de Albuquerque, 47 – Funcionários), destaca algumas das principais canções dos seus álbuns, além de homenagear os seus ídolos que influenciaram seu estilo, como o guitarrista Jeff Beck e o pianista Chick Corea. Além disso, Torcuato vai relembrar a sua canção que inspirou a composição de Flávio Venturini, "Noites com sol", e outras com influência do Clube da Esquina. Torcuato se apresentará em quarteto, ladeado pelos músicos Marcus Abjaud, nos teclados, Bruno Velloso, no baixo, e Felipe Continentino, na bateria.

●●●

Antes do show, Torcuato participa do workshop "Tecnologia e produção musical", das 16h às 18h. No evento, serão abordados aspectos musicais e técnicos da sua experiência como guitarrista, compositor, diretor artístico de gravadoras e produtor de programas musicais e realities de sucesso da TV brasileira, além de apontar marcas de equipamentos e outras tecnologias, com seus diferentes tipos de uso no mercado musical. Interessados poderão assistir presencialmente, no Clube de Jazz do Café com Letras, ou através da plataforma on-line. Para isto, deverá adquirir ingressos através do link: https://pixelticket.com.br/eventos/grupo/12311/workshops-torcuato-mariano. O ingresso presencial custa R$ 50 ou R$ 30 on-line. Informações: clubedejazzdocafe.com.

BLOCO FARAÓ

FEIRA DO MINEIRINHO

O carnaval da Feira do Mineirinho começa às 12h deste sábado (11/2) e segue com programação gratuita até as 20h. Um dos blocos que fará a alegria dos foliões será o Faraó. No repertório samba-reggae, reggae, ijexá, samba-duro e funk. Outras atrações são os blocos Timbaleiros do Ghetto e o afro Angola Janga. Informações: (31) 3017-0573

LUCAS DINO/DIVULGAÇÃO

BAIANEIROS

ENSAIO

KIKI SANTORO/DIVULGAÇÃO

O Baianeiros faz seu último ensaio geral antes dos dias de desfile do bloco no carnaval, neste domingo (12/2), a partir das 14h, no estacionamento do Porcão (Avenida Raja Gabáglia, 2.671 – São Bento), com convidados especiais, como os blocos Beiço do Wando, Quem é Essa Papai, Cefet com Banana e Bateria Engrenada. O evento terá ainda o lançamento de "Saudade do amor", novo single da dupla – Lelo Lobão (ex-baixista do Chiclete com Banana) e Danniel Maestri (cantor). Ingressos pelo Sympla.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

RODRIGO BELENTANI/SBT

Raul Gil recebe o elenco infantil de "Poliana moça" no quadro "Jogo do banquinho", no SBT/Alterosa

REDE MINAS/DIVULGAÇÃO

Pianista, compositor e arranjador Túlio Mourão apresenta o "Noturno", na Rede Minas

FÁBIO ROCHA/GLOBO

Candoca (Isadora Cruz) e José (Sergio Guizé) se casam e "Mar do sertão", na Globo

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Brasil caminhoneiro
07:35 Fala Brasil especial
12:00 The love school
12:57 Iurd
13:00 Balanço geral
14:05 Iurd
14:08 Balanço geral
15:00 Cine aventura
17:00 Cidade alerta
19:45 Jornal da Record
21:00 Reis
23:00 Chicago P.D.
01:15 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

08:00 Verdade e vida
08:30 João Kleber show – Melhores momentos
09:00 Vitória em Cristo
09:30 Manhã do Ronnie – Melhores momentos
11:00 Iurd
12:00 Assembleia de Deus no Brás
13:00 Free Fire na RedeTV!
13:30 Desce pro play
14:30 Polishop
15:00 De bem com a saúde
15:30 Festival RedeTV plus
16:30 Encrenca – Melhores momentos
17:30 Ultrafarma
18:30 João Kleber show – Melhores momentos
19:30 TV Fama
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 RedeTV! news
22:10 Operação de risco
23:10 O céu é o limite
00:30 Amaury Jr.
01:30 Ultrafarma
02:30 Bola de Neve
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Sábado animado
07:45 Flash Minas
08:45 Viação Cipó
09:15 Saber viver
10:00 Sábado animado
12:30 Bola na área
13:30 Don e Juan
14:00 Sábado série
14:15 Programa Raul Gil
18:30 Notícias impressionantes
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Cozinhe se puder: Mestres da sabotagem
22h30 Esquadrão da moda
00:00 Jack Ryan

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

07:50 Band kids
08:00 Band motores
08:15 Cozinha campeã
08:30 Gestão com identidade
09:00 Band kids
09:15 Momento bem estar
09:30 Ô trem bom uai
09:45 Band kids
10:00 Outras palasvras
10:30 Roteiro de Mins
10:45 Momento celebridade
10:50 Band kids
11:00 André shows
11:15 Mundo dos negócios
11:30 NBA action
12:00 Nosso agro
12:30 Band esporte clube
16:00 Brasil urgente
18:50 Entrevista coletiva
19:20 Jornal da Band
20:30 Documento Band
21:30 The blacklist
22:30 Warner play
23:00 SFT – MMA – Ao vivo
01:00 Cine privé
03:00 Sex privé club
04:00 Cinema da madrugada

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

07:30 Minas rural
08:00 Agro nacional
09:00 Faixa infantil
12:00 Juntos na cozinha
12:30 Agenda
13:00 Camarote 21
13:30 Rotas da liberdade
14:00 Alto-falante
15:00 Hypershow
16:00 Harmonia
17:00 Futurando
17:30 Minas da gente
18:00 Segredos da vida de um centenário
19:00 Coletânea
20:00 #Partiu
20:30 +Geraes
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Noturno
23:00 Carnaval de Vitória

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

06:50 É de casa
11:15 MGTV 1ª edição
12:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
15:50 Caldeirão com Mion
18:35 Mar do sertão
19:20 MGTV 2ª edição
19:45 Vai na fé
20:30 Jornal Nacional
21:20 Travessia
22:25 BBB23
23:15 Altas horas
01:05 Supercine
02:45 Vai na fé – Reapresentação
03:25 Corujão 1
04:45 Corujão 2

FILMES

15h na Record

O PEQUENO STUART LITTLE 2

EUA, 2002. Direção de Rob Minkoff. Com Michael J. Fox, Hugh Laurie, Geena Davis, Jonathan Lipnicki, Nathan Lane e Melanie Griffith. Stuart Little salva Margalo, um passarinho fêmea machucado, das garras de um falcão traiçoeiro. Stuart a leva para morar com sua família, onde Margalo se recupera rapidamente e cria uma grande amizade com um pequeno rato falante. Até que, repentinamente, ele desaparece junto com uma valiosa antiguidade da família.

1h na Band

SEDUÇÃO À MEIA NOITE

EUA, 1994. Direção de Scott P. Levy. Com Lisa Boyle, Justin Carroll e Rachel Reed. Dançarinas de boate estão sendo assassinadas. Nas noites que antecedem os crimes, a estrela do clube sonha com os assassinatos. Incerta sobre sua inocência, ela busca a ajuda de seu analista, que deve afastar as suspeitas que recaem sobre ela.

1h05 na Globo

CHACRINHA – O VELHO GUERREIRO

Brasil, 2021. Direção de Andrucha Waddington. Com Stepan Nercessian, Eduardo Sterblitch, Gianne Albertoni e Carla Ribas. A trajetória de Chacrinha desde o momento em que larga a faculdade de medicina até se transformar no alter ego mais conhecido do Brasil.

3h25 na Globo

KARATÊ KID – A HORA DA VERDADE

EUA, 1984. Direção de John G. Avildsen. Com Ralph Macchio, Noriyuki "Pat" Morita, Elisabeth Shue, William Zabka, Martin Kove e Randee Heller. Com Miyagi, Daniel vai aprender que o karatê não é apenas uma luta, e sim o caminho para o domínio de si mesmo, da mente e do corpo.

4h na Band

MINHAS MÃES E MEU PAI

EUA, 2010. Direção de Lisa Cholodenko. Com Julianne Moore, Annette Bening e Mark Ruffalo. Jules e Nic são lésbicas que vivem juntas há quase 20 anos e têm dois filhos adolescentes chamados Joni e Laser, concebidos por meio de inseminação artificial. Sem o conhecimento de suas mães, os dois vão conhecer o pai biológico, Paul, um proprietário de restaurante.

4h45 na Globo

O BICHO VAI PEGAR 4

EUA, 2015. Direção de David Feiss. Com Elliot Elliot, Boog Boog, Shaw Shaw e Giselle Giselle. Após ouvir Elliot contando sobre a lenda de um lobisomem, Boog fica assustado e decide não ir à viagem de acampamento anual que fazem no verão.

LUTO NO CINEMA

Cineasta espanhol, autor de filmes políticos como "Cría cuervos" e um conjunto de longas no qual transformou a música em cinema, morreu ontem, aos 91 anos. Hoje ele receberia um Goya

RÉQUIEM PARA CARLOS SAURA

Um dos mais destacados cineastas europeus, o espanhol Carlos Saura morreu ontem, aos 91 anos, deixando uma filmografia prolífica que vai do realismo social aos longas-metragens musicais, com especial homenagem ao flamenco.

O diretor receberia um prêmio Goya, o maior do cinema espanhol, neste sábado. A Academia de Cinema da Espanha destacou que seu último filme, "Las paredes hablan" ("As paredes falam"), lançado na última sexta-feira, mostra sua atividade incansável e seu amor pelo ofício até o último momento.

Frequentemente citado entre os grandes nomes do cinema espanhol, junto com Luis Buñuel e Pedro Almodóvar, Saura dirigiu cerca de 50 filmes ao longo de sua carreira de mais de meio século, durante a qual conquistou vários prêmios.

De estética sofisticada e um estilo que ia do lírico ao documental, inicialmente Saura destacou os males da sociedade e suas vítimas.

Como parte de sua visão crítica, retratou, por exemplo, personagens da burguesia atormentados por seu passado ou vivendo em um sufocante ambiente conservador.

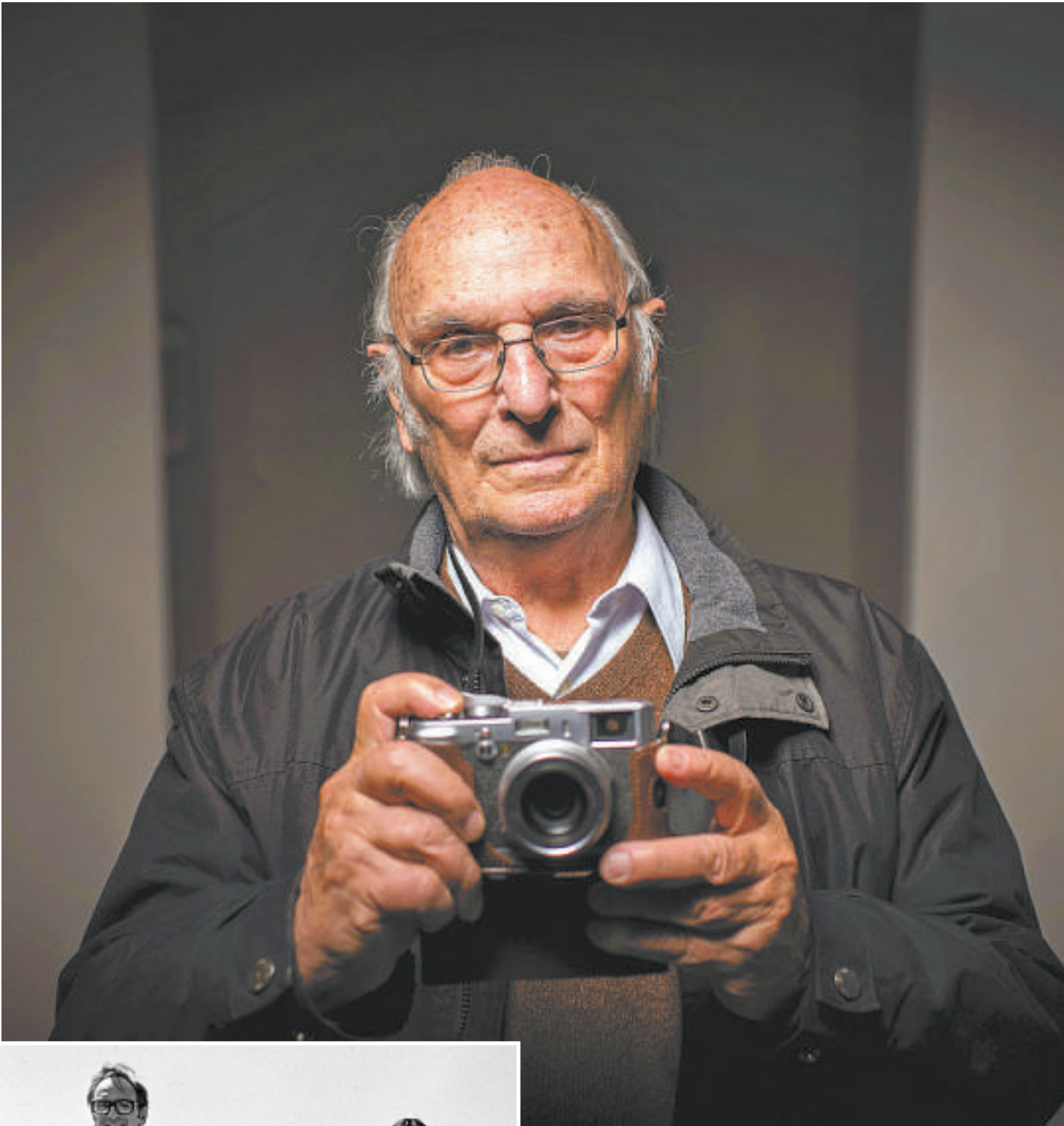
Uma vez instaurada a democracia na Espanha, após a ditadura de Francisco Franco (1939-1975), este amante da música e da dança mudou de foco e começou a expressar seu amor ao tango, ao fado, ao folclore argentino e à jota, e sobretudo ao seu amado flamenco, tornando-se, um tanto a contragosto, um embaixador da cultura espanhola.

FAMA INTERNACIONAL Saura nasceu em 4 de janeiro de 1932 em Huesca, Aragão (Nordeste do país), em uma família de artistas. Sua mãe era pianista e seu irmão, Antonio, se tornaria um conhecido pintor. Durante sua adolescência se apaixonou pela fotografia, antes de começar a estudar cinema.

Depois que seu curta documental "Cuenca" recebeu uma menção especial no Festival Internacional de Cinema de San Sebastián (Norte da Espanha), Saura estreou em longas-metragens com "Los golfos", sobre um grupo de jovens da periferia de Madri, apresentado no Festival de Cannes, em 1960.

Em 1966, obteve seu primeiro grande reconhecimento internacional, o Urso de Prata de melhor direção por "A caça", sobre três amigos que se reúnem para um fatídico dia de caça, um filme que a crítica reconheceu como uma metáfora de uma Espanha ferida pela Guerra Civil (1936-1939).

Em seguida, rodou "Peppermint frappé" (1967), que lhe rendeu novamente o Urso de Prata em Berlim e foi o primeiro de nove filmes com Geraldine Chaplin, que se tornaria sua musa e mãe de um de seus filhos.

Devido à censura franquista, o cinema de Saura nesse período era repleto de metáforas, elipses e imagens simbólicas para atacar os pilares do regime, a Igreja, o Exército e a família, como em "O Jardim das Delícias" (1970) e "Ana e os lobos" (1972).

TRILOGIA FLAMENCA Em 1975, realizou aquela que para muitos é sua obra-prima, "Cría cuervos", prêmio do júri em Cannes, uma alegoria da ditadura que sufocava seu país. Uma das músicas do filme, "Porque te vas", interpretada por Jeanette, foi sucesso internacional.

Carlos Saura retorna aos seus temas favoritos de memória e morte com "Elisa, vida minha" (1977) e "Mamãe faz 100 anos" (1979), história sobre as neuroses da sociedade pós-franquista, indicado ao Oscar de melhor filme estrangeiro e reconhecido com o prêmio especial do júri em San Sebastián.

Nos anos 80, produziu sua trilogia flamenca: "Bodas de sangue" (1981), "Carmen" (1983, outra indicação ao Oscar de melhor filme estrangeiro) e "Amor bruxo" ("El amor brujo", 1986), junto com o bailarino Antonio Gades.

Na década seguinte, dirige "Sevillanas" (1992), "Flamenco" (1995) e "Tango" (1998, terceira indicação ao Oscar de melhor filme estrangeiro). Em 2002, trabalha com a dançarina Aida Gómez em "Salomé".

"A dança, sobretudo o flamenco, tem algo mágico. Nenhuma dança no mundo é tão clara e evidente, principalmente nas mulheres: ela levanta as mãos e ali está, em seus dedos, o próprio céu, o esvoaçar das pombas. Da cintura para baixo é a terra", afirmou ao jornal El País, em setembro de 2020.

Em sua fase mais musical, Saura não esqueceu o cinema de ficção. Em 1990, dirigiu "Ai, Carmela!", que obteve 13 prêmios Goya, entre eles o de melhor filme.

Fotógrafo ao longo da vida, Saura colaborou com inúmeras revistas especializadas e participou de diversas exposições. Em 1992, dirigiu o filme oficial dos Jogos Olímpicos de Barcelona, "Marathon".

"Tive sorte. Sempre digo: fui escolhido porque fiz o que gostava de fazer, tive muita convivência social, economia suficiente para continuar vivendo e sete filhos. Não posso reclamar", disse o cineasta ao El País, em 2020. (France-Presse e Folhapress)

LIONEL BONAVENTURE/ AFP

Em atividade até o final de sua vida, Carlos Saura lançou neste mês, na Espanha, o longa "Las paredes hablan" ("As paredes falam")

AFP

O diretor com a atriz Geraldine Chaplin e a espanhola Ana Torrent durante o Festival de Cannes de 1976, no qual "Cría cuervos" foi apresentado

DIVULGAÇÃO

Cena de "Tango", um dos longas que Saura dedicou a traduzir a música em imagem

MORRE O DIRETOR DE "CARRUAGENS DE FOGO"

DIVULGAÇÃO

"Carruagens de fogo" foi apresentado no Festival de Cannes em 1981, teve sete indicações ao Oscar e venceu em quatro categorias, incluindo a de melhor filme

O diretor britânico Hugh Hudson, conhecido pelo filme "Carruagens de fogo", morreu ontem, aos 86 anos. A causa da morte não foi divulgada, mas a família declarou em comunicado que ele passou por um breve período de doença. Hudson estava internado em um hospital de Londres.

Lançado em 1981 no Festival de Cannes, "Carruagens de fogo" não só renderia uma indicação ao Oscar ao diretor, como sairia como grande vencedor do prêmio da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood no ano seguinte. Recontando histórias das Olimpíadas de 1924, o longa estrelado por Ben Cross e Ian Charleson levou quatro das sete estatuetas às quais foi nomeado, incluindo o cobiçado prêmio de melhor filme.

Além de "Carruagens de fogo", Hudson ficou conhecido do público brasileiro por filmes de época como "Greystoke: A lenda de Tarzan, o Rei da Selva" e "A revolução", este último com Al Pacino. Hugh Hudson começou a carreira na publicidade, trabalhando em comerciais, até ser escalado como diretor de segunda unidade no filme "O expresso da meia-noite", de Alan Parker, em 1978. Depois de produzir o documentário sobre o automobilista argentino Juan Manuel Fangio, em 1980, ele seria alçado ao estrelato com a popularidade de "Carruagens de fogo". (Folhapress)